

AREZZO

EARNINGS RELEASE 4T25/2025

AZZAS

2154

AZZAS

2154

O Azzas 2154 atingiu R\$ 838 milhões em geração de caixa operacional¹, a maior geração trimestral desde a fusão que deu origem à Companhia.

Em 2025, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1,2 bilhão, conversão de 71% do EBITDA pré-IFRS-16.

4T25



Receita dos canais de sell-out cresceu 5,2%, com destaque para lojas próprias (+8,0%), refletindo o desejo das marcas



Receita dos canais de sell-in teve uma redução de 7,2%, permitindo avançar na melhoria da cobertura da rede, que segue com sell-out saudável



EBITDA recorrente totalizou R\$ 501,1 milhões (-3,5%), com margem EBITDA de 15,4%, uma expansão de 10bps, devido à redução de despesas



Excluindo-se a marca Hering, a margem EBITDA seria de 16,8%, com expansão de 170bps



Redução do SG&A de 5,4%, com diluição de -0,5 pp sobre a receita líquida



Redução da alavancagem de 1,37x em set/25 para 1,28x em dez/25, mesmo com pagamento de dividendos de R\$500 milhões no trimestre



Geração de caixa operacional R\$ 838,1 milhões, a maior geração desde a fusão

2025



Receita dos canais de sell-out cresceu 9,3%, com destaque para Fashion Women (+15,5%)



Receita dos canais de sell-in apresentou crescimento de 1,5%, impactada pelos movimentos de ajuste no canal de franquias realizados no 2S25



EBITDA recorrente totalizou R\$ 1.941,1 mi (+5,8%), com margem EBITDA de 16,4%, uma expansão de 60bps, devido à redução de despesas



Excluindo-se a marca Hering, a margem EBITDA seria de 18,4%, com expansão de 180 bps



Receita internacional cresceu 21,0%. FarmRio (+27,6%) vem se consolidando como marca lifestyle global



Retorno ao acionista de R\$ 667 milhões, via dividendos (R\$ 500 milhões) e recompra de ações (R\$ 167 milhões)



Geração de caixa operacional R\$ 1,2 bilhão, uma conversão de 71% do EBITDA pré-IFRS-16

1. A geração operacional de caixa exclui efeitos não recorrentes que a impactaram positivamente

2. Todos os indicadores são apresentados na visão recorrente, isto é, excluindo impactos pontuais e extemporâneos;

3. Os indicadores referentes a 2024 são pro forma, isto é, os números anteriores à conclusão da fusão, ou seja, até o 3T24, simulam as Companhias Arezzo&Co e Grupo Soma combinadas. Veja a página 47 para mais detalhes.

A'21
54



Videoconferência de Resultados zoom

12 DE MARÇO DE 2026
10h (BRASÍLIA) / 9h (US ET)

VIDEOCONFERÊNCIA
EM PORTUGUÊS
COM TRADUÇÃO
SIMULTÂNEA PARA O INGLÊS
<https://us06web.zoom.us/j/84066103153>

PREÇO DA AÇÃO E MARKET CAP - AZZA3
11 DE MARÇO DE 2026

PREÇO POR AÇÃO: R\$ 27,93
MARKET CAP: R\$ 5,8 Bi

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

BIRMAN ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A AREZZO CAROL BASSI CRIS BARROS #fábula ETC
foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPOITS INK MARIA FILÓ nv
OFFPREMIUM Oficina PARIS TEXAS ReservaGo mini VANS OFF THE WALL Vicenza ZZ'MALL

Mensagem da Administração

O ano de 2025 representou um marco importante na evolução do Azzas 2154, sendo o primeiro ano completo de operação do Grupo após a combinação de negócios que deu origem à Companhia. Nesse período, nosso principal objetivo foi consolidar as bases operacionais e organizacionais necessárias para capturar o potencial estratégico da Companhia no longo prazo. Priorizamos integração, simplificação de portfólio e disciplina operacional, com foco na criação de uma organização mais eficiente, resiliente e preparada para executar de forma consistente em diferentes ciclos econômicos.

As iniciativas de disciplina de alocação de capital implementadas ao longo do ano já começam a se refletir de forma clara nos números. Em relação ao capital de giro, o ciclo financeiro da Companhia foi de 96 dias no 4T25, apresentando redução expressiva de 13 dias em comparação ao 4T24, principalmente pela diminuição dos Dias de Estoque em 9 dias. Além disso, como resultado de alinhamento estratégico de diligência de alocação de capital, priorizando projetos de maior retorno, apresentamos uma redução de 30,8% no CAPEX, totalizando R\$383,7 milhões no ano de 2025.

Como resultado, alcançamos, no trimestre, R\$ 838 milhões em geração de caixa operacional (excluindo efeitos não recorrentes), a maior geração desde a fusão que deu origem à Companhia. No acumulado de 2025, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1,2 bilhão, o que representa uma conversão de 71% do EBITDA pré-IFRS em caixa – também um marco relevante para o Grupo. Como consequência dessa forte geração de caixa, encerramos o período com alavancagem líquida de 1,28x, uma redução na comparação trimestral, mesmo após o pagamento de R\$ 500 milhões em dividendos aos nossos acionistas.

Nesse contexto, encerramos 2025 com receita bruta de R\$ 14,7 bilhões nas operações continuadas, crescimento de 7,1% em relação ao ano anterior e com um SSS de 7%. Vale destacar o forte desempenho dos canais DTC (“direct to consumer”), que cresceram 9,3%, mostrando a força de nossas marcas, mesmo em um cenário mais adverso. Esse avanço dos canais de sell-out reforça a qualidade do crescimento da Companhia.

Por sua vez, os canais de sell-in – franquias e multimarcas – apresentaram crescimento de 1,5% no período. Ao longo de 2025, realizamos ajustes importantes na dinâmica comercial e na relação com o canal de franquias, com foco no reequilíbrio da relação entre sell-in e sell-out, na melhoria da cobertura de estoques da rede e na construção de bases mais sustentáveis para o crescimento desses canais no longo prazo.

A FARMRio segue se consolidando como marca global de lifestyle, totalizando R\$3,4 bilhões em faturamento, com crescimento de 22,4%, sendo 19,4% no mercado doméstico e 27,6% no mercado internacional, ampliando sua expansão e reforçando uma das principais avenidas estruturais de expansão da Companhia.

Alcançamos um EBITDA recorrente de R\$ 1,9 bilhão em 2025, com margem EBITDA de 16,4%, representando expansão de 60 bps em relação ao ano anterior. Vale destacar que, ao excluir os efeitos do momento de transformação da Hering, o EBITDA da Companhia teria apresentado crescimento de 15%, com margem EBITDA de 18,4%, uma expansão de 180 bps na mesma base de comparação. Isso evidencia a evolução da rentabilidade das demais unidades de negócio e diligência em eficiência de despesas.

Importante destacar que, mesmo com o aumento da participação dos canais de sell out, que carregam maior nível de despesas, o SG&A como % da ROL apresentou redução de 50 bps no trimestre e as despesas eventuais tiveram redução de 30,6% versus o mesmo período do ano anterior.

Mensagem da Administração

As unidades de Fashion seguiram como importantes motores de crescimento do Grupo. As marcas femininas (Fashion Women) foram destaque de crescimento, com incremento de 18,7% no faturamento. A unidade Fashion Men apresentou evolução consistente de rentabilidade e melhora de capital de giro, através de redução de estoques ao longo do ano, combinando crescimento saudável com maior disciplina promocional e mantendo a força das marcas.

Na unidade Shoes & Bags, as marcas core apresentaram evolução positiva nos canais de sell-out e, mesmo com os desafios de crescimento, a unidade apresentou geração de caixa de R\$ 234 milhões, evidenciando a resiliência do negócio. A Arezzo vem se consolidando como uma marca presenteável a cada Natal, e foi assertiva na estratégia para o período ao ampliar a base da pirâmide com produtos de preço de entrada.

Na unidade Basic (Hering), colocamos em prática um processo de profunda transformação, implementando uma nova liderança, resgatando a essência de produto, público-alvo e modelo de negócios mais assertivo na cadência de primeiro realizar a venda para os canais B2B e, posteriormente, a produção. Dentro desse ciclo, objetivando a retomada da saúde financeira da rede de franquias, implementamos de forma deliberada o processo de redução dos estoques, o que possibilitou uma geração de caixa de R\$112 milhões frente a R\$ 4 milhões no 4T24, fortalecendo os níveis de confiança da rede. Uma etapa importante, já concluída, foi a completa migração do C-Level e de toda equipe de criação e desenvolvimento de produtos para Blumenau (SC). Neste sentido, já conseguimos ver, na prática, alguns bons resultados, como: a aderência da rede ao plano de suprimentos proposto para a estação de inverno; o lançamento de campanhas dedicadas à categoria core; e um bom início do sell-out nas coleções de outono.

Entramos em 2026 com uma organização mais simples, eficiente, com foco em executar com consistência. Em um cenário ainda marcado por incertezas macroeconômicas, nossas prioridades seguem claras: geração de caixa, eficiência operacional e disciplina na execução.

Agradecemos a confiança contínua de nossos colaboradores, parceiros, clientes e investidores ao longo dessa jornada rumo a 2154.

Alexandre Birman

Reserva



Principais Indicadores

Indicadores financeiros consolidados

Principais Indicadores

PERFORMANCE DAS BUSINESS UNITS ⁽¹⁾

Shoes & Bags consolida as marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza.

Fashion Women consolida as marcas FARMRio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium.

Fashion Men consolida as marcas Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink.

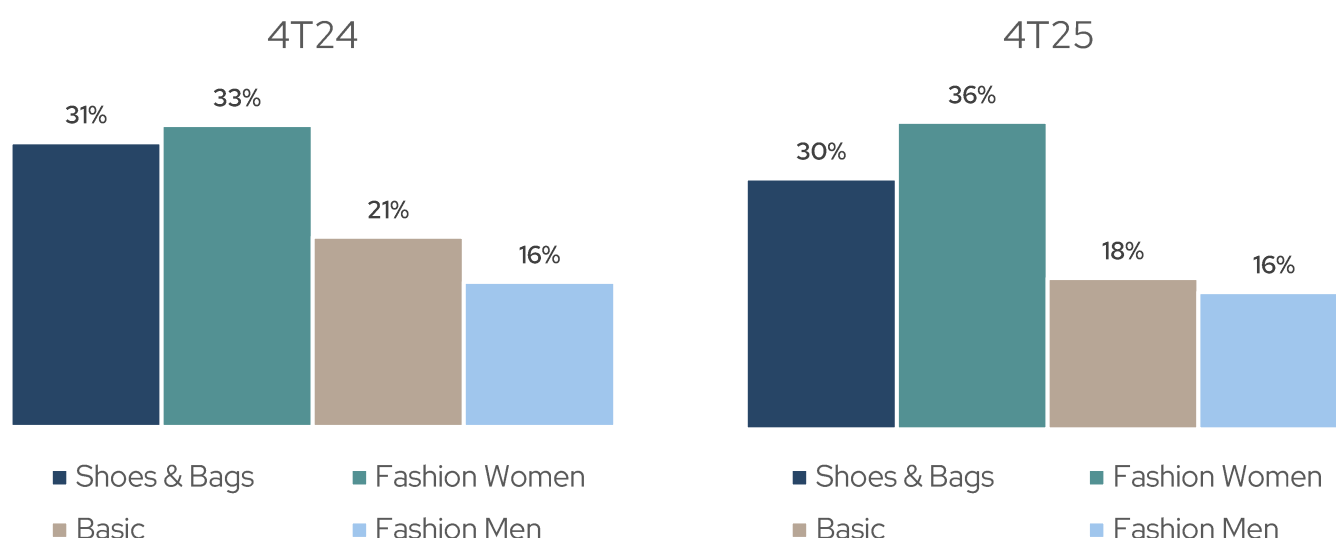
Basic consolida Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates.

Outros considera valores alocados à indústria.

Marcas Descontinuadas consolida as receitas das seguintes marcas que não fazem mais parte do portfólio: Dzarm, Reserva Simples, Reversa, Baw, Alme e TROC.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Shoes & Bags	1.263,6	1.221,2	-3,4%	4.535,8	4.481,9	-1,2%
Fashion Women	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Fashion Men	643,6	668,7	3,9%	1.807,9	1.942,1	7,4%
Basic	844,1	736,6	-12,7%	2.620,3	2.628,0	0,3%
Outros ⁽²⁾	2,1	0,0	-100,0%	3,9	1,0	-74,4%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%

RECEITA BRUTA POR BUSINESS UNIT



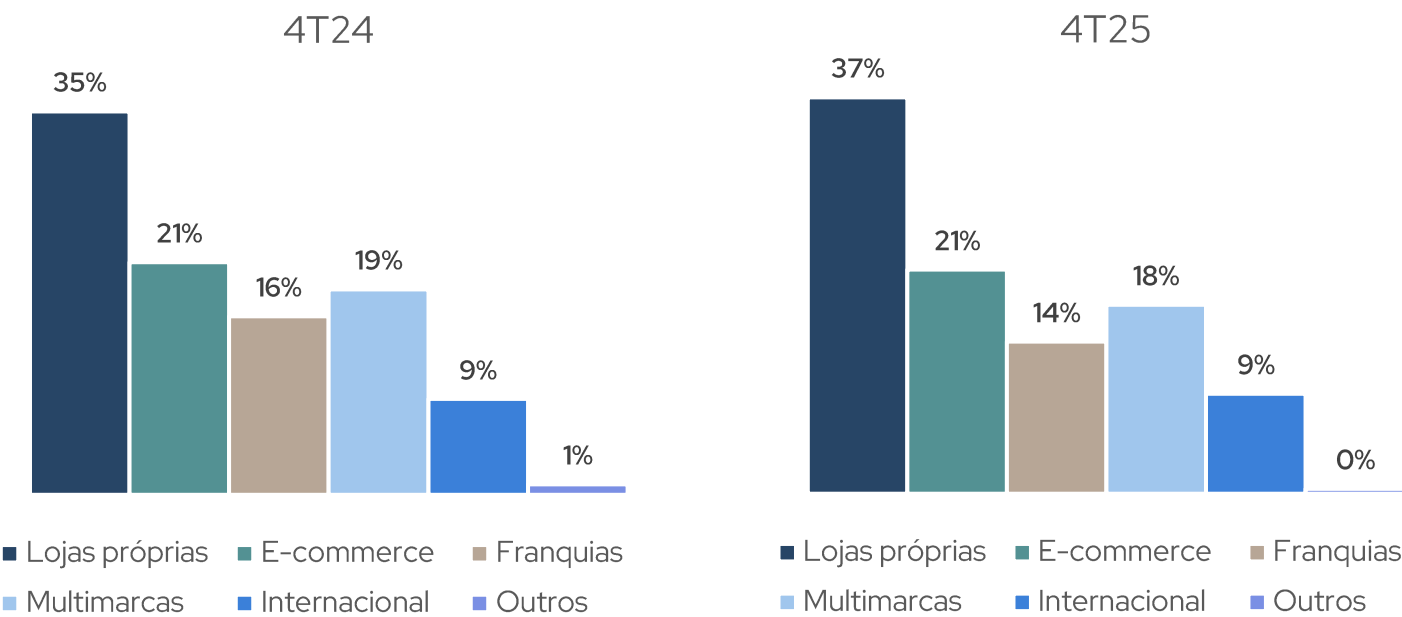
(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por BU) e marcas descontinuadas.

(2) Saldo residual alocado à indústria.

Principais Indicadores

PERFORMANCE DOS CANAIS⁽¹⁾

RECEITA BRUTA POR CANAL



R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Sell-Out	2.280,9	2.399,5	5,2%	6.960,9	7.607,4	9,3%
Lojas próprias	1.419,4	1.532,8	8,0%	4.243,4	4.743,7	11,8%
E-commerce	861,5	866,7	0,6%	2.717,5	2.863,7	5,4%
Sell-In	1.420,9	1.318,7	-7,2%	5.219,1	5.295,5	1,5%
Franquias	660,3	587,9	-11,0%	2.187,2	2.028,8	-7,2%
Multimarcas	760,6	730,8	-3,9%	3.031,9	3.266,7	7,7%
Internacional	354,6	386,5	9,0%	1.422,5	1.721,2	21,0%
Outros ^{(2) (3)}	38,4	19,4	-49,5%	128,3	81,2	-36,7%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%

(1) Apresentamos a receita bruta recorrente e sua abertura em marcas continuadas (por canal) e marcas descontinuadas.
 (2) Contempla a receita secundária decorrente da venda de matéria-prima, saldo alocado à indústria e outras transações não relevantes.
 (3) No 3T25, foram realizadas reclassificações entre canais nas unidades de negócio de Shoes & Bags e Fashion Women, conforme comentado no quadro de cada unidade.

Indicadores Financeiros

4T25

R\$ Milhões	4T24 recorrente	4T25 recorrente	Δ (%) recorrente 4T25 vs. 4T24
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%
Receita Bruta (Continuadas)	4.094,8	4.124,1	0,7%
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	-4,1%
CMV	(1.515,8)	(1.466,8)	-3,2%
CMV (ex. D&A)	(1.504,5)	(1.456,7)	-3,2%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.505,8)	(1.458,0)	-3,2%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	1,3	1,3	0,0%
Depreciação e Amortização	(11,3)	(10,1)	-10,6%
Lucro Bruto	1.888,1	1.796,6	-4,8%
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,5%</i>	<i>55,1%</i>	<i>-0,4 p.p.</i>
Despesas	(1.525,4)	(1.444,3)	-5,3%
Despesas (ex. D&A)	(1.380,2)	(1.305,6)	-5,4%
(%) <i>Receita Líquida</i>	40,5%	40,0%	-0,5 p.p.
Fixas	(536,5)	(573,2)	6,8%
(%) <i>Receita Líquida</i>	15,8%	17,6%	1,8 p.p.
Variáveis	(719,6)	(668,6)	-7,1%
(%) <i>Receita Líquida</i>	21,1%	20,5%	-0,6 p.p.
Eventuais	(199,4)	(138,4)	-30,6%
(%) <i>Receita Líquida</i>	5,9%	4,2%	-1,7 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	75,3	74,6	-0,9%
(%) <i>Receita Líquida</i>	-2,2%	-2,3%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(145,2)	(138,7)	-4,5%
EBITDA	519,2	501,1	-3,5%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,3%</i>	<i>15,4%</i>	<i>0,1 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS-16)	442,6	425,2	-3,9%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS-16)</i>	<i>13,0%</i>	<i>13,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
EBIT	362,7	352,3	-2,9%
Resultado Financeiro	(156,8)	(213,8)	36,4%
EBT	205,9	138,5	-32,7%
IR e CSLL	(37,0)	29,5	n.a.
Lucro Líquido	168,9	168,0	-0,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,0%</i>	<i>5,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

(i) Mais detalhes dos resultados recorrentes podem ser analisados no Anexo nas seções de "Indicadores Financeiros 4T25"; "Reconciliação do EBITDA Recorrente" e "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

Indicadores Financeiros 2025

R\$ Milhões	2024 recorrente (pro forma)	2025 recorrente	Δ (%) recorrente 2025 vs. 2024
Receita Bruta	14.159,8	14.774,2	4,3%
Receita Bruta (Continuadas)	13.730,8	14.705,3	7,1%
Receita Líquida	11.578,5	11.831,1	2,2%
CMV	(5.194,6)	(5.313,3)	2,3%
CMV (ex. D&A)	(5.153,8)	(5.272,6)	2,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(5.159,0)	(5.277,8)	2,3%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	5,2	5,2	0,0%
Depreciação e Amortização	(40,8)	(40,7)	-0,2%
Lucro Bruto	6.383,9	6.517,8	2,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>55,1%</i>	<i>55,1%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas	(5.111,7)	(5.186,8)	1,5%
Despesas (ex. D&A)	(4.590,1)	(4.617,4)	0,6%
(%) <i>Receita Líquida</i>	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.
Fixas	(1.893,3)	(1.966,2)	3,9%
(%) <i>Receita Líquida</i>	16,4%	16,6%	0,2 p.p.
Variáveis	(2.309,7)	(2.363,1)	2,3%
(%) <i>Receita Líquida</i>	19,9%	20,0%	0,1 p.p.
Eventuais	(657,0)	(572,4)	-12,9%
(%) <i>Receita Líquida</i>	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	269,9	284,3	5,3%
(%) <i>Receita Líquida</i>	-2,3%	-2,4%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(521,6)	(569,4)	9,2%
EBITDA	1.834,6	1.941,1	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS-16)	1.559,5	1.651,6	5,9%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS-16)</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,0%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
EBIT	1.272,2	1.331,0	4,6%
Resultado Financeiro	(611,8)	(779,7)	27,4%
EBT	660,4	551,3	-16,5%
IR e CSLL	(69,7)	219,4	n.a.
Lucro Líquido	590,7	770,7	30,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

(i) Os resultados pro forma para 2024, consideram os números combinados das empresas (Arezzo&Co e Grupo Soma) nos períodos anteriores à combinação de negócios;

(ii) Mais detalhes dos resultados recorrentes podem ser analisados no Anexo nas seções de "Indicadores Financeiros 2025"; "Reconciliação do EBITDA Recorrente" e "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".



SCHUTZ

Unidade de Negócio

Shoes & Bags

Shoes & Bags

TODAS AS MARCAS CORE (CALÇADOS FEMININOS) CRESCERAM NO TRIMESTRE

No 4T25, a unidade de negócios **Shoes & Bags** registrou receita bruta de R\$ 1,2 bilhão nas marcas continuadas (-3,4% vs. 4T24).

Dentre os principais destaques do trimestre:

- **Marcas core em crescimento:** Arezzo, Schutz e Anacapri apresentaram evolução de receita no período.
- **Impacto da Vans:** após um ciclo de forte crescimento no Brasil nos últimos cinco anos, com CAGR de ~30% e abertura de 42 lojas, a marca registrou queda de receita de 14,8% no trimestre. A queda é explicada por uma fase de ciclo negativo no cenário global que, além de refletir na operação nacional, reduziu a atratividade dos tênis vulcanizados, enquanto running/EVA ganharam relevância. A estratégia para 2026 é de um modelo mais saudável e sustentável entre mix de canais.
- **Sell-out resiliente:** receita praticamente estável (-0,2% vs. 4T24).
 - **Arezzo** foi destaque positivo, com os canais de sell-out crescendo **9,5%** no trimestre. A Arezzo vem se consolidando como uma marca presenteável a cada Natal, e foi assertiva na estratégia para o período ao ampliar a base da pirâmide com produtos de entrada. Em março de 2026, foi ao ar a nova campanha de inverno estrelada por Sarah Jessica Parker, mantendo seu posicionamento como uma marca desejada/top of mind.
 - **E-commerce:** +2,5% vs. 4T24, impulsionado por Arezzo e Anacapri.
 - Em **lojas próprias**, o principal impacto negativo veio da Vans, que enfrentou base comparativa elevada no 4T24 devido a promoções para escoamento de estoques.
- **Sell-in impactado por decisões comerciais:** a Companhia optou por não antecipar o faturamento da coleção Pre Fall (Outono 26), o que reduziu a receita do trimestre em aproximadamente **R\$ 17 milhões**. Excluindo esse efeito, a receita bruta da BU apresentaria queda de **2,0% vs. 4T24**. Se, adicionalmente, excluíssemos a marca Vans, a BU apresentaria um crescimento de 1,2% vs 4T24.
- **Franquias em ajuste operacional:**
 - Redução de sell-in para reequilíbrio da relação **sell-in / sell-out** na rede Arezzo;
 - Impacto da não antecipação da coleção Outono 26.

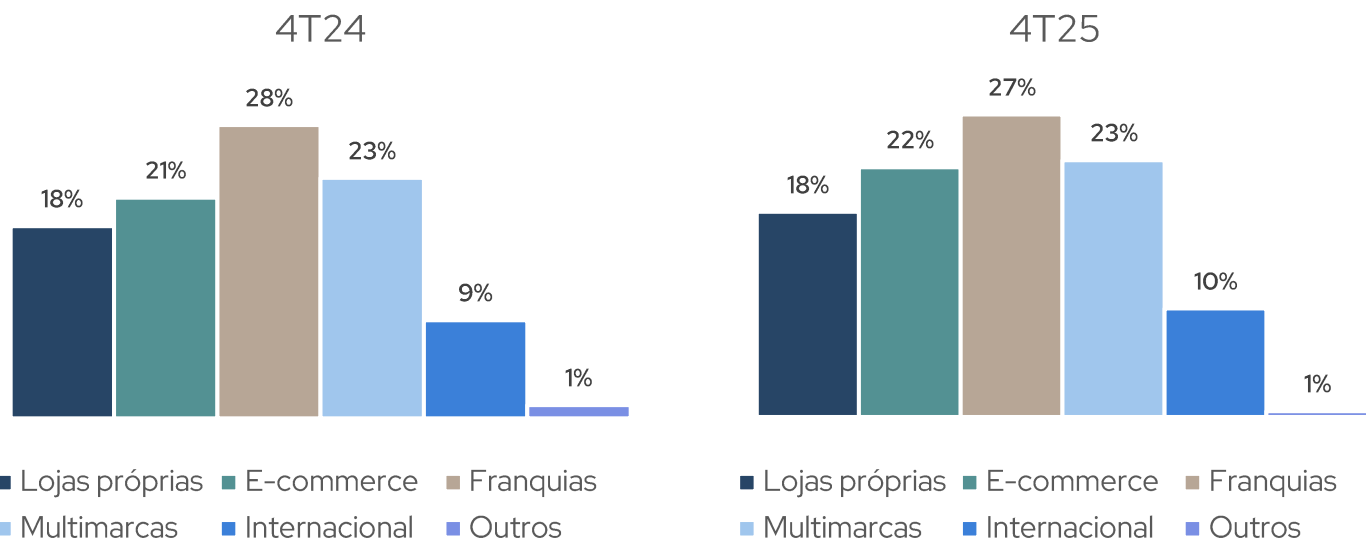


Shoes & Bags

RECEITA BRUTA POR CANAL – SHOES & BAGS

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	1.296,1	1.221,4	-5,8%	4.651,3	4.483,8	-3,6%
Marcas Continuadas	1.263,6	1.221,2	-3,4%	4.535,8	4.481,9	-1,2%
Sell-Out	493,0	492,1	-0,2%	1.706,8	1.744,5	2,2%
Lojas Próprias	229,4	222,0	-3,2%	726,1	743,1	2,3%
E-commerce	263,6	270,1	2,5%	980,7	1.001,4	2,1%
Sell-In	637,6	605,3	-5,1%	2.349,9	2.243,4	-4,5%
Franquias	350,4	327,3	-6,6%	1.199,8	1.117,3	-6,9%
Multimarcas	287,2	278,0	-3,2%	1.150,1	1.126,1	-2,1%
Internacional	117,1	117,4	0,3%	426,8	450,3	5,5%
Outros⁽¹⁾	15,9	6,4	-59,7%	52,3	43,7	-16,4%
Marcas Descontinuadas⁽²⁾	32,5	0,2	-99,4%	115,5	1,9	-98,4%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente à venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

(2) No 3T25, foi realizado ajuste de alocação das receitas descontinuadas referentes ao primeiro semestre de 2025, sem impacto na receita total.



Unidade de Negócio

Fashion Women

Fashion Women

FORTE CRESCIMENTO DE TODAS AS MARCAS

A unidade Fashion Women manteve forte desempenho no 4T25, atingindo **receita bruta de R\$ 1,5 bilhão**, um crescimento de **11,6% vs. 4T24**. No acumulado de 2025, a BU foi o principal destaque de crescimento do Grupo, com **receita de R\$ 5,7 bilhões (+18,7% vs. 2024)**.

Principais destaques do trimestre:

- **Crescimento consistente das marcas:** todas as marcas da unidade apresentaram evolução de receita no período.
- **FARMRio:**
 - A marca FARMRio atingiu o faturamento de R\$3,4 bilhões em 2025, sendo R\$2,1 no mercado doméstico e R\$1,3 bi no internacional, totalizando um crescimento de 22,4% no período.
 - Sólida performance no mercado internacional, com destaque para o SSS 2025 de lojas próprias superior a 10%;
 - Após as recentes aberturas em Dubai e no México, a FARMRio estreou com sucesso na Argentina e no Panamá através da abertura de lojas operadas com parceiros locais.
- **Sell-out como principal driver de crescimento:** canais representam ~70% da BU e cresceram **14,0% vs. 4T24**.
 - **Lojas próprias:** +17,4%, com destaque para **Animale (+26,5%)** e **FARMRio (+16,2%)**.
 - **E-commerce:** +5,3%, sobre base elevada (+18,4% no 4T24), crescimento sadio com aumento da venda a fullprice.
- **Multimarcas:** +2,8% vs. 4T24. O crescimento mais moderado reflete antecipação das coleções do Verão/Alto Verão para o 3T25. Na visão consolidada do segundo semestre, a receita do canal cresceu **15,0%**.
- **Outros highlights:** NV apresentou ano recorde de rentabilidade e de vendas (+29% vs. 2024); Animale apresentou crescimento superior a 10% em 2025. Além disso, as quatro lojas reformadas no novo modelo da marca registraram crescimento expressivo.

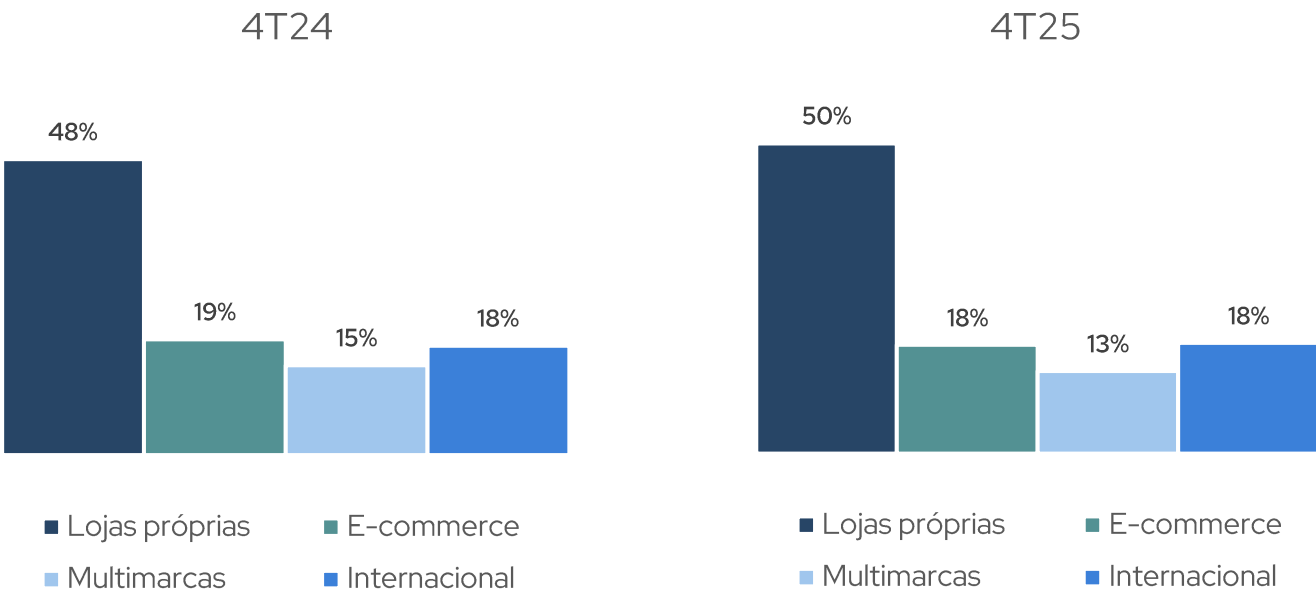


Fashion Women

RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION WOMEN

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Marcas Continuadas	1.341,4	1.497,6	11,6%	4.762,9	5.652,3	18,7%
Sell-Out	893,8	1.019,0	14,0%	2.853,5	3.297,2	15,5%
Lojas Próprias	642,6	754,5	17,4%	2.065,1	2.414,0	16,9%
E-commerce	251,2	264,5	5,3%	788,4	883,2	12,0%
Sell-In	197,4	202,3	2,5%	874,9	1.070,5	22,4%
Franquias	2,3	1,8	-21,7%	9,9	9,7	-2,0%
Multimarcas	195,1	200,5	2,8%	865,0	1.060,8	22,6%
Internacional	237,5	269,1	13,3%	995,7	1.270,9	27,6%
Outros ^{(1) (2)}	12,7	7,2	-43,3%	38,8	13,7	-64,7%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.
 (2) No 3T25, foram realizados ajustes de classificação de receitas entre linhas, sem alterar a receita total.

Reserva



Unidade de Negócio

Fashion Men

Fashion Men

CRESCIMENTO SAUDÁVEL E PRIORIZAÇÃO DA RENTABILIDADE

A unidade Fashion Men atingiu seus objetivos estratégicos em 2025, com **crescimento saudável e expressiva melhora de rentabilidade**.

No 4T25, a receita bruta das marcas continuadas cresceu 3,9% vs. 4T24, sobre uma base comparativa elevada (+19,6% no 4T24 vs. 4T23), impulsionada naquele período por maiores níveis de descontos e investimentos em marketing digital para ajuste de estoques.

No ano, a receita bruta das operações continuadas cresceu 7,4%, com expansão de mais de 500 bps na margem EBITDA e aumento expressivo na geração de caixa, refletindo a evolução operacional das marcas da unidade.

Destaques das marcas:

- Na **Reserva**, priorizamos a manutenção do desejo de marca e busca por rentabilidade ao longo do ano. A Reserva continuou a ser a marca masculina mais querida e desejada do Brasil, com recordes de audiência e engajamento nas campanhas de Dia dos Pais e Natal, principais momentos de conexão com nossos clientes, consolidando sua posição de liderança no mercado de vestuário masculino premium. Duas novas flagships “Casa Reserva” (RJ e SP) foram inauguradas, além de lançarmos a linha Reserva Sprint, de athleisure.
- Visando melhorar a rentabilidade, realizamos progressos importantes em merchandising, otimização de estoques, controle de despesas e moderamos nosso crescimento em e-commerce (com relevante melhora de margem de contribuição do canal).
- A **Oficina** apresentou crescimento expressivo (acima de 30% em todos os canais) em 2025, com ótimo posicionamento e execução no segmento premium. Apesar de ser uma marca mais recente, a cada ano tem demonstrado forte geração de desejo no público masculino mais premium.
- A **Foxton**, que foi integrada à BU Fashion Men ao longo de 2025, apresentou, no ano, crescimento de aproximadamente 11% e um incremento de EBITDA superior a 50% vs. 2024.

No trimestre:

- **Sell-in:** +2,7% vs. 4T24.
 - **Multimarcas:** +15,6%, impulsionado principalmente pela Reserva.
 - **Franquias:** -15,7%, refletindo ajustes na relação sell-in/sell-out da rede da Reserva e maior concentração do faturamento das coleções do segundo semestre (Verão/Alto Verão) no 3T25.
- **Rede de franquias saudável:** apesar do ajuste de sell-in, o sell-out da rede da Reserva cresceu 9% vs. 4T24.

Os resultados obtidos neste primeiro ano completo da nova gestão da unidade de negócio nos proporcionam confiança para seguirmos buscando um crescimento rentável nos próximos anos.



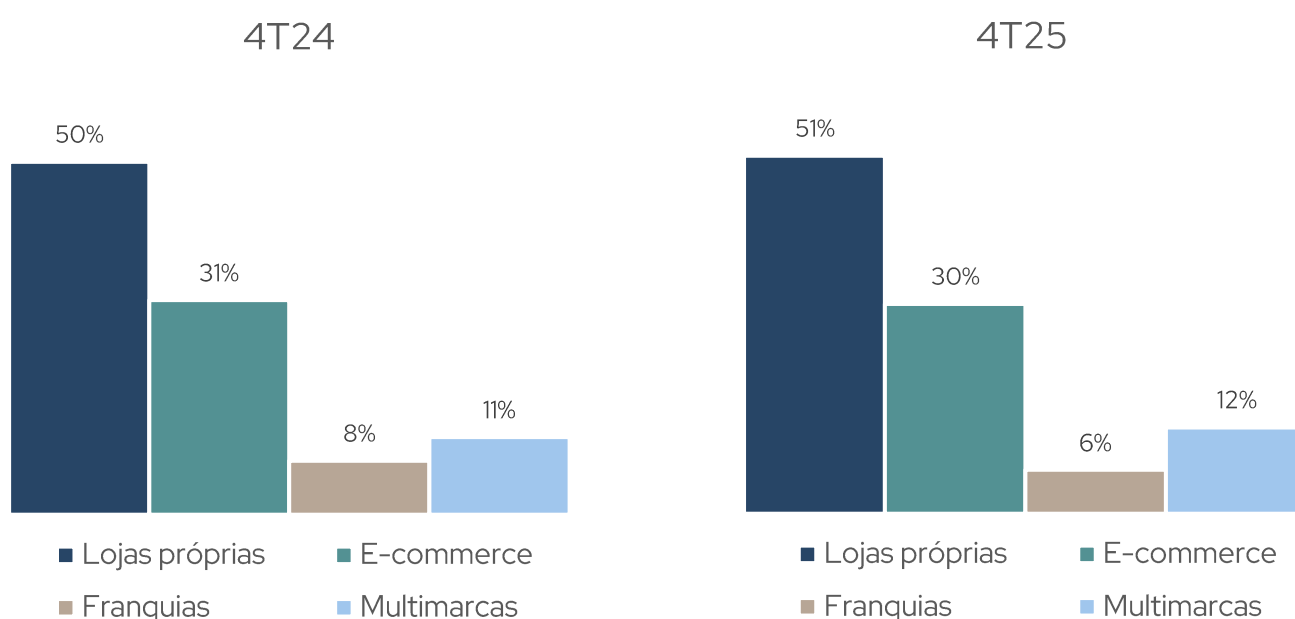
Oficina

Fashion Men

RECEITA BRUTA POR CANAL – FASHION MEN

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	692,2	669,9	-3,2%	1.947,7	1.981,3	1,7%
Marcas Continuadas	643,6	668,7	3,9%	1.807,9	1.942,1	7,4%
Sell-Out	522,1	542,8	4,0%	1.365,8	1.450,2	6,2%
Lojas Próprias	324,7	342,2	5,4%	857,8	941,2	9,7%
E-commerce	197,4	200,6	1,6%	508,0	509,0	0,2%
Sell-In	121,0	124,3	2,7%	432,2	485,1	12,2%
Franquias	49,7	41,9	-15,7%	154,0	156,3	1,5%
Multimarcas	71,3	82,4	15,6%	278,2	328,8	18,2%
Outros ⁽¹⁾	0,5	1,6	220,0%	9,9	6,8	-31,3%
Marcas Descontinuadas	48,6	1,2	-97,5%	139,8	39,2	-72,0%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes

HERING



Unidade de Negócio

Basic

Basic

EVOLUÇÃO DA REESTRUTURAÇÃO E FORTE GERAÇÃO DE CAIXA

No 4T25, a **unidade Basic (Hering)** registrou queda da receita bruta (marcas continuadas) de 12,7% vs. 4T24. O trimestre marcou o início de uma nova etapa de execução, com a nova gestão iniciando em 6 de outubro. Desde então, a Hering vem priorizando a construção de fundamentos para um ciclo sustentável de crescimento, com foco em margem, disciplina comercial, eficiência operacional e geração de caixa.

Sobre os canais de sell-in, importante destacar:

- Não antecipação do faturamento da coleção de Outono 26 para o mês de dezembro, prática adotada em anos anteriores, com impacto estimado de R\$ 38 milhões no sell-in do 4T25. Se antecipado esse faturamento, a receita bruta de marcas continuadas apresentaria redução de 8,2% na comparação com o 4T24.
- Iniciativas voltadas à redução de sell-in, com o objetivo de diminuir níveis de cobertura e preservar a saúde do ecossistema de franquias. A cobertura da rede atingiu ~7 meses em setembro de 2025 e, desde então, a Companhia vem atuando para normalizar esses níveis, com ênfase na qualidade do sortimento e na redução de vendas de saldos que pressionam margem.
- A receita bruta de multimarcas caiu 17,9% no trimestre. O canal tinha uma base comparativa forte no 4T24 (+17,3%), que havia sido influenciada por vendas com maior intensidade de descontos voltadas ao escoamento de estoques.

Nos canais de sell-out:

- A receita teve queda de 7,1% vs. 4T24, sobre uma base que havia crescido 25,3% no ano anterior.
- A receita de lojas próprias recuou 3,9%. Nos últimos 12 meses, a Companhia repassou oito lojas para franqueados, reduzindo necessidade de capital de giro, e inaugurou uma megastore, formato com maior potencial de rentabilidade e de expressão de marca.
- O e-commerce apresentou queda de 11,9% vs. 4T24, explicada principalmente pela mudança de mix com o encerramento de vendas em canais de marketplace, que possuem menor contribuição de margem.

Mesmo com efeitos de curto prazo na dinâmica de receita, a Companhia observou melhora relevante em fundamentos operacionais. No 4T25, a Hering alcançou geração de caixa de R\$ 112 milhões, frente a consumo de caixa de aproximadamente R\$ 4 milhões no 4T24.

O trimestre também foi marcado por um conjunto de ações estruturantes, tais como:

- i. Formação do novo time de liderança, com renovação relevante da diretoria, e C-Level baseado em Blumenau (SC);
- ii. Avanço na inversão do ciclo operacional e no redesenho do modelo de planejamento e compras;
- iii. Aprofundamento de estudos para entendimento da cliente Hering, com o objetivo de resgatar o mercado classes B/C e evolução de posicionamento;
- iv. Reaproximação e reforço do diálogo com a rede de franquias, com foco em saúde do ecossistema e disciplina comercial;
- v. Reestruturação parcial da cobertura comercial em multimarcas, com troca de aproximadamente 25% dos representantes para elevar produtividade e qualidade de execução;
- vi. "Blitz" operacional em sourcing e logística;
- vii. Reconstrução do assortment, com redução de overlaps e expansão em categorias e ocasiões de uso, além de rebalanceamento de moda e preço;
- viii. Fortalecimento dos ritos de gestão e governança comercial para reduzir retrabalho e aumentar qualidade de decisão; e
- ix. Evolução das políticas de markdown e gestão de estoque, reduzindo exposição a operações com baixa contribuição de margem.



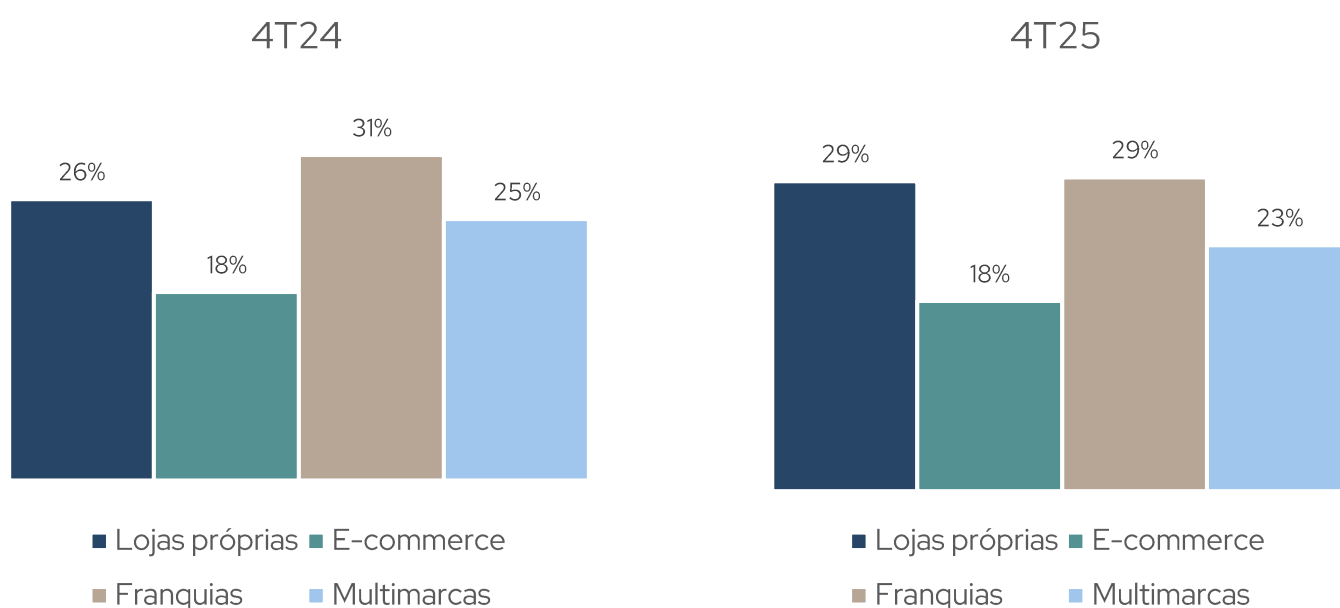
HERING

Basic

RECEITA BRUTA POR CANAL – BASIC

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	889,9	737,3	-17,1%	2.794,0	2.655,8	-4,9%
Marcas Continuadas	844,1	736,6	-12,7%	2.620,3	2.628,0	0,3%
Sell-Out	372,0	345,6	-7,1%	1.034,8	1.115,5	7,8%
Lojas Próprias	222,7	214,1	-3,9%	594,4	645,4	8,6%
E-commerce	149,3	131,5	-11,9%	440,4	470,1	6,7%
Sell-In	464,9	386,8	-16,8%	1.562,1	1.496,5	-4,2%
Franquias	257,9	216,9	-15,9%	823,5	745,5	-9,5%
Multimarcas	207,0	169,9	-17,9%	738,6	751,0	1,7%
Outros ⁽¹⁾	7,2	4,2	-41,7%	23,4	16,0	-31,6%
Marcas Descontinuadas	45,8	0,7	-98,5%	173,7	27,8	-84,0%

RECEITA BRUTA POR CANAL



(1) Contempla receita secundária referente a venda de matéria-prima e outras transações não relevantes.



ANACAPRI

Indicadores Financeiros

Receita, lucro bruto, despesas operacionais,
EBITDA, resultado financeiro e lucro líquido

(Todos os indicadores referentes ao ano de 2024 são pro forma)

Indicadores Financeiros

Receita Bruta Recorrente

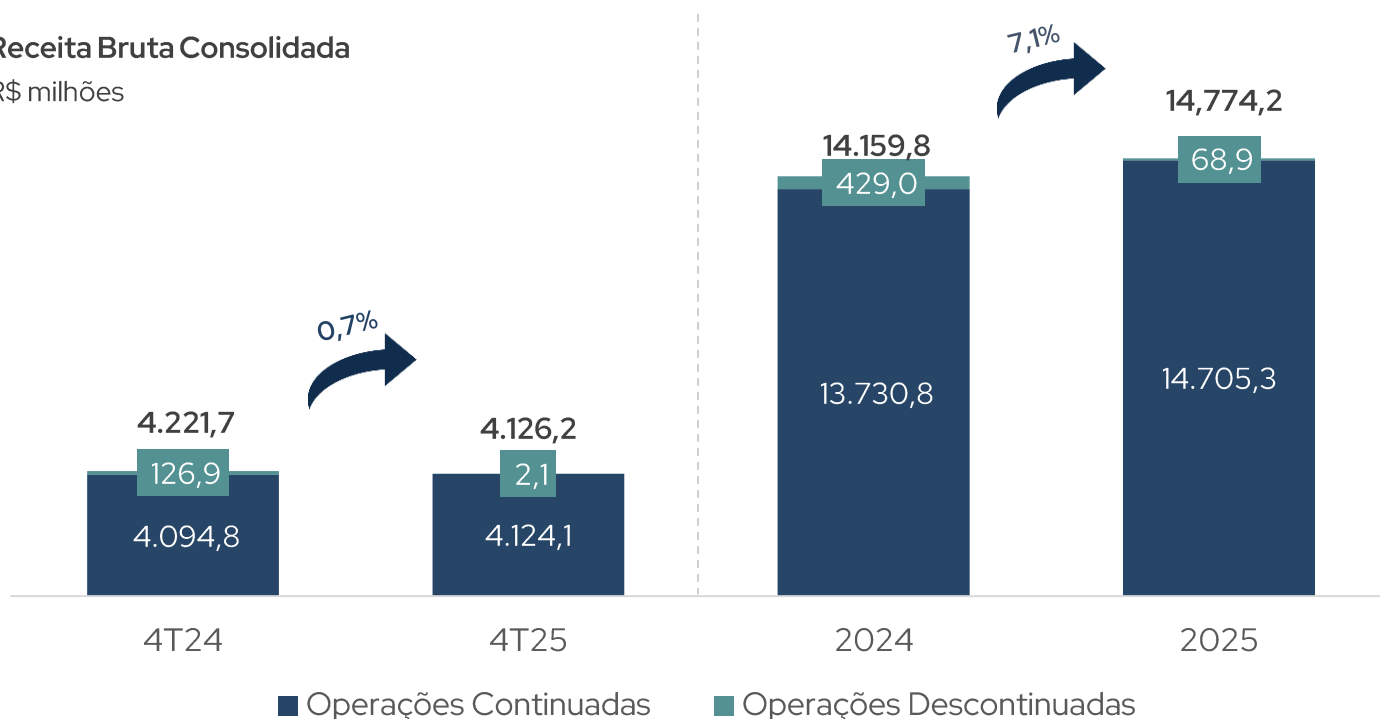
Na visão de marcas continuadas, a receita bruta totalizou R\$ 4.124,1 milhões no trimestre, crescendo 0,7% vs. 4T24. A receita bruta reportada, isto é – incluindo as marcas descontinuadas, decresceu 2,3% vs. 4T24.

A receita bruta das operações internacionais novamente foi destaque de crescimento (+9,0% vs. 4T24), principalmente, devido à operação da marca FARMRio, que segue se consolidando como marca de lifestyle global. Nas operações nacionais, o canal de lojas próprias cresceu 8,0% no período, puxado pelas marcas de Fashion Women, que cresceu 11,6% vs. 4T24. Os canais de sell in registraram redução de 7,2% no mesmo período. Vale ressaltar, conforme mencionado anteriormente, que a Companhia optou por não antecipar o faturamento da coleção Outono 26 (Shoes & Bags e Basic) para o mês de dezembro, prática que vinha sendo adotada nos anos anteriores e que gerou impacto de ~R\$55 milhões no 4T25. Se antecipado esse faturamento, assim como foi feito em 2024, a receita bruta dos canais de sell-in apresentaria redução de 3,3% (vs. 4T24) e a receita bruta consolidada das operações continuadas cresceria 2,1% (vs. 4T24).

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	-2,3%	14.159,8	14.774,2	4,3%
Marcas Continuadas	4.094,8	4.124,1	0,7%	13.730,8	14.705,3	7,1%
Marcas Descontinuadas	126,9	2,1	-98,3%	429,0	68,9	-83,9%
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	-4,1%	11.578,5	11.831,1	2,2%

Receita Bruta Consolidada

R\$ milhões



Indicadores Financeiros

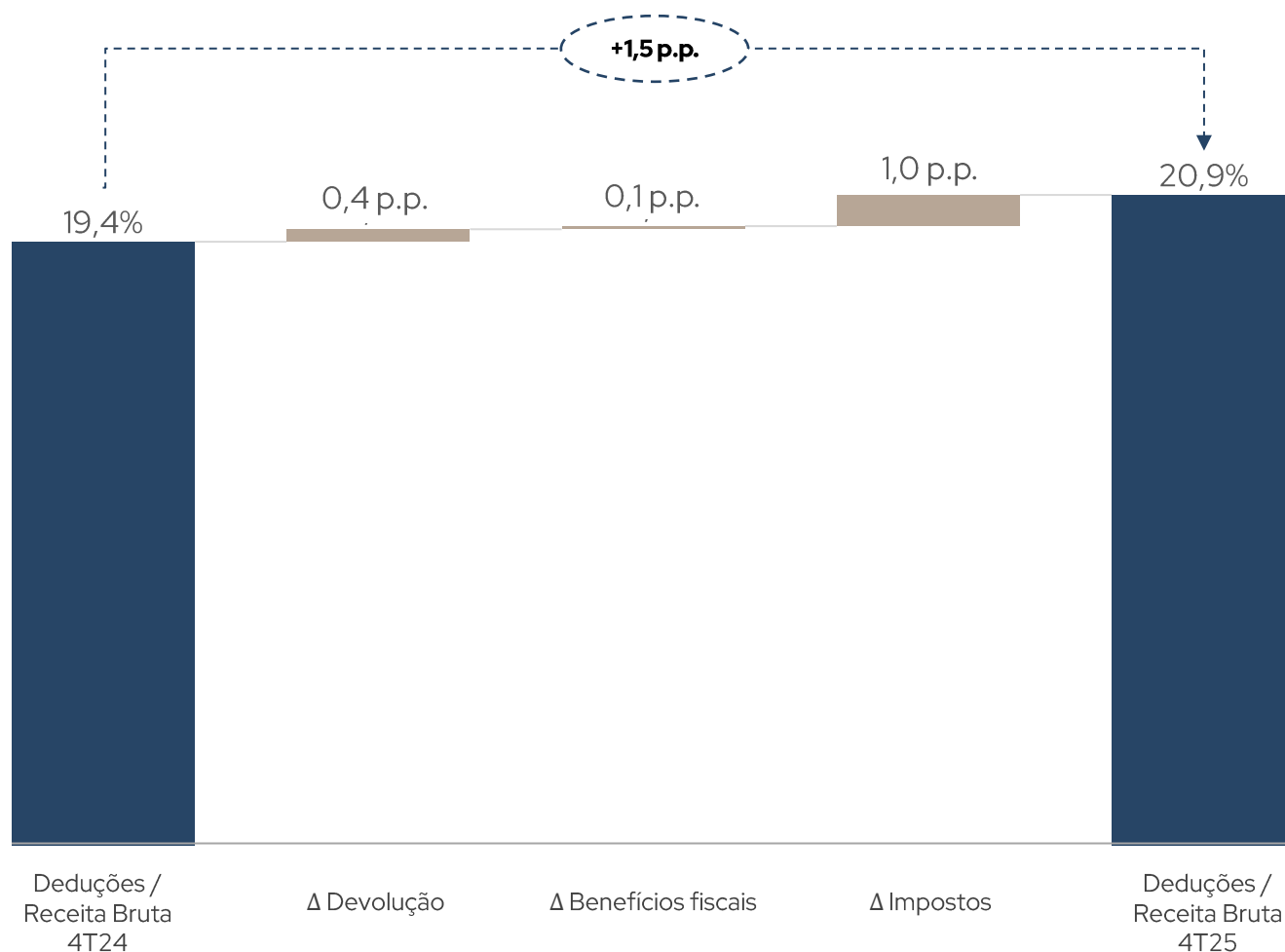
Receita Líquida

Neste trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 3.263,4 milhões, decréscimo de 4,1% vs. 4T24, enquanto a receita bruta teve um recuo de 2,3% vs. 4T24, uma diferença de 1,8 p.p entre a evolução da receita bruta e da receita líquida – inferior aos *gaps* de 2,6 p.p. e de 3,5 p.p., que haviam sido registrados no 2T25 e no 3T25, respectivamente. As deduções representaram 20,9% da receita bruta no 4T25 (1,5 p.p. acima do 4T24).

Os principais fatores foram: (i) aumento na linha de impostos, decorrente de menor geração de créditos de ICMS e do impacto das tarifas sobre importações nos Estados Unidos; e (ii) maior volume de devoluções no sell-in, decorrente do processo de redução dos níveis de estoque dos franqueados em Shoes & Bags e do crescimento do e-commerce da FARMRio no exterior – no cenário internacional, este canal opera com níveis de devolução superiores ao verificado no Brasil.

Deduções da Receita Bruta

%



Indicadores Financeiros

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

No 4T25, o lucro bruto totalizou R\$ 1.796,6 milhões, queda de 4,8% vs. 4T24. A margem bruta foi de 55,1%, uma contração de 0,4 p.p. vs. 4T24.

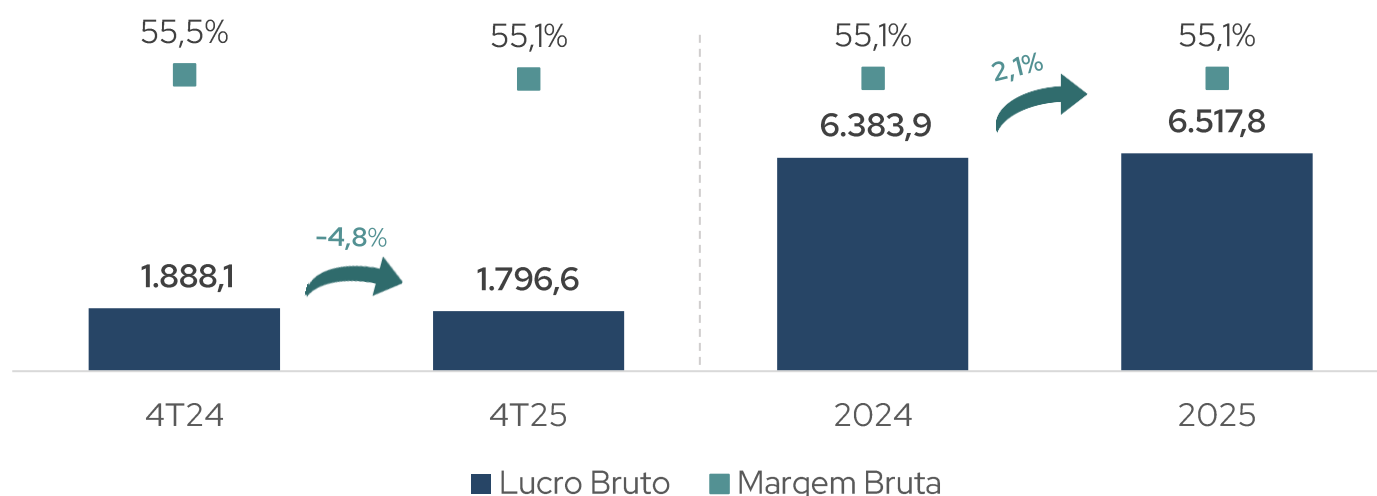
A **margem bruta ex-Basic** totalizou 58,7%, em linha com o 4T24. A expansão da margem bruta de Fashion Men foi parcialmente compensada pelo aumento das tarifas de importação dos Estados Unidos sobre a operação da FARMRio no exterior.

A **margem bruta Basic** foi de 37,7%, uma contração de 4,9 p.p., decorrente das ações de escoamento de estoques, maior intensidade promocional e menor diluição dos custos fixos. Importante notar que, em relação ao 3T25, a tendência foi positiva, com uma melhora de 3,4 p.p. na margem bruta de Basic.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Lucro Bruto	1.888,1	1.796,6	-4,8%	6.383,9	6.517,8	2,1%
Margem Bruta	55,5%	55,1%	-0,4 p.p.	55,1%	55,1%	0,0 p.p.
Lucro Bruto ex-Basic	1.590,1	1.580,3	-0,6%	5.445,5	5.751,2	5,6%
Margem Bruta ex-Basic	58,7%	58,7%	0,0 p.p.	58,1%	58,9%	0,8 p.p.
Lucro Bruto Basic	298,0	216,3	-27,4%	938,4	766,6	-18,3%
Margem Bruta Basic	42,6%	37,7%	-4,9 p.p.	42,5%	37,2%	-5,3 p.p.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

R\$ milhões



Importante ressaltar que as decisões da Companhia são tomadas de forma consolidada, na qual abrangem múltiplas marcas que compartilham estruturas e gestão integrada. O destaque da unidades de negócio Basic (marca Hering) visa demonstrar apenas a transformação em curso, não caracterizando um segmento distinto.

Indicadores Financeiros

Despesas recorrentes ex. D&A ⁽¹⁾

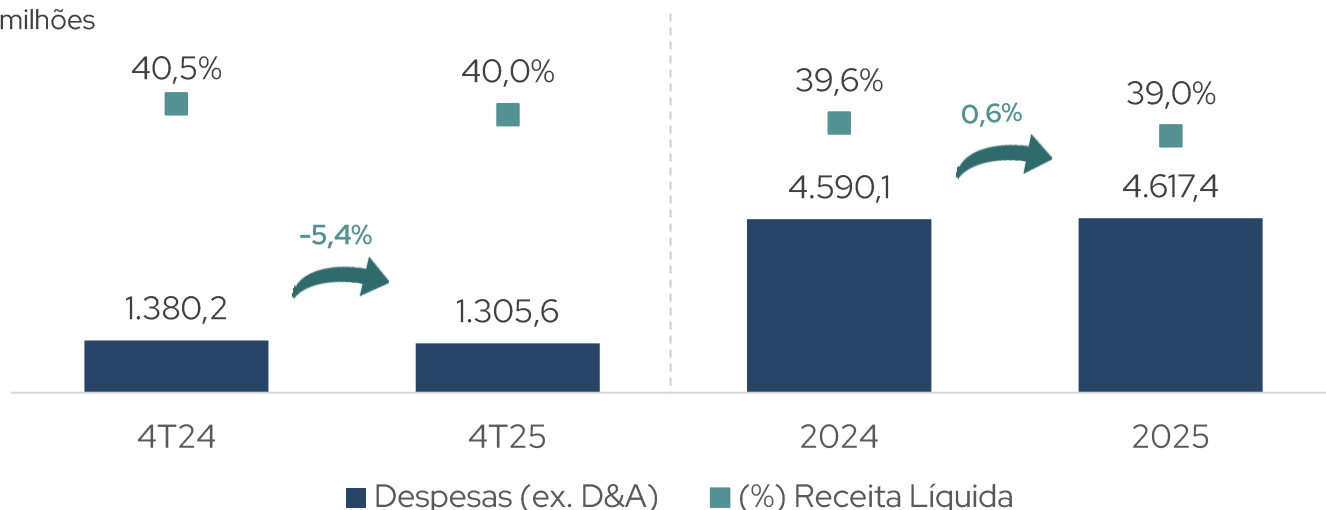
No 4T25, as despesas recorrentes ex-D&A totalizaram R\$ 1.305,6 milhões, uma melhora de 5,4% vs. 4T24, representando 40,0% da receita líquida (-0,5 p.p. vs. 4T24). Destacam-se os seguintes pontos:

- **Despesas fixas** cresceram 6,8% vs. 4T24, devido à provisão de PPR superior ao 4T24. Se excluído esse impacto, a despesa fixa cresceria abaixo da inflação (IPCA), refletindo os movimentos realizados pela Companhia de racionalização de estruturas para captura de sinergias.
- **Despesas variáveis** apresentaram queda de 7,1%, mesmo em um cenário de maior participação das vendas nos canais de sell-out, de 58,2% no 4T25 (vs. 55,7% no 4T24). Isso é explicado, principalmente, pela redução de despesas de marketing digital entre outros ganhos de eficiência operacional.
- **Despesas eventuais** apresentaram queda expressiva de 30,6% vs. 4T24, em função da otimização de investimentos em marketing, redução de gastos com consultorias, assessorias e viagens, e da diminuição de despesas relacionadas ao processo de integração dos negócios.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Despesas (ex. D&A)	1.380,2	1.305,6	-5,4%	4.590,1	4.617,4	0,6%
(%) Receita Líquida	40,5%	40,0%	-0,5 p.p.	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.
Fixas	536,5	573,2	6,8%	1.893,3	1.966,2	3,9%
(%) Receita Líquida	15,8%	17,6%	1,8 p.p.	16,4%	16,6%	0,2 p.p.
Variáveis	719,6	668,6	-7,1%	2.309,7	2.363,1	2,3%
(%) Receita Líquida	21,1%	20,5%	-0,6 p.p.	19,9%	20,0%	0,1 p.p.
Eventuais	199,4	138,4	-30,6%	657,0	572,4	-12,9%
(%) Receita Líquida	5,9%	4,2%	-1,7 p.p.	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	(75,3)	(74,6)	-0,9%	(269,9)	(284,3)	5,3%
(%) Receita Líquida	-2,2%	-2,3%	-0,1 p.p.	-2,3%	-2,4%	-0,1 p.p.

Despesas Recorrentes (ex. D&A)

R\$ milhões



(1) Despesa recorrente ex. Depreciação e Amortização. Os ajustes às despesas encontram-se detalhados na seção "Reconciliação do EBITDA Recorrente".

Indicadores Financeiros

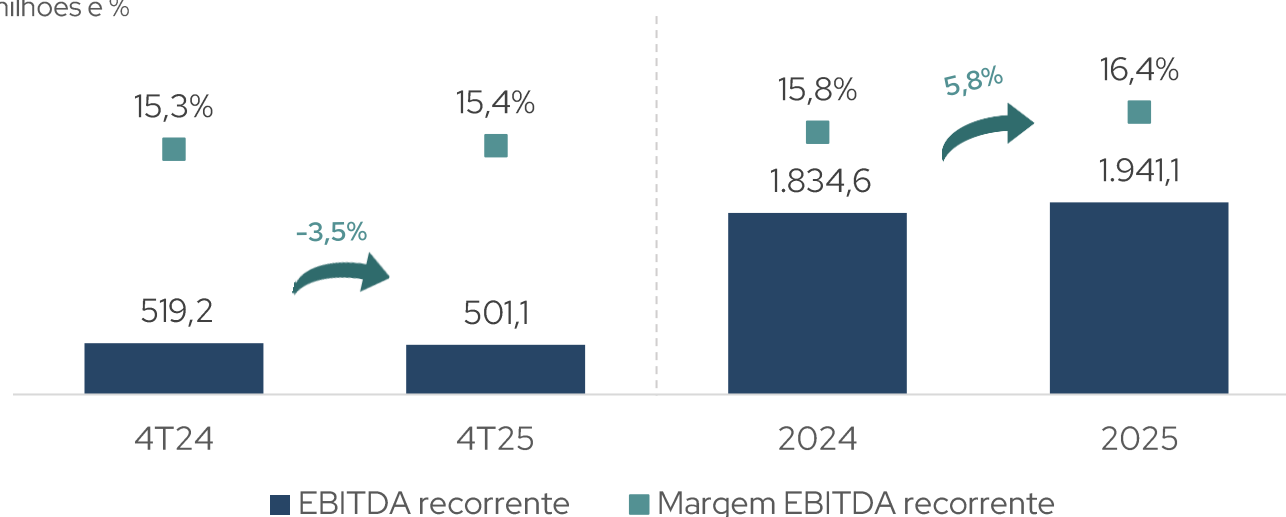
EBITDA e Margem EBITDA Recorrente⁽¹⁾

No 4T25, o **EBITDA recorrente** totalizou R\$ 501,1 milhões, um recuo de 3,5% vs. 4T24, sendo negativamente impactado pela performance de Basic. A margem EBITDA recorrente cresceu 0,1 p.p., atingindo 15,4% no trimestre. A margem EBITDA pré IFRS-16 se manteve estável vs. 4T24.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
EBITDA	(46,0)	400,0	n.a.	1.239,7	1.820,6	46,9%
Ajustes	565,2	101,1	-82,1%	594,9	120,5	-79,7%
EBITDA recorrente	519,2	501,1	-3,5%	1.834,6	1.941,1	5,8%
Margem EBITDA recorrente	15,3%	15,4%	0,1 p.p.	15,8%	16,4%	0,6 p.p.
EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	442,6	425,2	-3,9%	1.559,5	1.651,6	5,9%
Margem EBITDA recorrente (pré IFRS-16)	13,0%	13,0%	0,0 p.p.	13,5%	14,0%	0,5 p.p.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrente

R\$ milhões e %



(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do EBITDA Recorrente".
(2) Contempla o EBITDA das unidades Shoes & Bags, Fashion Women, Fashion Men e o resultado atribuído à plataforma

Indicadores Financeiros

Resultado Financeiro

No 4T25, a Companhia registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 213,8 milhões versus R\$ 156,8 milhões no 4T24. O aumento da despesa financeira líquida é explicado, principalmente, pelo aumento de despesas de juros sobre financiamentos.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Resultado Financeiro⁽¹⁾	(156,8)	(213,8)	36,4%	(611,8)	(781,9)	27,8%
Receitas Financeiras	45,9	44,5	-3,1%	194,7	154,4	-20,7%
Rendimento de aplicações financeiras	7,4	11,8	59,5%	88,3	63,6	-28,0%
Juros ativos	21,2	19,0	-10,4%	51,3	44,2	-13,8%
Variação Monetária Ativa	0,5	3,8	660,0%	1,0	27,1	2.610,0%
Outras receitas	16,8	9,9	-41,1%	54,1	19,5	-64,0%
Despesas Financeiras	(180,0)	(236,8)	31,6%	(746,6)	(887,8)	18,9%
Juros sobre financiamentos	(68,3)	(102,5)	50,1%	(290,5)	(388,2)	33,6%
Despesas bancárias	(8,0)	(4,7)	-41,3%	(23,8)	(22,7)	-4,6%
Despesas com custas cartoriais	(0,1)	(0,2)	100,0%	(1,0)	(0,7)	-30,0%
Juros de arrendamento	(19,7)	(23,1)	17,3%	(87,2)	(92,4)	6,0%
Taxa de administração de cartão de crédito	(39,5)	(43,8)	10,9%	(134,1)	(159,9)	19,2%
Variação monetária passiva	0,0	(2,7)	n.a.	(2,0)	(17,2)	760,0%
Outras despesas	(3,6)	(9,0)	150,0%	(45,9)	(28,3)	-38,3%
Ajuste a valor presente Fornecedores	(40,8)	(50,8)	24,5%	(162,1)	(178,4)	10,1%
Variação cambial Líquida	(22,7)	(21,5)	-5,3%	(59,9)	(48,5)	-19,0%

(1) O Resultado Financeiro recorrente totalizou R\$ 779,7 milhões em 2025, conforme demonstrado na seção de "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

Indicadores Financeiros

Lucro Líquido e Margem Líquida Recorrentes⁽¹⁾

No 4T25, o lucro líquido recorrente totalizou R\$ 168,0 milhões, ficando em linha em relação ao 4T24, e uma margem líquida de 5,1%, com leve expansão de 0,1 p.p. vs. 4T24, similar à expansão da margem EBITDA.

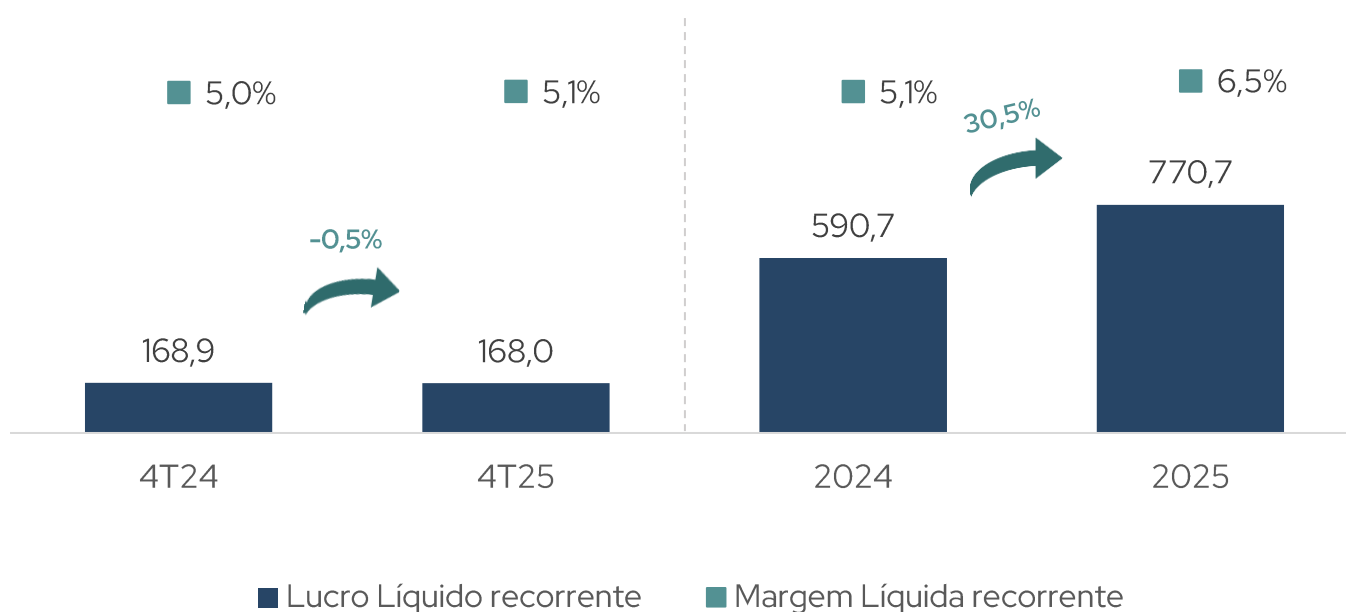
O aumento nas despesas financeiras líquidas no período foi compensado pela melhora na linha de impostos.

Vale mencionar que, a partir do 2T25, a companhia parou de provisionar IRPJ e CSLL sobre subvenções de ICMS/RJ.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
Lucro Líquido	(67,9)	90,8	-233,7%	201,2	911,2	352,9%
Ajustes	236,8	77,2	-67,4%	389,5	(140,5)	-136,1%
Lucro Líquido recorrente	168,9	168,0	-0,5%	590,7	770,7	30,5%
<i>Margem Líquida recorrente</i>	5,0%	5,1%	0,1 p.p.	5,1%	6,5%	1,4 p.p.

Lucro Líquido e Margem Líquida Recorrente

R\$ milhões e %



(1) Os ajustes encontram-se descritos na seção de "Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente".

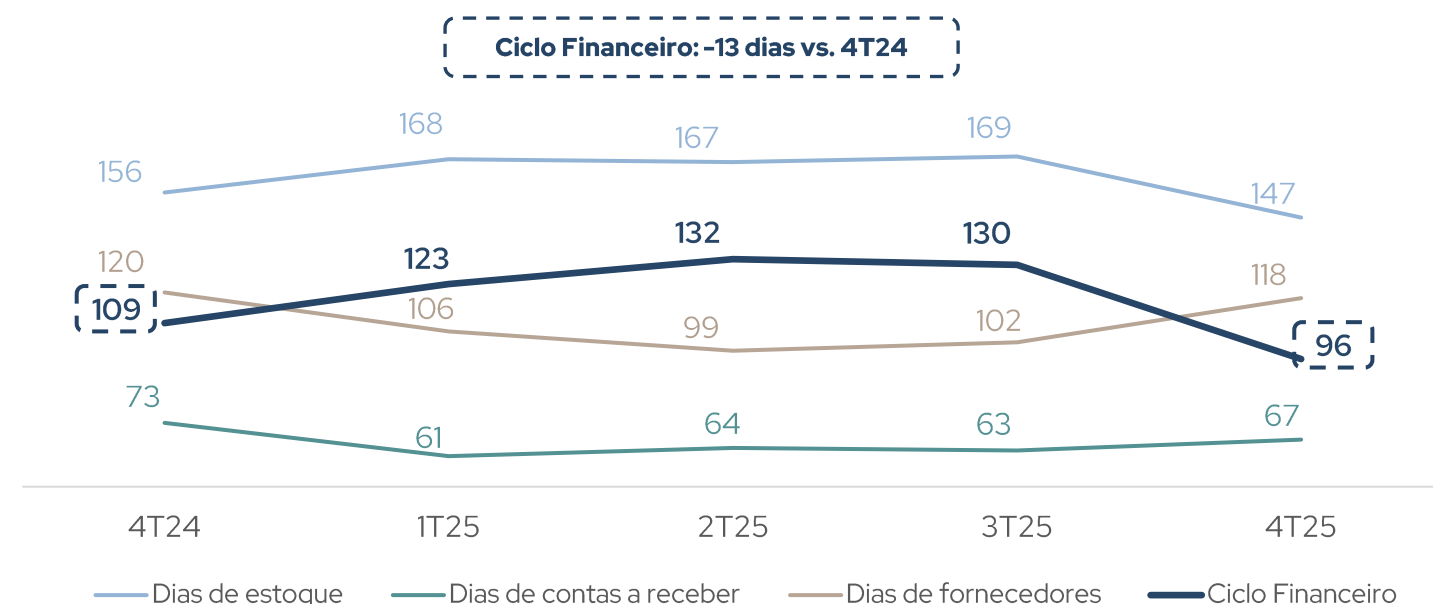
Indicadores Financeiros

Fluxo de Caixa (visão gerencial) ⁽¹⁾

No 4T25, a Companhia atingiu geração de caixa operacional de R\$ 983,0 milhões. Desse montante, R\$ 144,9 milhões referem-se à conversão de ativos tributários em caixa (não recorrentes). Excluindo esse efeito, a geração de caixa operacional seria de **R\$ 838,1 milhões**, o que representa uma conversão em caixa do EBITDA recorrente (pré-IFRS 16) de **197%**, uma das maiores conversões já registradas pela Companhia. Na visão pós-CAPEX, a geração de caixa foi de R\$ 887,0 milhões, ou **R\$ 742,1 milhões** ao excluir o efeito não recorrente. No acumulado de 2025, a geração de caixa operacional totalizou R\$ 1.314,6 milhões. Ajustando pelo efeito não recorrente, a geração seria de **R\$ 1.169,7 milhões**, representando uma conversão em caixa de **71%**. Na visão pós-CAPEX, a geração de caixa alcançou R\$ 930,9 milhões, ou **R\$ 786,0 milhões** ao excluir o efeito não recorrente.

R\$ milhões	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
Geração (consumo) de caixa operacional	399,6	(50,3)	106,0	275,9	983,0	1.314,6
Geração (consumo) de caixa operacional pós CAPEX	204,4	(134,7)	11,8	166,8	887,0	930,9
Geração (consumo) de caixa de atividades de investimento	(172,3)	(487,8)	246,4	(19,0)	(274,0)	(534,4)
Geração (consumo) de caixa de atividades de financiamento	(212,6)	493,7	(308,6)	(258,5)	(564,4)	(637,8)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	14,7	(44,4)	43,8	(1,6)	144,6	142,4

Ciclo Financeiro (visão gerencial) ⁽²⁾



No 4T25, o ciclo financeiro da Companhia foi de 96 dias, apresentando redução expressiva de 13 dias em comparação ao 4T24. A redução do ciclo é principalmente explicada pela diminuição dos Dias de Estoque em 9 dias, reflexo de ações da Companhia em função da redução de estoques. Além disso, Dias de Contas a Receber também apresentou melhora de 6 dias. Por fim, Dias de fornecedores reduziu em 2 dias.

(1) No Fluxo de Caixa (visão gerencial) consideramos a conta de "Pagamentos de juros sobre empréstimos" na geração (consumo) de caixa das atividades de financiamento.
 (2) Os indicadores foram calculados conforme explicado a seguir: Dias de estoque: $365 / (\text{CMV} / \text{estoque})$; Dias de contas a receber: $365 / (\text{receita bruta} / \text{contas a receber})$; Dias de fornecedores: $365 / ((\text{CMV} + \text{Estoque final} - \text{Estoque inicial}) / \text{fornecedores})$. Números de DRE somam os últimos doze meses, números do balanço atual e variação de estoques nos últimos doze meses. Vale ressaltar que valores de estoque anteriores ao 3T24 são pro forma (empresas combinadas antes da fusão).

Indicadores Financeiros

Dívida Líquida

Ao final do 4T25, a Companhia apresentou uma posição de caixa de R\$ 1.081,3 milhões e dívida líquida de R\$ 2.118,5 milhões. No período, a Companhia reduziu a alavancagem para 1,28x Dívida Líquida/EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16).

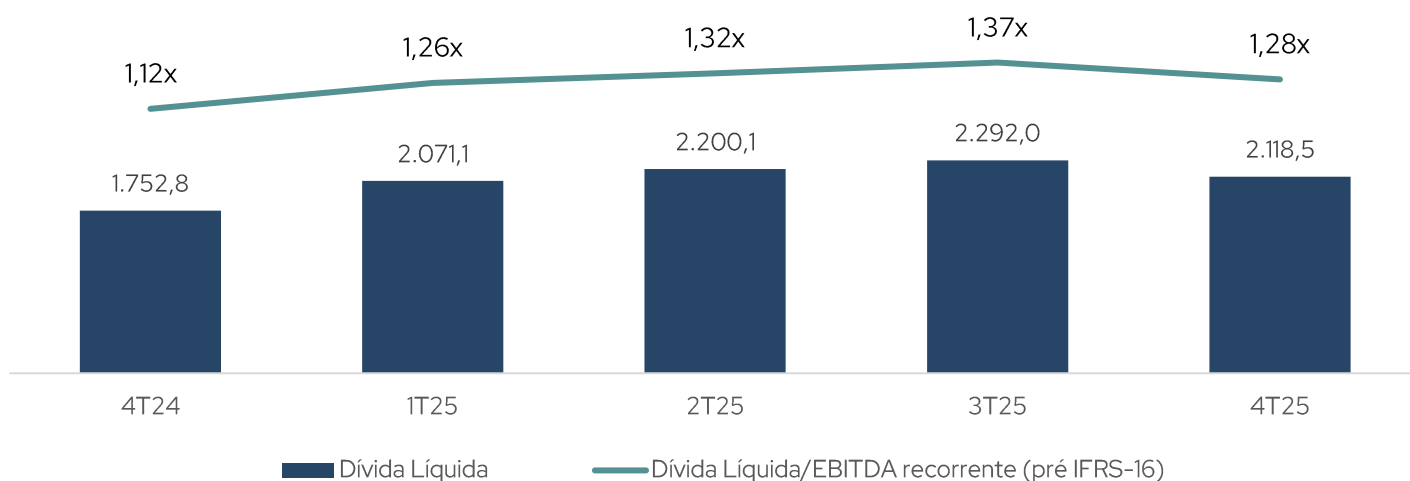
Pagamento de dividendos – Durante o 4T25, a Companhia realizou o pagamento de R\$ 500 milhões em dividendos. Desconsiderando o pagamento dos proventos, o indicador Dívida Líquida / EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16) reduziria para 0,98x.

Recebíveis de cartão de crédito – A Companhia encerrou o trimestre com um saldo relevante de R\$ 1.270,0 milhões em recebíveis de cartões de crédito, reforçando a liquidez operacional e a capacidade de financiamento de curto prazo.

R\$ Milhões	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Caixa e Equivalentes de Caixa	774,5	1.103,4	823,2	735,5	1.081,3
Contratos de Swap⁽¹⁾	127,4	65,4	10,0	35,1	26,8
Dívida Bruta	2.654,7	3.239,9	3.033,3	3.062,6	3.226,6
Curto Prazo	1.476,5	1.904,1	1.741,3	1.010,7	1.031,1
% Dívida Bruta	55,6%	58,8%	57,4%	33,0%	32,0%
Longo Prazo	1.178,2	1.335,8	1.292,0	2.051,9	2.195,5
% Dívida Bruta	44,4%	41,2%	42,6%	67,0%	68,0%
Dívida Líquida	1.752,8	2.071,1	2.200,1	2.292,0	2.118,5
<i>Dívida Líquida / EBITDA recorrente LTM (pré IFRS-16)</i>	1,12x	1,26x	1,32x	1,37x	1,28x

Dívida Líquida e Alavancagem

R\$ Milhões



(1) Contratos de swap (dólar x CDI) contabilizados em Instrumentos Financeiros Derivativos.

Indicadores Financeiros

CAPEX

No 4T25, o CAPEX totalizou R\$ 96,0 milhões, 50,8% inferior ao do 4T24. Em 2025, o CAPEX foi de R\$ 383,7 milhões, uma redução de 30,8% em relação ao investimento do ano anterior, em linha com o foco da Companhia em geração de caixa e diligência de alocação de capital, priorizando projetos que possuem maior retorno.

No 4T25, destacam-se os seguintes pontos:

- **Corporativo** – investimentos em tecnologia, principalmente nas unidades Fashion Women e Shoes & Bags.
- **Lojas** – destaque para o investimento em lojas da unidade de negócio Fashion (Women e Men), principalmente, na abertura de lojas FARMRio, FARM ETC e Reserva, além de reforma de lojas Animale e Maria Filó.
- **Outros** – investimentos na operação internacional da FARMRio.

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024 (pro forma)	2025	2025 vs. 2024
CAPEX	195,2	96,0	-50,8%	554,4	383,7	-30,8%
Corporativo	73,0	52,2	-28,5%	251,3	219,3	-12,7%
Lojas	92,5	37,8	-59,1%	210,8	121,0	-42,6%
Outros	29,7	6,0	-79,8%	92,3	43,4	-53,0%

Anexos

Indicadores Financeiros

4T25

R\$ Milhões	4T24 (contábil)	4T25 (contábil)	4T24 recorrente (pro forma)	4T25 recorrente	Δ (%) recorrente 4T25 vs. 4T24
Receita Bruta	4.221,7	4.126,2	4.221,7	4.126,2	-2,3%
Receita Bruta (Continuadas)	4.094,8	4.124,1	4.094,8	4.124,1	0,7%
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	3.403,9	3.263,4	-4,1%
CMV	(1.575,4)	(1.466,8)	(1.515,8)	(1.466,8)	-3,2%
CMV (ex. D&A)	(1.564,1)	(1.456,7)	(1.504,5)	(1.456,7)	-3,2%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(1.565,4)	(1.458,0)	(1.505,8)	(1.458,0)	-3,2%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	1,3	1,3	1,3	1,3	0,0%
Depreciação e Amortização	(11,3)	(10,1)	(11,3)	(10,1)	-10,6%
Lucro Bruto	1.828,5	1.796,6	1.888,1	1.796,6	-4,8%
Margem Bruta	53,7%	55,1%	55,5%	55,1%	-0,4 p.p.
Despesas	(2.041,9)	(1.561,2)	(1.525,4)	(1.444,3)	-5,3%
Despesas (ex. D&A)	(1.885,8)	(1.406,7)	(1.380,2)	(1.305,6)	-5,4%
(%) Receita Líquida	55,4%	43,1%	40,5%	40,0%	-0,5 p.p.
Fixas	(632,6)	(583,3)	(536,5)	(573,2)	6,8%
(%) Receita Líquida	18,6%	17,9%	15,8%	17,6%	1,8 p.p.
Variáveis	(742,2)	(678,0)	(719,6)	(668,6)	(7,1%)
(%) Receita Líquida	21,8%	20,8%	21,1%	20,5%	-0,6 p.p.
Eventuais	(586,3)	(220,0)	(199,4)	(138,4)	-30,6%
(%) Receita Líquida	17,2%	6,7%	5,9%	4,2%	-1,7 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	75,3	74,6	75,3	74,6	(0,9%)
(%) Receita Líquida	-2,2%	-2,3%	-2,2%	-2,3%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(156,1)	(154,5)	(145,2)	(138,7)	(4,5%)
EBITDA	(46,0)	400,0	519,2	501,1	-3,5%
Margem EBITDA	-1,4%	12,3%	15,3%	15,4%	0,1 p.p.
EBITDA (pré IFRS-16)	(122,6)	324,1	442,6	425,2	-3,9%
Margem EBITDA (pré IFRS-16)	-3,6%	9,9%	13,0%	13,0%	0,0 p.p.
EBIT	(213,4)	235,4	362,7	352,3	-2,9%
Resultado Financeiro	(156,8)	(213,8)	(156,8)	(213,8)	36,4%
EBT	(370,2)	21,6	205,9	138,5	-32,7%
IR e CSLL	302,3	69,2	(37,0)	29,5	n.a.
Lucro Líquido	(67,9)	90,8	168,9	168,0	-0,5%
Margem Líquida	-2,0%	2,8%	5,0%	5,1%	0,1 p.p.

Indicadores Financeiros

2025

R\$ Milhões	2024 (pro forma)	2025 (contábil)	2024 recorrente (pro forma)	2025 recorrente	Δ (%) recorrente 2025 vs. 2024
Receita Bruta	14.159,8	14.776,3	14.159,8	14.774,2	4,3%
Receita Bruta (Continuadas)	13.730,8	14.707,4	13.730,8	14.705,3	7,1%
Receita Líquida	11.578,5	11.819,5	11.578,5	11.831,1	2,2%
CMV	(5.259,3)	(5.324,2)	(5.194,6)	(5.313,3)	2,3%
CMV (ex. D&A)	(5.218,5)	(5.283,5)	(5.153,8)	(5.272,6)	2,3%
CMV (ex. D&A ex. IFRS-16)	(5.223,7)	(5.288,7)	(5.159,0)	(5.277,8)	2,3%
Arrendamento (impacto IFRS-16)	5,2	5,2	5,2	5,2	0,0%
Depreciação e Amortização	(40,8)	(40,7)	(40,8)	(40,7)	-0,2%
Lucro Bruto	6.319,2	6.495,3	6.383,9	6.517,8	2,1%
<i>Margem Bruta</i>	<i>54,6%</i>	<i>55,0%</i>	<i>55,1%</i>	<i>55,1%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
Despesas	(5.687,6)	(5.357,1)	(5.111,7)	(5.186,8)	1,5%
Despesas (ex. D&A)	(5.120,3)	(4.715,4)	(4.590,1)	(4.617,4)	0,6%
(%) <i>Receita Líquida</i>	44,2%	39,9%	39,6%	39,0%	-0,6 p.p.
Fixas	(2.108,2)	(1.973,6)	(1.893,3)	(1.966,2)	3,9%
(%) <i>Receita Líquida</i>	18,2%	16,7%	16,4%	16,6%	0,2 p.p.
Variáveis	(2.331,5)	(2.374,7)	(2.309,7)	(2.363,1)	2,3%
(%) <i>Receita Líquida</i>	20,1%	20,1%	19,9%	20,0%	0,1 p.p.
Eventuais	(950,5)	(651,4)	(657,0)	(572,4)	-12,9%
(%) <i>Receita Líquida</i>	8,2%	5,5%	5,7%	4,8%	-0,9 p.p.
Arrendamentos (Impacto IFRS-16)	269,9	284,3	269,9	284,3	5,3%
(%) <i>Receita Líquida</i>	-2,3%	-2,4%	-2,3%	-2,4%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(567,3)	(641,7)	(521,6)	(569,4)	9,2%
EBITDA	1.239,7	1.820,6	1.834,6	1.941,1	5,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,7%</i>	<i>15,4%</i>	<i>15,8%</i>	<i>16,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
EBITDA (pré IFRS-16)	964,6	1.531,1	1.559,5	1.651,6	5,9%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS-16)</i>	<i>8,3%</i>	<i>13,0%</i>	<i>13,5%</i>	<i>14,0%</i>	<i>0,5 p.p.</i>
EBIT	631,6	1.138,2	1.272,2	1.331,0	4,6%
Resultado Financeiro	(611,8)	(781,9)	(611,8)	(779,7)	27,4%
EBT	19,8	356,3	660,4	551,3	-16,5%
IR e CSLL	181,4	554,9	(69,7)	219,4	n.a.
Lucro Líquido	201,2	911,2	590,7	770,7	30,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>1,7%</i>	<i>7,7%</i>	<i>5,1%</i>	<i>6,5%</i>	<i>1,4 p.p.</i>

Indicadores Financeiros

Reconciliação do EBITDA Recorrente

A seguir, detalhamos os principais ajustes realizados no EBITDA reportado para a apuração do EBITDA recorrente, que totalizou R\$ 501,1 milhões no 4T25, com margem de 15,4%:

- **Receita Bruta, Deduções:** ajustes realizados no 3T25 referentes ao repasse de sete lojas próprias deficitárias da Hering para franqueados, como parte do plano de revisão do parque de lojas e capital investido.
- **CMV:** sem impacto líquido, com baixas de ativos não recorrentes compensadas por ganhos tributários.
- **Despesas:** o ajuste é composto, principalmente, pela baixa de ativos da Sunset e encerramento da fábrica de Paraobé (R\$ 104,8 milhões), apropriação de despesas referentes ao programa de incentivo de longo prazo (R\$ 12,7 milhões) e provisões referentes a temas tributários (R\$ 68,3 milhões), tais como: exclusão de ICMS na base de PIS/COFINS e ISS sobre royalties. Esses impactos foram parcialmente compensados por reversão de provisão de DIFAL e outros ganhos tributários (R\$ 107,1 milhões).

R\$ Milhões	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
EBITDA	(46,0)	400,0	1.239,7	1.820,6
Ajustes ao EBITDA impactando as linhas:	565,2	101,1	594,9	120,5
Receita Bruta	0,0	0,0	0,0	(2,1)
Deduções	0,0	0,0	0,0	13,7
CMV	59,6	0,0	64,7	10,9
Despesas	505,6	101,1	530,2	98,0
EBITDA Recorrente	519,2	501,1	1.834,6	1.941,1
Margem EBITDA Recorrente	15,3%	15,4%	15,8%	16,4%
CMV (impacto IFRS-16)	(1,3)	(1,3)	(5,2)	(5,2)
Despesas (impacto IFRS-16)	(75,3)	(74,6)	(269,9)	(284,3)
EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)	442,6	425,2	1.559,5	1.651,6
Margem EBITDA Recorrente (pré IFRS-16)	13,0%	13,0%	13,5%	14,0%

Indicadores Financeiros

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

- **Ajustes ao EBITDA:** explicações detalhadas na seção “Reconciliação do EBITDA recorrente” deste relatório.
- **Depreciação e Amortização:** Amortização de mais valia (valores justos CPC15/IFRS3 – combinação dos negócios) da Cia Hering (R\$ 10,6 milhões) e do Grupo Soma (R\$ 5,2 milhões) no 4T25 que somam R\$ 72,3 milhões em 2025.
- **Resultado Financeiro:** atualização monetária de earn-out referente à aquisição da marca Carol Bassi, cujo pagamento foi efetuado em 10/04/2025 no 2T25.
- **IRPJ/CSLL:** Efeito dos ajustes de EBITDA e depreciação e amortização no IRPJ/CSLL (34%) no montante de R\$39,7 milhões no 4T25. Em 2025, tivemos a reversão IRPJ e CSLL sobre subvenção ICMS (RJ) referente ao exercício de 2024 (R\$ 269,2 milhões) no 2T25.

R\$ Milhões	4T24	4T25	2024 (pro forma)	2025
Lucro Líquido	(67,9)	90,8	201,2	911,2
Ajustes de EBITDA	565,2	101,1	594,9	120,5
Depreciação e Amortização	10,9	15,8	45,7	72,3
Resultado Financeiro	0,0	0,0	0,0	2,2
IRPJ e CSLL	(339,3)	(39,7)	(251,1)	(335,5)
Lucro Líquido Recorrente	168,9	168,0	590,7	770,7
Margem Líquida Recorrente	5,0%	5,1%	5,1%	6,5%

Balanço Patrimonial

Visão Contábil (R\$ milhões)

Ativo	4T24	4T25
Ativo circulante	6.831,7	6.924,6
Caixa e equivalentes de caixa	181,2	320,6
Aplicações financeiras	593,4	760,7
Contas a receber	2.816,3	2.714,3
Estoques	2.218,8	2.142,8
Instrumentos financeiros – derivativos	136,0	17,6
Impostos a recuperar	323,4	355,9
IRPJ e CSLL a recuperar	197,6	281,5
Outros créditos	365,0	331,2
Ativo não circulante	8.421,9	8.524,0
Aplicações financeiras	1,0	0,4
Instrumentos financeiros – derivativos	62,3	67,8
Contas a receber de clientes	11,5	10,0
Depósitos judiciais	205,7	227,0
IRPJ e CSLL diferidos	1.051,8	1.655,2
Impostos a recuperar	776,1	822,8
IRPJ e CSLL a recuperar	249,8	91,6
Outros créditos	9,3	8,8
Investimentos	-	32,9
Propriedades para investimento	4,1	4,1
Imobilizado	2.308,9	2.116,1
Intangível	3.741,4	3.487,3
Total do Ativo	15.253,5	15.448,6
Passivo	4T24	4T25
Passivo circulante	4.517,1	3.765,6
Empréstimos e financiamentos	1.476,5	1.031,1
Fornecedores	1.817,8	1.687,3
Instrumentos financeiros derivativos	-	3,5
Arrendamento	213,1	213,2
Obrigações fiscais e sociais	269,3	201,1
Obrigações trabalhistas	351,5	317,5
Parcelamento de impostos	17,6	13,0
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	31,5	75,0
Outras obrigações	338,5	222,6
Receitas diferidas	1,3	1,3
Passivo não circulante	3.014,9	3.705,8
Empréstimos e financiamentos	1.178,2	2.195,5
Fornecedores	-	1,6
Arrendamento	662,5	556,8
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	675,5	606,5
Outras obrigações	25,6	8,7
Impostos diferidos	245,6	222,4
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	196,1	97,4
Parcelamento de impostos	27,6	14,4
Receitas diferidas	3,8	2,5
Patrimônio líquido	7.721,5	7.977,2
Capital social	2.317,2	2.317,2
Ações em tesouraria	(1,2)	(161,7)
Reservas de capital	4.234,7	4.261,6
Reserva de lucros	283,5	694,7
Reserva de Incentivos Fiscais	879,1	879,1
Ajuste de avaliação Patrimonial	(6,3)	(8,5)
Resultados abrangentes	(4,4)	(5,2)
Participação de não controladores	18,9	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15.253,5	15.448,6

Demonstrativo de Resultados

Visão Contábil

R\$ Milhões	4T24	4T25	4T25 vs. 4T24	2024	2025	2025 vs. 2024
Receita Líquida	3.403,9	3.263,4	(4,1%)	8.379,8	11.819,5	41,0%
Custos dos produtos vendidos	(1.575,4)	(1.466,8)	(6,9%)	(3.914,7)	(5.324,2)	36,0%
Lucro Bruto	1.828,5	1.796,6	(1,7%)	4.465,1	6.495,3	45,5%
Receitas (despesas) operacionais	(2.041,9)	(1.561,2)	(23,5%)	(4.081,5)	(5.357,1)	31,3%
Comerciais	(1.081,7)	(1.160,0)	7,2%	(2.843,2)	(3.956,6)	39,2%
Administrativas e Gerais	(603,7)	(400,0)	(33,7%)	(1.065,4)	(1.468,5)	37,8%
Outras receitas (despesas) líquidas	(356,5)	(1,2)	(99,7%)	(172,9)	68,0	(139,3%)
Lucro antes do resultado financeiro	(213,4)	235,4	(210,3%)	383,6	1.138,2	196,7%
Resultado Financeiro	(156,8)	(213,8)	36,4%	(393,6)	(781,9)	98,7%
Lucro antes do IR e CS	(370,2)	21,6	(105,8%)	(10,1)	356,3	(3627,7%)
Imposto de Renda e Contribuição Social	302,3	69,2	(77,1%)	348,5	554,9	59,2%
Corrente	77,2	(1,1)	(101,4%)	65,5	8,7	(86,7%)
Diferido	225,1	70,3	(68,8%)	283,0	546,2	93,0%
Lucro Líquido do Período	(67,9)	90,8	(233,7%)	338,5	911,2	169,2%

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Visão Contábil

R\$ Milhões	2024	2025
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	338,5	911,2
Ajustes - conciliação do resultado à geração de caixa da atividade operacional	667,4	665,0
Depreciações e amortizações	414,9	697,5
Perda por Impairment	131,9	56,2
Lucro de investimentos financeiros	(56,0)	(63,2)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	413,1	189,9
Imposto de renda e contribuição social	(348,6)	(554,9)
Outros	112,1	339,4
Decréscimo (acrécimo) em ativos	(899,0)	140,5
Contas a receber de clientes	(287,3)	100,9
Estoques	(273,4)	48,2
Impostos a recuperar	(166,9)	(9,3)
Variação de outros ativos	(167,2)	22,1
Depósitos judiciais	(4,2)	(21,4)
(Decréscimo) acréscimo em passivos	257,1	(641,7)
Fornecedores	205,5	(108,3)
Obrigações trabalhistas	(14,5)	(96,8)
Obrigações fiscais e sociais	118,2	(40,4)
Variação de outros passivos	117,1	(119,7)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(6,9)	(36,8)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(162,3)	(239,7)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	364,0	1.075,0

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Visão Contábil

R\$ Milhões	2024	2025
Atividades de Investimento		
Aquisição de ativos fixos e intangíveis	(419,0)	(383,7)
Aplicações financeiras	(5.562,1)	(10.532,4)
Resgate de aplicações financeiras	6.039,3	10.406,0
Caixa proveniente de combinação de negócios	467,9	-
Aquisição de participação de não controladores	(1,0)	-
Baixa de caixa por perda de controle (Paris Texas)	-	(24,3)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	525,1	(534,4)
Atividades de financiamento		
Captações de empréstimos	658,4	1.781,2
Pagamentos de empréstimos financiamento	(968,5)	(1.154,9)
Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	(89,9)	(56,4)
Contraprestação de arrendamento	(211,3)	(296,6)
Pagamento de dividendos	(60,0)	(500,0)
Custo na emissão de debentures	-	(4,6)
Gastos na emissão de ações	(1,8)	-
Recompra de Ações	-	(166,8)
Juros sobre capital próprio	(118,7)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(791,8)	(398,1)
Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas	97,3	142,5
Caixa e equivalentes de caixa		
Efeito da variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	10,6	(3,1)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	73,3	181,2
Caixa e equivalentes de caixa finais	181,2	320,6
Aumento (redução) em caixas e equivalentes de caixas	97,3	142,5

Rede de Lojas⁽¹⁾

Lojas	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Azzas 2154					
Área (m²)	211.109	209.717	208.452	208.039	213.289
Área (m²) - Continuadas	209.439	209.014	208.323	208.039	213.289
Lojas Próprias	87.794	87.728	87.890	87.688	91.512
Franquias	121.646	121.286	120.434	120.351	121.777
Área (m²) - Descontinuadas	1.669	704	129	0	0
Número de Lojas	2.129	2.086	2.061	2.033	2.063
Número de Lojas - Continuadas	2.111	2.076	2.059	2.033	2.063
Lojas Próprias	579	564	560	560	584
Franquias	1494	1470	1451	1424	1430
Internacional	38	42	48	49	49
Número de Lojas - Descontinuadas	18	10	2	0	0
Shoes & Bags⁽¹⁾					
Área (m²)	47.019	45.843	45.577	45.482	47.534
Área (m²) - Continuadas	46.703	45.843	45.577	45.482	47.534
Lojas Próprias	7.838	7.353	7.239	7.204	8.537
Franquias	38.865	38.490	38.337	38.278	38.997
Área (m²) - Descontinuadas	316	0	0	0	0
Número de Lojas	863	846	841	832	844
Número de Lojas - Continuadas	861	846	841	832	844
Lojas Próprias	83	77	75	74	81
Franquias	768	758	751	743	748
Internacional	10	11	15	15	15
Número de Lojas - Descontinuadas	2	0	0	0	0
Fashion Women					
Área (m²)	48.057	47.276	47.719	48.557	50.725
Lojas Próprias	47.061	46.280	46.723	47.732	49.972
Franquias	996	996	996	825	753
Número de Lojas	302	301	302	305	319
Lojas Próprias	282	278	277	283	298
Franquias	12	12	12	9	8
Internacional	8	11	13	13	13
Fashion Men					
Área (m²)	21.731	22.810	22.268	22.431	23.382
Área (m²) - Continuadas	20.501	22.177	22.209	22.431	23.382
Lojas Próprias	13.831	15.140	15.136	15.358	15.609
Franquias	6.670	7.037	7.074	7.074	7.774
Área (m²) - Descontinuadas	1.230	633	58	0	0
Número de Lojas	262	253	246	247	258
Número de Lojas - Continuadas	248	244	245	247	258
Lojas Próprias	147	142	142	144	146
Franquias	101	102	103	103	112
Número de Lojas - Descontinuadas	14	9	1	0	0
Basic					
Área (m²)	94.302	93.788	92.889	91.570	91.648
Área (m²) - Continuadas	94.178	93.718	92.818	91.570	91.648
Lojas Próprias	19.064	18.955	18.791	17.395	17.395
Franquias	75.115	74.763	74.027	74.175	74.253
Área (m²) - Descontinuadas	123	71	71	0	0
Número de Lojas	702	686	672	649	642
Número de Lojas - Continuadas	700	685	671	649	642
Lojas Próprias	67	67	66	59	59
Franquias	613	598	585	569	562
Internacional	20	20	20	21	21
Número de Lojas - Descontinuadas	2	1	1	0	0

Política de Equidade

Em cumprimento ao parágrafo 6º do artigo 133 da lei nº 6.404/1996 (Lei das S.A.), a Companhia informa que possui Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 05.05.2025 ("Política de Equidade").

A Política de Equidade tem por finalidade estabelecer diretrizes e compromissos para que a atuação do Azzas e de suas controladas seja pautada pela inclusão, respeito, equidade e valorização da diversidade de forma transparente e ética com todos os seus públicos de relacionamento.

A estratégia de diversidade, equidade e inclusão da Companhia se divide em três pilares:

- **Cultura de diversidade e inclusão:** promover uma cultura de atuação baseada no respeito, inclusão, equidade e valorização da diversidade, combatendo ativamente todas as formas de discriminação e preconceito dentro e fora do Grupo Azzas 2154;
- **Equidade de oportunidades:** garantir que todos tenham acesso às oportunidades de desenvolvimento e crescimento na Companhia através da construção de políticas capazes de minimizar obstáculos, sejam eles decorrentes de questões individuais ou sociais, reconhecendo as desigualdades para promover a justiça social;
- **Representatividade de todos os públicos:** promover um ambiente de trabalho que seja representado pela diversidade da população e onde as diferenças de cultura, raça, gênero, idade, ideias etc., sejam acolhidas e respeitadas.

Além destes pilares, tem como prioridade os seguintes grupos: gênero, LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e étnico racial, atuando nas frentes de letramento e capacitação de todos os públicos, ações afirmativas e definição de metas de representatividade, tanto no quadro de pessoas colaboradoras em geral, quanto na liderança.

A Companhia esclarece que a Política de Equidade foi instituída por iniciativa interna da administração e não contempla as diretrizes previstas na Lei nº 15.177/2025.

A íntegra Política de Equidade está disponível no site de relações com investidores da Companhia (<https://ri.azzas2154.com.br/>).

(i) Quantidade e proporção de mulheres contratadas, por níveis hierárquicos

Em 2025, a Companhia registrou 7.614 admissões, das quais 5.282 corresponderam a mulheres, representando 69,4% do total de contratações no período. Em 2024, a participação feminina nas admissões foi de 67,0%.

Em 2025, observa-se manutenção de alta participação de mulheres na maioria dos níveis, com destaque para posições de Gerência Executiva, Coordenação/Supervisão e Cargos Administrativos.

Embora haja oscilações pontuais em níveis específicos, os dados indicam equilíbrio ou predominância feminina nas contratações em grande parte da estrutura, reforçando o compromisso da Companhia com a promoção da diversidade de gênero e com práticas alinhadas à política de equidade.

Política de Equidade

Contratações de Mulheres por nível organizacional no Brasil	2025		2024	
	Total	%	Total	%
Diretoria não estatutária	3	33%	6	55%
Gerência Executiva	5	83%	7	78%
Gerência	93	78%	104	70%
Coordenação/Supervisão	60	54%	81	53%
Consultores/Especialistas	55	65%	62	69%
Analistas	314	61%	3.421	66%
Assistentes/Auxiliares	1.480	76%	380	63%
Cargos operacionais	2.582	67%	1.164	72%
Aprendizes	610	74%	434	69%
Estagiários	80	71%	108	68%

(ii) Quantidade e proporção de mulheres em cargos de administração

Em 2025, o Conselho de Administração da Companhia apresentou alterações em sua composição ao longo do exercício. Entre janeiro e junho, o órgão foi composto por 9 membros, dos quais 2 mulheres, representando 22,2% da composição. A partir de julho, o Conselho passou a contar com 7 membros, sendo 1 mulher, correspondente a 14,3% da composição. Considerando o exercício como um todo, o Conselho apresentou média anual de 8 membros, com participação feminina média de aproximadamente 18,8%.

Em 2024, o Conselho de Administração apresentou média anual de 8,75 membros, com 2 mulheres ao longo de todo o período, correspondendo a 22,9% da composição média do órgão.

No que se refere à Diretoria Estatutária, a Companhia não contou com representatividade feminina em 2024 e 2025, sendo o órgão composto integralmente por membros do sexo masculino em ambos os exercícios.

(iii) Remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares

A Companhia realiza o acompanhamento da remuneração de seus colaboradores considerando componentes fixos, variáveis e eventuais, com análises comparativas entre profissionais que ocupam cargos ou funções equivalentes.

Esse monitoramento permite à Companhia avaliar continuamente seus processos e práticas de remuneração, buscando assegurar equidade e consistência na aplicação das políticas de remuneração.

Politica de Equidade

Proporção da Remuneração Feminina em Relação à Masculina por Nível de Cargo (%)	Remuneração total	
	2025	2024
Diretoria não estatutária	91%	114%
Gerência Executiva	103%	97%
Gerência	81%	78%
Coordenação/Supervisão	97%	100%
Consultores/Especialistas	96%	128%
Analistas	88%	108%
Assistentes/Auxiliares	100%	91%
Cargos operacionais	106%	108%
Aprendizes	101%	103%
Estagiários	106%	91%

Considerações sobre o Earnings Release 4T25/2025

Resultados Pro forma

Em 31 de julho de 2024, a incorporação do Grupo SOMA pela Arezzo&Co foi consumada, resultando na extinção do Grupo SOMA e sua sucessão, sem solução de continuidade, pela Arezzo&Co ("Combinação de Negócios"). Nesta mesma data, a Arezzo&Co passou a ser denominada "Azzas 2154".

Em decorrência da incorporação do Grupo SOMA pela Arezzo&Co ("Combinação de Negócios"), a Azzas 2154 (nova denominação da Arezzo&Co), passou a consolidar em agosto de 2024 os resultados do Grupo SOMA. As demonstrações contábeis do 4T24 são as primeiras que refletem contabilmente três meses de operações consolidadas.

Para auxiliar o mercado na análise dos resultados e facilitar a sua visualização e interpretação, neste relatório incluímos os indicadores financeiros pro forma para 2024, sendo estes meramente informativos e não revisados ou auditados. A planilha de resultados disponibilizada no site de RI (<https://ri.azzas2154.com.br/resultados-e-apresentacoes/planilha-dinamica/>), simula a estrutura da Azzas 2154 em unidades de negócio e equaliza os tratamentos contábeis entre Arezzo&Co e Grupo SOMA como se a Combinação de Negócios tivesse ocorrido no 1T22.

Azzas 2154 ressalta que:

1. As informações financeiras pro Forma possuem caráter meramente informativo e foram elaboradas exclusivamente para auxiliar o mercado na simulação dos resultados combinados, tendo em vista a Combinação de Negócios e destina-se única e exclusivamente para facilitar a visualização e interpretação dos dados de Azzas 2154.
2. As informações financeiras Pro Forma consideram tão somente equalizações contábeis e de critérios nas Demonstrações de Resultados desde o primeiro trimestre de 2022 até o terceiro trimestre de 2024 da Arezzo&Co e do Grupo SOMA. Elas foram elaboradas pela Companhia, não tendo sido auditadas e ou revisadas pelos auditores independentes da Companhia e não constituem, sob qualquer hipótese, demonstrações financeiras, conforme a legislação e regulamentação aplicáveis;
3. As informações financeiras Pro Forma são apresentadas em caráter voluntário e não foram preparadas com qualquer finalidade de ser informação financeira Pro Forma nos moldes da Orientação Técnica OCPC 06 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis;
4. As informações financeiras Pro Forma não devem ser utilizadas como base para decisões de investimento, tampouco interpretadas como projeção de desempenho futuro de Azzas 2154;
5. As informações financeiras Pro Forma não substituem quaisquer informações financeiras auditadas previamente divulgadas pela Arezzo&Co, pelo Grupo SOMA ou por Azzas 2154, tampouco as informações financeiras Pro Forma divulgadas no contexto da Combinação de Negócios;
6. Recomenda-se aos investidores uma análise independente e detalhada da Planilha Pro Forma sempre e somente em conjunto com as informações financeiras revisadas ou auditadas da Arezzo&Co, do Grupo SOMA ou de Azzas 2154, conforme o caso.

Simplificação do Portfólio

Em 9 de dezembro de 2024, o Grupo anunciou a conclusão da revisão do portfólio de marcas, com foco em rentabilidade, geração de caixa e retorno sobre o capital investido (ROIC). Como resultado desse processo, as marcas Alme, Dzarm, Reversa, Simples e TROC foram descontinuadas. A marca Baw Clothing foi revendida aos seus fundadores. Neste relatório, apresentamos as receitas brutas totais e as receitas brutas sob a ótica de marcas continuadas, ou seja, aquelas que permanecem no portfólio da Companhia. Os comentários são feitos sobre a evolução das receitas de marcas continuadas. As receitas de marcas descontinuadas são reportadas separadamente, em linha específica.

Vale notar que neste relatório, os números podem apresentar divergência decimal em relação àqueles reportados nas demonstrações financeiras (ITR e DFP), decorrente dos arredondamentos para milhões de reais.

AZZAS

2154

O maior grupo de moda da América Latina

AREZZO FARM RIO HERING Reserva SCHUTZ

ALEXANDRE BIRMAN AREZZO ANACAPRI ANIMALE B R I Z Z A CAROL BASSI AREZZO CRIS BARROS FARM RIO #fabula ETC

foxton HERINGKIDS HERINGINTIMATES HERINGSPORTS INK MARIA FILÓ nv

OFFPREMIUM Oficina® PARIS TEXAS ReservaGo® Reserva mini VANS "OFF THE WALL" Vicenza) ZZ'MALL

Earnings Release 4T25/2025

Relações com Investidores
ri@azzas2154.com.br

Azzas 2154 S.A.

**Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas**

**31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório dos Auditores
Independentes**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da

Azzas 2154 S.A.

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Azzas 2154 S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Azzas 2154 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Veja as Notas 2.10, 2.12.2 e 17 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição de entidades controladas via combinação de negócios, cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outros, relacionados à taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, e assim como o valor do investimento registrado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: — com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores. — avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável das referidas unidades geradoras de caixa que contêm ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações

financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o

ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 11 de março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP014428/F-7



Luis Claudio de Oliveira Guerreiro

Contador CRC-RJ 093679/O-1

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
	Nota	Controladora		Consolidado	
Ativo	explicativa	2025	2024	2025	2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.120	32.112	320.633	181.160
Aplicações financeiras	7	86.354	173.601	760.704	593.383
Contas a receber de clientes	8	2.398.058	1.872.214	2.714.343	2.816.294
Estoques	9	276.972	362.595	2.142.835	2.218.815
Instrumentos financeiros derivativos	10	17.615	123.324	17.615	135.965
Impostos a recuperar	11	42.357	56.219	355.862	323.374
IR e CS a recuperar	11	94.549	101.969	281.535	197.612
Outros valores a receber	12	81.685	229.532	331.113	365.080
Total do ativo circulante		3.012.710	2.951.566	6.924.640	6.831.683
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	7	-	-	399	1.027
Instrumentos financeiros derivativos	10	-	-	67.755	62.331
Contas a receber de clientes	8	27.305	29.204	9.959	11.456
Depósitos judiciais	21	53.659	52.979	227.009	205.657
Partes relacionadas - Mútuo	14	40.820	85.074	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	346.044	195.512	1.655.181	1.051.786
IR e CS a recuperar		-	-	91.574	249.758
Impostos a recuperar	11	412.539	318.166	822.843	776.095
Outros valores a receber	12	3.518	3.736	8.759	9.430
		883.885	684.671	2.883.479	2.367.540
Investimento	15	5.234.042	4.818.974	32.915	-
Propriedades para investimento		2.901	2.860	4.101	4.060
Imobilizado	16	270.936	333.794	2.116.146	2.308.909
Intangível	17	2.109.189	1.794.184	3.487.320	3.741.353
		7.617.068	6.949.812	5.640.482	6.054.322
Total do ativo não circulante		8.500.953	7.634.483	8.523.961	8.421.862
Total do ativo		11.513.663	10.586.049	15.448.601	15.253.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Passivo	Nota explicativa	Nota	Controladora		Consolidado	
			2025	2024	2025	2024
Passivo circulante						
Empréstimos e financiamentos	18	536.001	515.313	1.031.073	1.476.529	
Fornecedores	19	641.900	764.192	1.687.263	1.817.847	
Instrumentos financeiros derivativos Passivo	10	-	-	3.514	-	
Arrendamento	20	29.066	31.327	213.240	213.145	
Obrigações fiscais e sociais		34.679	39.157	201.098	269.309	
Obrigações trabalhistas		108.253	104.611	317.479	351.488	
Parcelamento de Impostos		6.518	9.445	13.012	17.556	
Obrigações a pagar na aquisição de controlada		75.000	31.455	75.000	31.455	
Outras contas a pagar		73.286	109.180	222.584	338.503	
Receitas diferidas		1.300	1.300	1.300	1.300	
Total do passivo circulante		1.506.003	1.605.980	3.765.563	4.517.132	
Passivo não circulante						
Empréstimos e financiamentos	18	1.253.284	440.542	2.195.487	1.178.202	
Fornecedores	19	-	-	1.605	-	
Arrendamento	20	108.596	138.782	556.775	662.525	
Partes relacionadas mútuo	14	13.168	232.244	-	-	
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e sociais	21	251.729	58.580	606.457	675.521	
Impostos diferidos	13	-	-	222.356	245.620	
Obrigações a pagar na aquisição de controlada		2.840	77.840	97.411	196.091	
Parcelamento de Impostos		9.326	21.100	14.424	27.576	
Provisão para perdas com inventimentos		387.314	304.536	-	-	
Outras contas a pagar	22	1.606	-	8.726	25.571	
Receitas diferidas		2.493	3.792	2.493	3.792	
Total do passivo não circulante		2.030.356	1.277.416	3.705.734	3.014.898	
Total de passivo		3.536.359	2.883.396	7.471.297	7.532.030	
Patrimônio líquido						
Capital social	23	2.317.183	2.317.183	2.317.183	2.317.183	
Ações em tesouraria	23.5	(161.658)	(1.238)	(161.658)	(1.238)	
Reservas de capital		4.261.597	4.234.652	4.261.597	4.234.652	
Reserva de lucros		694.746	283.497	694.746	283.497	
Reserva de Incentivos Fiscais	23.3.2	879.079	879.079	879.079	879.079	
Ajuste de avaliação Patrimonial		(8.466)	(6.150)	(8.466)	(6.150)	
Outros resultados abrangentes		(5.177)	(4.370)	(5.177)	(4.370)	
Patrimonio líquido atribuível aos acionistas controladores		7.977.304	7.702.653	7.977.304	7.702.653	
Participação de não controladores		-	-	-	18.862	
Total do passivo e patrimônio líquido		11.513.663	10.586.049	15.448.601	15.253.545	

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS					
	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	26	4.408.745	4.622.088	11.819.492	8.379.753
Custo das mercadorias vendidas	28	(2.308.611)	(2.356.998)	(5.324.072)	(3.914.692)
Lucro bruto		2.100.134	2.265.090	6.495.420	4.465.061
Receitas (despesas) operacionais					
Comerciais	28	(1.038.342)	(1.187.344)	(3.956.582)	(2.843.167)
Administrativas e gerais	28	(413.505)	(392.790)	(1.468.526)	(1.065.373)
Equivalência patrimonial	15	439.838	(305.608)	(2.161)	-
Outras receitas operacionais	31	28.129	24.845	187.663	49.295
Outras despesas operacionais	31	(57.973)	(58.058)	(117.622)	(222.177)
Total das receitas (despesas) operacionais		(1.041.853)	(1.918.955)	(5.357.228)	(4.081.422)
Lucro antes do resultado financeiro		1.058.281	346.135	1.138.192	383.639
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	30	(311.413)	(200.611)	(887.757)	(477.021)
Receitas financeiras	30	42.663	42.189	154.429	111.986
Variação cambial líquida	30	(41.462)	(9.656)	(48.548)	(28.662)
Total do resultado financeiro		(310.212)	(168.078)	(781.876)	(393.697)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		748.069	178.057	356.316	(10.058)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	13	15.498	69.482	8.694	65.577
Diferido	13	147.682	94.188	546.239	283.030
Total do imposto de renda e contribuição social		163.180	163.670	554.933	348.607
Lucro líquido do exercício		911.249	341.727	911.249	338.549
Lucro líquido do exercício atribuível					
Acionistas controladores		911.249	341.727	911.249	341.727
Acionistas não controladores		-	-	-	(3.178)
		911.249	341.727	911.249	338.549
Lucro básico por ação - R\$	25	4,5128	2,6145	4,5128	2,6145
Lucro diluído por ação - R\$	25	4,4288	2,5631	4,4288	2,5631

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Lucro líquido do exercício		911.249	341.727	911.249	338.549
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:					
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão		(2.316)	(8.315)	(2.316)	(8.521)
Outros resultados abrangentes		(807)	-	(807)	-
Resultado abrangente atribuível aos:		908.126	333.412	908.126	330.028
Acionistas controladores		908.126	333.412	908.126	333.412
Acionistas não controladores		-	-	-	(3.384)
		908.126	333.412	908.126	330.028

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Reserva de lucros										
Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Retenção de lucros	Resultado do Exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.738.229	(9.923)	183.853	98.716	879.079	21.804	-	(2.205)	2.909.553	19.546	2.929.099
Mudança na participação societária de não	-	-	(7.821)	-	-	-	-	-	(7.821)	(979)	(8.800)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	341.727	-	341.727	(3.178)	338.549
Diferenças cambiais sobre conversão de operações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.738	1.738
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(8.315)	(8.315)	(206)	(8.521)
Opção de compra na aquisição de controlada	-	-	(30.766)	-	-	-	-	-	(30.766)	-	(30.766)
Aumento de capital social	578.954	-	-	-	-	-	-	-	578.954	1.941	580.895
Incorporação de ações para aquisição de controlada	-	8.087	-	-	-	-	-	-	8.087	-	8.087
Gastos na emissão de ações	-	-	(1.793)	-	-	-	-	-	(1.793)	-	(1.793)
Ações restritas e opções de ações outorgadas	-	-	17.316	-	-	-	-	-	17.316	-	17.316
Ações restritas distribuídas	-	598	-	-	-	-	-	-	598	-	598
Venda de ações relacionada com a combinação de negócios	-	-	6.712	-	-	-	-	-	6.712	-	6.712
Reservas de capital na combinação de negócios	-	-	4.067.151	-	-	-	-	-	4.067.151	-	4.067.151
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	162.977	(162.977)	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(118.750)	-	(118.750)	-	(118.750)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(60.000)	-	(60.000)	-	(60.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	2.317.183	(1.238)	4.234.652	98.716	879.079	184.781	-	(10.520)	7.702.653	18.862	7.721.515

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota explicativa	Reserva de lucros									Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de Incentivos Fiscais	Retenção de lucros	Resultado do Exercício	Ajuste de avaliação patrimonial	Total		
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	2.317.183	(1.238)	4.234.652	98.716	879.079	184.781	-	(10.520)	7.702.653	18.862	7.721.515
Mudança na participação societária de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.862)	(18.862)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	911.249	-	911.249	-	911.249
Diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras	-	-	-	-	-	-	-	(2.316)	(2.316)	-	(2.316)
Outros resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(807)	(807)	-	(807)
Ações restritas e opções de ações outorgadas reconhecidas	-	-	26.945	-	-	-	-	-	26.945	-	26.945
Ações restritas distribuídas	-	6.335	-	-	-	-	-	-	6.335	-	6.335
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	411.249	(411.249)	-	-	-	-
Ações próprias adquiridas	-	(166.755)	-	-	-	-	-	-	(166.755)	-	(166.755)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(500.000)	-	(500.000)	-	(500.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	2.317.183	(161.658)	4.261.597	98.716	879.079	596.030	-	(13.643)	7.977.304	-	7.977.304

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	911.249	341.727	911.249	338.549
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas				
Depreciações e amortizações	149.203	127.616	697.506	414.85
Resultado na venda de ativos permanentes	19.735	2.751	29.067	13.1
Perda por impairment	40.168	3.009	56.155	131.8
Resultado de equivalencia patrimonial	(439.838)	305.608	2.161	
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	(14.180)	9.615	30.109	35.27
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos e debentures	47.824	245.220	189.930	413.05
Rendimento de aplicação financeira	(14.618)	(18.863)	(63.158)	(55.966
Perdas de crédito esperadas	(8.088)	14.633	(17.111)	(13.669
Provisão para perdas no estoque	30.590	65.008	12.018	67.99
Despesa com planos baseado em ações	33.279	17.916	33.279	17.9
Juros de arrendamento	18.555	21.519	92.422	62.76
Receitas extemporâneas	(5.406)	(11.830)	(27.817)	(22.363
Despesas extemporâneas	-	28.560	-	68.58
Imposto de renda e contribuição social	(163.180)	(163.670)	(554.933)	(348.607
Perda com investimento	-	-	4.783	
Outros	152.680	(181.086)	180.482	(117.46
Descrécimo (acrécimo) em ativos				
Contas a receber de clientes	(515.857)	(337.882)	100.895	(287.336
Estoques	55.033	(5.003)	48.244	(273.352
Impostos a recuperar	(60.260)	(119.691)	(9.315)	(166.900
Variação de outros ativos	148.230	(155.544)	22.110	(167.204
Depósitos judiciais	(680)	2.381	(21.352)	(4.19
(Decrécimo) acréscimo em passivos				
Fornecedores	(122.292)	100.019	(108.293)	205.500
Obrigações trabalhistas	(42.565)	(3.501)	(96.797)	(14.51
Obrigações fiscais e sociais	(3.681)	59.551	(40.381)	118.1
Variação de outros passivos	(35.792)	31.785	(119.740)	117.0
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-	-	(36.796)	(6.937
Pagamento de juros sobre empréstimos	(86.696)	(60.425)	(239.740)	(162.31
Caixa usado (gerado) pelas atividades operacionais	93.413	319.423	1.074.977	363.956
Das atividades de Investimento				
Acrécimo do imobilizado e intangível	(103.095)	(160.428)	(383.747)	(418.962
Caixa proveniente de combinação de negócios	-	1.163	-	467.86
Aquisição de participação de não controladores	-	-	-	(979
Recebimento de dividendos	111.266	72.445	-	
Aplicações financeiras	(4.091.594)	(2.830.430)	(10.532.378)	(5.562.189
Resgate de aplicações financeiras	4.186.033	2.937.425	10.405.993	6.039.337
Integralização de capital em controladas	(135.632)	-	-	
Baixa de caixa por perda de controle (Paris Texas)	-	-	(24.255)	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(27.000)	-	-	
Caixa líquido usado (gerado) nas atividades de investimento	(60.022)	20.175	(534.387)	525.061
Das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	1.650.000	440.000	1.781.181	658.468
Pagamentos de empréstimos financiamento	(773.036)	(428.786)	(1.154.880)	(968.544)
Contraprestação de arrendamento	(48.889)	(51.830)	(296.610)	(211.288)
Mútuos	(174.822)	(30.777)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	(118.749)	-	(118.749)
Pagamento de dividendos	(500.000)	(60.000)	(500.000)	(60.000)
Pagamento de obrigação na aquisição de controlada	(32.219)	(70.596)	(56.389)	(89.866)
Custo na emissão de debentures	(4.662)	-	(4.662)	
Gastos na emissão de ações	-	(1.792)	-	(1.79
Recompra de ações	(166.755)	-	(166.755)	
Caixa líquido usado (gerado) pelas atividades de financiamento	(50.383)	(322.530)	(398.115)	(791.772
Redução (geração) de caixa e equivalentes de caixa	(16.992)	17.068	142.475	97.25
Efeito da variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	-	-	(3.002)	10.59
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	32.112	15.044	181.160	73.316
Caixa e equivalentes de caixa finais	15.120	32.112	320.633	181.1
Aumento (redução) das disponibilidades	(16.992)	17.068	142.475	97.25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITAS	4.817.034	4.953.045	13.481.075	9.385.451
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.196.377	5.242.668	14.776.229	10.164.948
Abatimentos, descontos e devoluções	(387.431)	(274.991)	(1.312.265)	(790.086)
Perdas esperadas	8.088	(14.632)	17.111	10.589
Insumos adquiridos de terceiros	(3.745.708)	(3.945.626)	(8.814.764)	(6.825.779)
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(2.931.570)	(2.993.016)	(4.816.012)	(4.474.078)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas	(795.710)	(934.919)	(3.897.593)	(2.198.891)
Outros custos de produtos e serviços prestados	(18.428)	(17.691)	(101.159)	(152.810)
Valor adicionado bruto	1.071.326	1.007.419	4.666.311	2.559.672
RETENÇÕES	(149.203)	(127.616)	(697.506)	(414.855)
Depreciação, amortização e exaustão	(149.203)	(127.616)	(697.506)	(414.855)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	922.123	879.803	3.968.805	2.144.817
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	450.758	(281.646)	359.788	66.072
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo	439.838	(305.608)	(2.161)	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa	40.764	57.175	291.910	238.954
Outras receitas (despesas)	(29.844)	(33.213)	70.039	(172.882)
Valor adicionado total a distribuir	1.372.881	598.157	4.328.593	2.210.889
Distribuição de valor adicionado:				
Empregados	441.551	431.463	2.391.992	1.309.395
Remuneração direta	372.164	383.381	2.225.590	1.158.645
FGTS	26.784	20.681	99.872	88.585
Participação dos empregados no lucro	46.207	2.651	70.134	37.415
Despesa com planos baseado em ações	(3.604)	24.750	(3.604)	24.750
Tributos	(353.782)	(425.432)	(96.006)	(254.423)
Federais	(11.073)	(23.667)	(252.781)	(95.132)
Estaduais	(347.539)	(406.270)	74.763	(173.822)
Municipais	4.830	4.505	82.012	14.531
Financiadores	373.863	250.399	1.121.358	817.368
Juros	210.751	58.424	389.177	226.155
Aluguéis	22.889	25.146	47.572	184.717
Despesas financeiras	140.223	166.829	684.609	406.496
Remuneração de capitais próprios	911.249	341.727	911.249	338.549
Juros sobre o capital próprio	-	118.750	-	118.750
Dividendos	500.000	60.000	500.000	60.000
Lucros retidos no exercício	411.249	162.977	411.249	162.977
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	-	(3.178)
Valor adicionado distribuído	1.372.881	598.157	4.328.593	2.210.889

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1. Informações sobre a Companhia

1.1. Informações gerais

Azzas 2154 S.A. (a “Companhia” ou a “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada à Rua Fernandes Tourinho, 147 – sala 402, Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, tendo suas ações negociadas no segmento do Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) sob o código AZZA3 desde 1 de agosto de 2024.

A Companhia tem por objeto, juntamente com as suas controladas, a fabricação, o desenvolvimento, a modelagem e o comércio varejista e atacadista de calçados, bolsas, acessórios, vestuário para o mercado feminino, masculino e democrático, principalmente o feminino.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía uma rede de 1.430 franquias no Brasil e 33 no exterior, além de 584 lojas próprias no Brasil e 16 no exterior. A Companhia também opera um canal de vendas online que disponibiliza produtos das marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans, Vicenza, Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula, Off Premium, Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go, Reserva Ink, Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates. A gestão do sistema de franquias e das lojas próprias é realizada diretamente pela Companhia.

Com exceção de Paris Texas, todas as demais controladas da Companhia são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas na Nota 2.2.

1.2. Eventos relevantes do exercício

Revisão de Portfólio

Conforme comunicado ao Mercado divulgado em 9 de dezembro de 2024, Azzas 2154 S.A. concluiu o processo detalhado de revisão do seu portfólio de marcas com foco em melhorar sua alocação de capital.

Como resultado desse processo, as marcas Alme, Dzarm, Reversa (linha feminina da Reserva), Simples e TROC avançaram no processo de descontinuidade, que foi finalizado no primeiro semestre deste ano. A marca BAW, adquirida em junho de 2021 pela controlada ZZAB, foi vendida para os fundadores no início do ano.

Levando em consideração o estágio das marcas, a Companhia não incorreu em despesas de caixa relevantes.

Também no primeiro trimestre deste ano, a Companhia reestruturou o contrato de Paris Texas, firmado em 2 de março de 2023 entre a controlada ARZZ Itália e os sócios fundadores da Baltimora, o qual estabeleceu que a ARZZ Itália passou a deter 65% do capital social da Paris Texas e ser sua controladora. Na reestruturação, a Controladora propôs uma participação mais efetiva aos fundadores durante o prazo de 2 anos, permanecendo com 65% de participação e compartilhando o controle de Paris Texas. Uma vez estabelecido o controle de Paris Texas, o balanço deixa de ter seus saldos consolidados nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis**2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024 e suas políticas contábeis já são consistentes com os novos requerimentos que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros derivativos, os quais são mensurados pelo valor justo.

A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e do exercício de julgamento por parte da administração da Companhia (“Administração”) no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para divulgação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2026.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.2. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total			
		2025		2024	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
1 ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
2 ZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZSAP")	Brasil	100,00%	-	99,99%	-
3 RBX Fashion GMBH	Austria	100,00%	-	100,00%	-
4 ZEXP Comercial Exportadora S/A ("ZEXP")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
5 Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
6 Soma Brands Brasil Ltda.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
7 Cidade Maravilhosa Ind. E Comércio de Roupas S.A.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
8 Soma Ventures Participações Ltda.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
9 ARZZ International INC. ("ARZZ")	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
10 ARZZ Itália SRL	Itália	100,00%	-	100,00%	-
11 Soma Brands Group "UK CO." Company	Reino Unido	100,00%	-	100,00%	-
12 Paris Texas	Itália	-	-	-	65%
13 Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. ("Carol Bassi")	Brasil	-	-	-	100,00%
14 Troc.com.br Atividades de Internet S.A. ("Troc")	Brasil	-	-	-	100,00%
15 Cia. Hering	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
16 HRG Com. de Vest. E Interm. De Serv. Financ. Ltda.	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
17 ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
18 Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
19 Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
20 Plantage Rio, INC.	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
21 Soma Brands Germany	Alemanha	-	100,00%	-	100,00%
22 Soma Brands France Registration	França	-	100,00%	-	100,00%
23 Soma Brands UK Company	Reino Unido	-	100,00%	-	100,00%
24 Soma Brands INTL GMBH	Suíça	-	100,00%	-	100,00%
25 Hering INTL S.A.F.I.	Uruguai	-	100,00%	-	100,00%
26 Sitedur S.A.	Uruguai	-	100,00%	-	100,00%
27 Soma Brands Portugal, Unipessoal LDA	Portugal	-	100,00%	-	-

1) ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB")

ZZAB tem por objeto social o comércio varejista de calçados, vestuário, bolsas e cintos.

2) ZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda. ("ZSAP")

A ZSAP tem por objeto social a fabricação e comercialização de sapatos, bolsas e cintos de couro, componentes para calçados, artigos de vestuário, acessórios de moda, bem como a importação e exportação desses produtos.

3) RBX Fashion GMBH ("RBX")

A RBX tem por objeto social o comércio de roupas em países estrangeiros.

4) ZEXP Comercial Exportadora S/A ("ZEXP")

A ZEXP tem por objeto social a exportação de sapatos, bolsas e cintos de couro, artigos de vestuário, acessórios de moda.

5) Tiferet Comércio de Roupas Ltda. ("Tiferet")

A Tiferet tem por objeto social a comercialização e exportação de sapatos, bolsas, cintos, artigos de vestuário e acessórios de moda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.2. Bases de consolidação—continuação

6) Soma Brands Brasil Ltda

A Soma Brands Brasil tem por objeto social a confecção de peças de vestuário, acessórios e joalheria, bem como na comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e webcommerce, destes itens e mercadorias em geral, gestão de participações em outras sociedades e gestão de ativos intangíveis não financeiros.

7) Cidade Maravilhosa Ind. e Comércio de Roupas S.A.

A Cidade Maravilhosa é uma sociedade anônima de capital fechado, cujo objeto social consiste na confecção e fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacadista de mercadorias em geral.

8) Soma Ventures Participações Ltda.

A Soma Ventures é uma Holding com intuito de ser veículo de investimento e aceleração de marcas em estágio inicial com grande potencial de crescimento.

9) ARZZ International Inc.

A ARZZ Inc. tem por objeto social a comercialização de calçados e intermediação de negócios. A ARZZ Inc. tem participação direta nas empresas ARZZ LLC, Schutz 655 LLC, Schutz Cali e Showroom Itália.

10) ARZZ Itália SRL

A ARZZ Itália tem por objeto social a comercialização de calçados.

11) Soma Brands Group “UK CO.” Company

A Soma Brands Group é uma holding, cujo objeto social é comércio de roupas em países estrangeiros.

12) Paris Texas

Em 01/01/2025, ocorreu a transferência do controle societário da Companhia, para os sócios que detêm os 35% do capital social. Em decorrência dessa operação, a Companhia passou a compartilhar o controle sobre a investida que deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras.

13) Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda. (Carol Bassi)

A Carol Bassi é uma sociedade limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio varejista de artigos do vestuário feminino de luxo.

Em 01 de abril de 2025, a Companhia concluiu a incorporação de sua controlada indireta Carol Bassi (controlada direta de ZZAB). Até a data da incorporação, a controlada foi consolidada integralmente, com a eliminação dos saldos e transações entre as partes.

14) Troc

Em 15 de novembro de 2025, a Companhia concluiu a extinção da controlada TROC da qual detinha 100% de participação no capital social (controlada direta ZZAB). A extinção ocorreu por meio de liquidação voluntária em conformidade com a legislação societária vigente.

15) Cia. Hering

A Cia. Hering tem por objeto social a confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação**2.2. Bases de consolidação—continuação****16) HRG Com. de Vest. E Interm. De Serv. Financ. Ltda.**

A HRG tem por objeto social a confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

17) ARZZ Co. LLC

A ARZZ Co tem por objeto social a comercialização de calçados e intermediação de negócios.

18) Schutz 655 LLC

A Schutz 655 tem por objeto social o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

19) Schutz Cali LLC

A Schutz Cali tem por objeto social o comércio varejista de calçados, bolsas e cintos, exclusiva da marca Schutz.

20) Plantage Rio, INC.

A Plantage Rio tem por objeto social o comércio varejista de artigos de vestuário, acessórios, assim como mercadorias em geral. Ela possui sede no Estado de Delaware, Estados Unidos.

21) Soma Brands Germany

A Soma Brands Germany tem por objeto social o Comércio, distribuição, e a prestação de serviços relacionados ao comércio de roupas, calçados e acessórios.

22) Soma Brands France Registration

A Soma Brands France tem por objeto social a comercialização de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral em países estrangeiros.

23) Soma Brands UK Company

A Soma Brands UK cujo objeto social é a comercialização de peças de vestuário e acessórios, bem como a venda pelo atacado de mercadorias em geral em países estrangeiros.

24) Soma Brands INTL GMBH

A Soma Brands INTL tem por objeto social o comércio de roupas em países estrangeiros.

25) Hering INTL S.A.F.I.

A Hering INTL S.A.F.I. tem por objeto social a confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

26) Sitedur S.A.

A Sitedur tem por objeto social a confecção de artigos de vestuário e acessórios em geral, bem como a comercialização varejista e atacadista.

27) Soma Brands Portugal, Unipessoal LDA

A Soma Brands Portugal tem por objeto social o Comércio, distribuição, marketing e prestação de serviços do grupo Azzas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.3. Moeda funcional

Apresentamos as demonstrações financeiras em reais (R\$), moeda funcional da Companhia, com saldos arredondados para o milhar mais próximo. As controladas no exterior têm como moeda funcional o dólar, o euro e ainda a libra esterlina. As demonstrações do resultado são convertidas para reais pela taxa média mensal de câmbio, e os ativos e passivos pela taxa de câmbio de fechamento. As variações são ajustadas na rubrica de ajustes de conversão de câmbio.

2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira

2.4.1. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

2.4.2. Empresas controladas

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta “Ajustes de avaliação patrimonial”. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.5. Reconhecimento de receita

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para os quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

- a. Identificação de um contrato com o cliente;
- b. Determinação das obrigações de desempenho;
- c. Determinação do preço da transação;
- d. Alocação do preço da transação; e
- e. Reconhecimento da receita em um determinado momento ou em um período, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação**2.5. Reconhecimento de receita—continuação**

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a. Vendas de mercadorias

As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de desempenho forem concluídas.

As receitas do Grupo (Controladora e suas controladas) advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Considerando que o Grupo atua na indústria de varejo de calçados, vestuário e acessórios, onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas, onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontece quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho, não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.

b. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties

A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida, que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado em suas dependências. Adicionalmente, quando a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidos em contrato.

c. Devoluções e cancelamentos

Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.7. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- I. Matérias-primas: custo de aquisição segundo o custo médio.
- II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- III. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As estimativas de perdas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando perdas relacionadas a itens desta natureza sejam consideradas prováveis pela Administração.

2.8. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

2.9. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 16 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens para o exercício corrente e comparativo, conforme segue:

Vida útil média estimada	
Instalações e showroom	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Computadores e periféricos	5 anos
Veículos	5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.9. Imobilizado—continuação

valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes, relacionamento com clientes e ágio.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados, no mínimo, anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

2.11. Arrendamentos

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação**2.11. Arrendamentos—continuação**

pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou uma taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América às taxas de 1,8% a 6,0% (1,8% a 6,0% em 31 de dezembro de 2024), na Europa que variam de 5,0% a 8,0% e no Brasil de 3,6% a 16,55% a.a. (3,6% a 18,3% em 31 de dezembro de 2024).

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados.

Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Os valores de direito de uso foram contabilizados no ativo não circulante na rubrica de imobilizado e o passivo nas rubricas de arrendamento no passivo circulante e passivo não circulante.

2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

O teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Os testes realizados para os ativos não financeiros não indicaram a necessidade de reconhecer uma perda por desvalorização em 31 de dezembro de 2025 e 2024, adicionalmente, os testes realizados para os ágios não indicaram a necessidade de reconhecimento de perda por redução do valor recuperável nos mesmos exercícios, conforme detalhado na Nota 17. A provisão de revisão de portfólio foi reconhecida em 2024.

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.13. Provisões

2.13.1 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.14. Tributação

2.14.1. Impostos

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos, exceto:

- I. Quando os impostos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- II. Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos; e
- III. Quando o valor líquido dos impostos, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As transações comerciais da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	4,00% a 22,00%
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	1,82% a 10,12%
Corporate Income Tax (Estados Unidos/Europa)	20,5% A 26%
Value - Added (Europa)	8,1% a 20%

Na demonstração do resultado, as receitas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios fiscais e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 34.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação**2.14. Tributação—continuação****2.14.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes**

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

2.14.3. Impostos diferidos

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal;
- II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível; e
- III. Em 01 de janeiro de 2023 entrou em vigor a emenda do CPC 32/IAS 12, que requer reconhecimento de imposto diferido ativo e passivo, sobre as adições aos direitos de uso, passivos de arrendamento e mensuração subsequentes destes ativos e passivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação**2.14.3. Impostos diferidos—continuação**

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

2.15. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis, como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.16. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2. Políticas contábeis—continuação

2.18. Instrumentos financeiros

2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras, sendo classificados nas categorias de custo amortizado e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 29.

2.18.2. Mensuração subsequente

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custo amortizado na Nota 29.

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a. o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- b. os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

O ativo financeiro e passivo financeiro devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado.

2. Políticas contábeis—continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2.20. Informações por segmento

As atividades da Companhia estão concentradas no desenvolvimento e na comercialização de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário em uma única unidade de negócio. Os produtos da Companhia estão representados pelas marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans, Vicenza, Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula, Off Premium, Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go, Reserva Ink, Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates, embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas monomarcas, que compreendem as lojas próprias, franquias e webcommerce, e as lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Para fins gerenciais a Administração acompanha a receita bruta consolidada por marca e canal de venda.

2.21. Pagamento baseado em ações

2.21.1 Plano ações restritas

A Companhia aprovou um plano de ações restritas para administradores, executivos e empregados selecionados da Companhia ofertando a eles as ações restritas na forma e condições descritas no plano.

A despesa é registrada em uma base “pro rata temporis” que se inicia na data da outorga, até a data em que a Companhia transfere o direito das ações ao beneficiário. A despesa corresponde a quantidade de ações concedidas multiplicadas pelo valor justo da ação na data da outorga, bem como a provisão dos encargos. O detalhamento do programa da Companhia se encontra na Nota 33.1.

2.22. Combinações de negócio

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pela Companhia na data de aquisição, dos passivos incorridos pela Companhia com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pela Companhia em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição.

O ágio é mensurado através da comparação entre o montante da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e o valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), com os valores líquidos a valor justo, na data de aquisição, dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a mensuração, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, incluindo o valor das participações minoritárias na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa.

Quando a contraprestação transferida pela Companhia em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída no montante de contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação após o período de mensuração são ajustes do período em que ocorrem, e ajustadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



2. Políticas contábeis—continuação

2.22. Combinações de Negócio—continuação

prospectivamente, com correspondentes impacto no resultado do período. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, e ajustados aos montantes dos ativos adquiridos ou passivos assumidos, e ao ágio.

O ágio é reconhecido e inicialmente mensurado conforme descrito acima. O ágio não é amortizado, mas é submetido ao teste de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou, com maior frequência quando houver indicação. Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil do ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. As perdas por redução ao valor recuperável do ágio são reconhecidas no resultado do período em que ocorrem.

2.23. Reservas de capital e de lucros

A reserva legal é calculada na base de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme determinação da Lei nº 6.404/76, até que esta atinja 20% (vinte por cento) do capital social. Quando o saldo da reserva legal, acrescido do montante da reserva de capital, exceder 30% (trinta por cento) do capital social, não é obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

O estatuto da Companhia permite a constituição de reservas estatutárias de acordo com a Lei nº 6.404/76, observando que seu saldo, somado aos saldos das demais reservas de lucros, excetuadas a reserva para contingência, a reserva de incentivos fiscais e a reserva de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite máximo, a assembleia geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização ou no aumento do capital social ou na distribuição de dividendo.

2.24. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, calculado nos termos da legislação societária.

Os dividendos superiores a esse limite são contabilizados em conta específica no patrimônio líquido denominada “Dividendo adicional proposto”, permanecendo assim até a deliberação na Assembleia Geral.

2.25. Reserva de incentivos fiscais

A Companhia e suas controladas gozam de incentivos fiscais de ICMS, que de acordo com a Lei complementar 160/17, são classificados como subvenção para investimentos. O saldo da reserva se refere aos incentivos fiscais de ICMS destinados em exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**3.1. Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e reconhecidas prospectivamente.

3.2. Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

I. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam de projeções para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

II. Provisões para riscos tributários e realização de imposto de renda e contribuição social diferido ativo

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

III. Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações a serem liquidadas com ações baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados e premissas mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, a volatilidade

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**3.2. Estimativas e premissas--continuação**

da ação e taxa de juros livre de risco. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na Nota 33.

IV. Provisões para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para todas as causas cuja probabilidade de perda seja estimada como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

V. Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza sua taxa incremental de empréstimo na data de início do contrato, uma vez que a taxa de juros implícita no arrendamento não é prontamente determinável.

Para os contratos de arrendamento reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia utilizou taxas nominais correspondentes às cotações de mercado, que variaram entre 1,8% e 6,0% nos Estados Unidos da América (1,8% a 6,0% em 31 de dezembro de 2024), entre 5,0% e 8,0% na Europa e entre 3,6% e 16,55% no Brasil (3,6% a 18,3% em 31 de dezembro de 2024).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas pode resultar em valores significativamente diferentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras, em razão das incertezas inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

4. Pronunciamentos novos ou revisados

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para o exercício iniciado em ou após 1º de janeiro de 2025.

a) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis

O IFRS 18 através do CPC 51, substituirá o CPC 26/IAS (R1), que atualmente regula a apresentação das Demonstrações Contábeis no Brasil. Sua aplicação se dá em relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

4. Pronunciamentos novos ou revisados--continuação

- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) serão divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros – Alterações às CPC 48/IFRS 9 e CPC 40/IFRS 7; e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



5. Combinação de negócios

Em 31 de julho de 2024 ("Data do Fechamento"), a Companhia adquiriu 100% do controle acionário do Grupo de Moda Soma S.A. ("Grupo de Moda Soma"). Com a conclusão da operação, os acionistas do Grupo de Moda Soma receberam, para cada 1 (uma) ação ordinária de emissão do Grupo de Moda Soma, 0,121695988348 novas ações ordinárias de emissão da Arezzo&Co ("Relação de Troca"), resultando na emissão de 95.500.607 novas ações da Arezzo&Co na data de fechamento, de modo que os acionistas da Arezzo&Co e do Grupo de Moda Soma passaram a ser titulares de, respectivamente, 53,74% e 46,26% das ações do bloco de controle. Outras ações são detidas por outros acionistas. Com a consumação da incorporação, a Arezzo&Co passou a ser denominada Azzas 2154 S.A.

Com a finalização da operação foram organizadas quatro verticais de negócios: (i) calçados e acessórios; (ii) vestuário feminino; (iii) vestuário masculino; e (iv) vestuário democrático. O surgimento dessa nova empresa acarreta grandes oportunidades de geração de valor adicional, tais como, o desenvolvimento das categorias de calçados e bolsas nas marcas do Grupo de Moda Soma gerando alavancagem de receita, otimização da gestão dos canais de multimarcas, e-commerce e, principalmente, franquias, otimização da planta industrial de malharia da Hering e a preparação dessa nova empresa para conectar outras verticais de negócio. A governança da nova Companhia está sendo comandada de maneira conjunta pelos atuais acionistas de referência da Arezzo&Co e do Grupo de Moda Soma. Com o implemento das condições suspensivas a operação foi consumada com a incorporação do Grupo de Moda Soma pela Arezzo&Co. Dessa forma, na mesma data, a Companhia obteve o controle do Grupo de Moda Soma.

Na mesma data a holding do Grupo de Moda Soma foi incorporada e sucedida pela Companhia, com a consequente extinção da incorporada e a transferência para a incorporadora, a título universal e sem solução de continuidade, de todos os elementos, ativos e passivos, integrantes do patrimônio da incorporada.

O Grupo de Moda Soma é uma sociedade anônima cujo objeto é a confecção de peças de vestuário e acessórios, bem como a comercialização varejista e atacadista, em lojas físicas e no mercado eletrônico, destes itens e mercadorias em geral, contando com lojas próprias e franquias, distribuídas por todos os Estados do Brasil e, internacionalmente, nos Estados Unidos e Europa (Farm), Uruguai, Bolívia e Paraguai (Cia. Hering). Suas principais marcas são: Animale, Farm, Fábula, Foxton, Cris Barros, Off Premium, Maria Filó, NV e Hering.

O Grupo de Moda Soma foi adquirido mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas.

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Combinação de negócios—continuação

Segue a posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócios realizada em 31 de julho de 2024.

	Valor justo
Ativos Adquiridos	
Caixa e equivalentes de caixa	467.861
Aplicações financeiras	342.787
Contas a receber de clientes	1.394.959
Estoque	1.330.718
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	83.238
Tributos a recuperar	883.503
Investimentos financeiros derivativos	10.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	692.851
Depósitos judiciais	63.671
Outros créditos	51.345
Imobilizado	1.270.624
Intangível	1.765.451
Total dos ativos adquiridos	8.357.770
Passivos assumidos e participação de não controladores	
Empréstimos e financiamentos	1.631.788
Fornecedores	774.779
Arrendamento	322.717
Imposto de renda e contribuição social diferidos	293.658
Obrigações fiscais e sociais	67.353
Obrigações trabalhistas	206.271
Parcelamento de impostos	3.221
Obrigações a pagar em combinação de negócios	105.104
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	505.252
Outras contas a pagar	161.793
Total dos passivos assumidos	4.071.936
Total dos ativos líquidos	4.285.834
Contraprestação transferida	4.646.105
Instrumentos patrimoniais (95.500.607 ações ordinárias da Companhia)	4.646.105
Ágio contábil	360.271

A variação do ágio no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 está relacionada às seguintes rubricas: Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (NE 13), Imobilizado (NE 16), Intangível (NE 17) e Provisão para Contingências (NE 21).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Combinação de negócios—continuação

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

- Imobilizado:** método quantitativo de custos e comparativo direto de dados de mercado: O método quantitativo de custos utiliza-se da identificação do custo através das métricas de reprodução ou reposição do bem, apropriado pelo custo unitário básico de construção e orçamento sumário de bens idênticos ou similares, ou podendo ser apropriado através da cotação de preços para ativos novos ou similares, junto aos respectivos fabricantes, em ambos os casos citados com aplicação de depreciação técnica. O método comparativo direto de dados de mercado consiste em determinar o valor de mercado de um bem pela comparação com outros similares, através de seus preços de venda, tendo em vista suas características semelhantes.
- Intangível:** Método *relief-from-royalty* e método *multi-period excess earnings*: o método *relief-from-royalty* considera os pagamentos descontados de *royalties* estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método *multi-period excess earnings* considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. O ativo intangível é composto pela marca e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis de **relacionamento com clientes – multimarcas e franquias**:

Receita	Baseado nas receitas das vendas de atacado e franquias, aplicando-se um <i>churn rate</i> com base em informações históricas do período de janeiro de 2019 até dezembro de 2023.
Taxa de atrito	Taxas variando de 2,62% até 14,47% com base na taxa média rotatividade dos clientes multimarcas e de franquias das respectivas marcas.
Vida útil	Foi estimada entre 7 anos e 24,5 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.
Benefício fiscal da amortização	O cálculo do benefício fiscal gerado na possível amortização do referido valor justo do ativo pela sua vida útil estimada (TAB – Tax Amortization Benefit).
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 15,16% até 19,16%, estimado com base no WACC calculado para o Grupo de Moda Soma, considerando um prêmio adicional.

Para as **marcas** foi aplicado o método de isenção de royalties (*relief from royalty*):

Receita	A avaliação das marcas Animale, NV, Farm, Foxton, Cris Barros, Maria Filo e Hering foram baseadas em premissas e projeções adotadas pela Administração da Azzas 2154 no <i>Business Enterprise Valuation</i> (BEV – Avaliação de Empresas) do Grupo de Moda Soma, o qual foi utilizado para a definição do preço de compra da Transação.
Taxa de royalties	A taxa de <i>royalty</i> aplicada variou em um <i>range</i> de 1,50% até 4,38% sobre as linhas de receitas líquidas projetadas de cada uma das respectivas marcas e tem como base <i>royalties</i> de transações similares e contratos vigentes da Azzas 2154.
Vida útil	A vida útil remanescente das marcas adquiridas é indefinida
Taxa de desconto	Para o cálculo do valor presente do fluxo de caixa projetado dos intangíveis, foi adotada a taxa de desconto de 16,16% até 19,16% considerando um prêmio adicional, com base no WACC calculado para o Grupo de Moda Soma.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5. Combinação de negócios—continuação

O “Contas a receber de clientes” é composto por montantes contratuais mensurados a valor justo de R\$1.467.236 e a melhor estimativa da Companhia sobre os fluxos de caixa contratuais, cujo recebimento não seja esperado na data de aquisição, está representado pela “Estimativa para perdas em créditos” no montante de R\$72.277, apresentado líquido nas contas a receber de clientes.

O ágio contábil identificado foi no montante de R\$360.271, atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia, e ativos intangíveis que não se qualificam para reconhecimento separado, como por exemplo, *workforce*. Os ágios registrados anteriormente nas entidades do Grupo de Moda Soma continuam dedutíveis para fins do imposto de renda e contribuição social e os impostos diferidos resultantes da operação foram também mensurados na data da aquisição.

O valor justo da contraprestação transferida foi de R\$4.646.105, sendo uma relação de troca que considera a emissão de 95.500.607 novas ações pela Companhia, pela cotação de suas ações (ARZZ3) negociadas no Brasil, Bolsa, Balcão - B3 na Data de Fechamento.

O Grupo de Moda Soma contribuiu para o resultado da Companhia com receitas líquidas no valor de R\$6.571.447 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$2.851.862 no período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2024) e lucro líquido contábil de R\$727.032 no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (R\$110.697 no período entre a data de aquisição e 31 de dezembro de 2024).

Os custos relacionados à aquisição (incluídos em “despesas operacionais”) totalizaram R\$15.482 em 31 de dezembro de 2025 (R\$180.002 em 31 de dezembro de 2024).

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa e bancos				
Caixa	795	868	5.080	7.165
Bancos	13.600	30.401	206.960	147.598
Equivalente de caixa				
CDB	-	-	94.251	-
Aplicações automáticas	725	843	14.342	26.397
Total de caixa e equivalência de caixa	15.120	32.112	320.633	181.160

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média das aplicações financeiras enquadradas em equivalente de caixa é de 94% do CDI, sendo que 87% estão em CDB, 8% em aplicações automáticas e 5% em aplicações compromissadas (20% do CDI, sendo que 100% estavam em aplicações automáticas em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

7. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Renda Fixa				
CDB	15.789	26.771	406.302	148.175
Operações compromissadas	-	-	198.092	160.193
Fundo de investimento exclusivo				
Letras financeiras do tesouro	70.565	146.830	72.456	146.830
Letras financeiras	-	-	83.854	138.185
Títulos e valores mobiliários				
Títulos mobiliários	-	-	399	1.027
Total das aplicações financeiras	86.354	173.601	761.103	594.410
Circulante	86.354	173.601	760.704	593.383
Não circulante	-	-	399	1.027

Fundo de investimento exclusivo

O fundo de investimento ZZ Referenciado DI Crédito Privado é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco Santander S.A. O fundo de investimento não tem obrigações financeiras significativas. As obrigações financeiras limitam-se às taxas de gestão de ativos, às taxas de custódia, às taxas de auditoria e às despesas.

O fundo é exclusivamente para o benefício da Companhia e de suas controladas. Desta forma, de acordo com a instrução CVM 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimento no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

Em 31 de dezembro de 2025, a remuneração média do fundo de investimentos é de 100,30% do CDI (102,13% em 31 de dezembro de 2024). Os ativos totais da Companhia são compostos por 1,51% em CDB; 50,87% em Letras Financeiras do Tesouro; 48,24% em Letras Financeiras (18,13% por Letras Financeiras do Tesouro – LFT, 6,51% em CDB, 16,65% em Letras Financeiras de títulos privados em 31 de dezembro de 2024), sendo que 100% dos ativos possuem liquidez diária (100% em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha (assim compreendido as 10 maiores instituições do país) e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Títulos e valores mobiliários

Fundo constituído em março de 2021. O escopo da transação consiste na cessão de direitos creditórios pelos fornecedores da Companhia, sobre as faturas a receber das empresas do Grupo. O FIDC se constitui em um condomínio fechado, com a totalidade das cotas pertencentes à Companhia.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía aplicações dadas em garantia junto a instituições financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Cientes nacionais	2.292.138	1.764.254	1.329.913	1.531.585
Duplicatas a receber	520.152	557.670	1.329.913	1.531.585
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	1.771.986	1.206.584	-	-
Cientes estrangeiros	23.638	29.184	165.359	164.140
Duplicatas a receber	1.447	4.226	165.359	164.140
Duplicatas a receber - partes relacionadas (nota 14a)	22.191	24.958	-	-
Outros	122.502	128.983	1.276.050	1.196.156
Cartões de crédito	122.489	128.769	1.270.024	1.184.826
Cheques e outros valores	13	214	6.026	11.330
	2.438.278	1.922.421	2.771.322	2.891.881
(-) Perdas de crédito esperadas	(12.915)	(21.003)	(47.020)	(64.131)
Total do contas a receber	2.425.363	1.901.418	2.724.302	2.827.750
Circulante	2.398.058	1.872.214	2.714.343	2.816.294
Não Circulante	27.305	29.204	9.959	11.456

Cartões de crédito de terceiros - as vendas por cartões de crédito podem ser realizadas à vista ou por meio de parcelamentos. O risco de crédito com o consumidor final nessas operações é assumido pelos bancos emissores.

Duplicatas a receber - a Companhia oferece a seus clientes pessoas jurídicas parcelamento por meio de duplicatas. O risco de crédito nessas operações é assumido pela Companhia.

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas pela Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Destaca-se que os clientes de varejo têm suas operações preponderantemente representadas nas contas de “cartões de créditos” e as operações decorrentes de representações comerciais e distribuidores (franquias), que possuem relacionamento estruturado com a Companhia, estão representadas pelas contas de “duplicatas a receber clientes nacionais” e “duplicatas a receber clientes estrangeiros”.

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de antecipação de recebíveis era de R\$179.976 (R\$180.035 em 31 de dezembro de 2024).

Não houve alteração significativa na política ou no volume de antecipações de recebíveis em relação aos períodos anteriores.

A composição das contas a receber (clientes estrangeiros) por moeda é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
USD	1.447	4.226	132.894	133.547
EUR	-	-	27.082	29.208
GBP	-	-	5.383	1.385
Saldo no final do exercício	1.447	4.226	165.359	164.140

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

8. Contas a receber de clientes—continuação

A movimentação da perda de crédito esperada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do exercício	(21.003)	(6.370)	(64.131)	(7.151)
Adições/ reversões	(39.148)	(27.395)	(82.940)	(35.659)
Aquisição de controlada	-	-	-	(70.649)
Baixas efetivas	47.236	12.762	100.051	49.328
Saldo no final do exercício	(12.915)	(21.003)	(47.020)	(64.131)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
A vencer	2.385.590	1.854.301	2.602.539	2.704.880
Vencido até 30 dias	11.665	28.063	46.981	66.976
Vencido de 31 a 60 dias	11.050	7.397	25.045	22.976
Vencido de 61 a 90 dias	5.538	4.529	13.074	11.282
Vencido de 91 a 180 dias	13.829	9.211	38.281	21.099
Vencido de 181 a 360 dias	6.140	15.466	35.940	44.454
Vencido há mais de 360 dias	4.466	3.454	9.462	20.214
	2.438.278	1.922.421	2.771.322	2.891.881

A inadimplência pode ser um sinalizador de dificuldade de pagamento por parte do cliente, porém, a Companhia monitora tempestivamente o comportamento do valor de mercado da operação, além dos estoques de seus clientes e, em sua avaliação, não há indícios de insolvência. Dependendo da reação do mercado, poderá ser avaliada concessão de prazo adicional aos clientes, bem como reavaliação da necessidade de estimativa de perdas em créditos.

9. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Produtos acabados	318.736	382.262	1.766.237	1.768.208
Matérias primas	59.968	47.387	346.004	353.998
Produtos em elaboração	413	4.501	205.758	259.755
(-) Estimativa de perdas	(102.145)	(71.555)	(175.164)	(163.146)
Total dos estoques	276.972	362.595	2.142.835	2.218.815

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

9. Estoques—continuação

A movimentação da estimativa de perdas em estoque está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo no início do período	(71.555)	(6.547)	(163.146)	(18.394)
Adições/reversões	(49.701)	(76.040)	(31.129)	(79.022)
Aquisição de controlada	-	-	-	(76.762)
Realizações	19.111	11.032	19.111	11.032
Saldo no final do exercício	(102.145)	(71.555)	(175.164)	(163.146)

As perdas de estoque são estimadas com base nos itens obsoletos ou de baixa rotatividade, bem como de sobras de coleções.

10. Instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Instrumentos financeiros derivativos				
SWAP empréstimo 4131 (Nota 18)	17.615	123.324	17.615	123.324
SWAP debêntures/CRI (Nota 18)	-	-	9.222	4.101
Contrato de compra e venda (i)	-	-	58.533	58.230
Hedge de Importação	-	-	-	12.641
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de Importação	-	-	(3.514)	-
Total	17.615	123.324	81.856	198.296
 Circulante	 17.615	 123.324	 14.101	 135.965
Não circulante	-	-	67.755	62.331

(i) Opção de compra e venda referente a combinação de negócios da controlada ARZZ Itália com a Paris Texas, realizada 02 de fevereiro de 2023.

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IRPJ a Recuperar	79.348	77.294	271.180	312.127
CSLL a Recuperar	15.201	24.674	101.929	135.243
ICMS a recuperar	437.643	353.741	994.667	858.186
Pis e Cofins a recuperar	-	531	132.997	183.003
IPI a Recuperar	2.207	2.166	2.933	5.921
Outros	15.046	17.948	48.108	52.359
Total	549.445	476.354	1.551.814	1.546.839
Circulante	136.906	158.188	637.397	520.986
Não Circulante	412.539	318.166	914.417	1.025.853

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

12. Outros valores a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento ao fundo de propaganda	5.743	11.125	5.743	11.125
Adiantamento a franqueados	2.006	4.485	9.630	10.998
Adiantamentos a fornecedores	44.243	185.386	205.235	229.733
Adiantamentos a empregados	3.177	3.649	12.986	12.158
Despesas antecipadas	8.475	7.543	76.239	79.681
Outros valores a receber	21.559	21.080	30.039	30.815
Total outros valores a receber	85.203	233.268	339.872	374.510
Circulante	81.685	229.532	331.113	365.080
Não circulante	3.518	3.736	8.759	9.430

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Impostos diferidos

Fato gerador	Controladora					
	2025			2024		
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	892.713	1.016.980	314.706	705.246	829.512	250.967
Lucro não realizado nos estoques	277.802	277.802	94.453	293.696	293.696	99.857
Perdas esperadas no recebimento de créditos	12.915	12.915	4.391	22.025	22.025	7.489
Provisão de comissões	21.579	21.579	7.337	31.092	31.092	10.571
Provisão para despesas administrativas e comerciais	31.323	31.323	10.650	36.061	36.061	12.260
Provisão de despesas com ILP	27.202	27.202	9.249	44.583	44.583	15.158
Provisão de despesas com Earn out	16.450	16.450	5.593	19.740	19.740	6.712
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	251.729	251.729	85.588	58.580	58.580	19.917
Estimativa de perdas nos estoques	102.145	102.145	34.729	71.555	71.555	24.329
Arrendamento a pagar	18.773	18.773	6.383	16.543	16.543	5.625
Provisão para PPR	46.207	46.207	15.710	-	-	-
Outras provisões	6.188	6.188	2.104	1.131	1.131	385
Ativo fiscal diferido	1.705.026	1.829.293	590.893	1.300.252	1.424.518	453.270
Mais valia de imobilizado e intangível	(189.994)	(189.994)	(64.598)	-	-	-
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(530.150)	(530.150)	(180.251)	(427.237)	(427.237)	(145.261)
Provisão para tributação das subvenções para investimento	-	-	-	(330.874)	(330.874)	(112.497)
Passivo fiscal diferido	(720.144)	(720.144)	(244.849)	(758.111)	(758.111)	(257.758)
Total	984.882	1.109.149	346.044	542.141	666.407	195.512
Ativo diferido	346.044			195.512		

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

13. Imposto de renda e contribuição social—continuação

a) Impostos diferidos—continuação

Fato gerador	Consolidado					
	2025			2024		
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	3.337.404	3.461.671	1.145.901	2.110.137	2.234.403	728.631
Lucro não realizado nos estoques	449.978	449.978	152.993	536.337	536.337	182.355
Perda por impairment	889.610	889.610	302.467	889.610	889.610	302.467
Perda por impairment revisão de portfólio	-	-	-	128.872	128.872	43.816
Provisão para despesas administrativas e comerciais	118.625	118.625	40.333	149.806	149.806	50.934
Perdas esperadas no recebimento de créditos	45.349	45.349	15.419	50.136	50.136	17.046
Provisão de comissões	43.588	43.588	14.820	31.092	31.092	10.571
Provisão de despesas com ILP	27.202	27.202	9.249	44.583	44.583	15.158
Provisão de despesas com Earn out	16.450	16.450	5.593	19.740	19.740	6.712
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	610.940	610.940	207.720	247.366	247.366	84.104
Estimativa de perdas nos estoques	169.869	169.869	57.755	159.954	159.954	54.384
Arrendamento a pagar	58.827	58.827	20.001	48.984	48.984	16.655
Provisão para PPR	62.788	62.788	21.348	75.145	75.145	25.549
Provisão variação cambial	(5.308)	(5.308)	(1.805)	18.788	18.788	6.388
Outras provisões	-	-	-	42.519	42.519	14.459
Ativo fiscal diferido	5.825.322	5.949.589	1.991.794	4.553.069	4.677.335	1.559.229
Provisão para tributação das subvenções para investimento	-	-	-	(791.845)	(791.845)	(269.227)
Ganho por compra vantajosa	-	-	-	(1.194)	(1.194)	(406)
Amortização fiscal do ágio na aquisição de participação societária	(511.618)	(511.618)	(173.950)	(472.122)	(472.122)	(160.522)
Mais valia do imobilizado e intangível	(1.125.385)	(1.125.385)	(382.632)	(949.730)	(949.730)	(322.908)
Outras provisões	(7.026)	(7.026)	(2.386)	-	-	-
Passivo fiscal diferido	(1.644.029)	(1.644.029)	(558.968)	(2.214.891)	(2.214.891)	(753.063)
Total	4.181.293	4.305.560	1.432.826	2.338.178	2.462.444	806.166
Ativo diferido			1.655.181			1.051.786
Passivo diferido			(222.356)			(245.620)

A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo de abertura	195.512	127.725	806.166	193.081
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	147.682	94.188	546.239	283.030
Baixa de Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL	-	(32.914)	-	(32.914)
Reconhecimento sobre indébito tributário e exercícios anteriores	-	-	42.614	-
Baixa (passivo) de exercícios anteriores	-	-	1.585	-
Aquisição de controlada (Nota 5)	2.850	6.513	36.221	362.969
Saldo no final do exercício	346.044	195.512	1.432.825	806.166
Ativo diferido	346.044	195.512	1.655.181	1.051.786
Passivo diferido	-	-	(222.356)	(245.620)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

13. Imposto de renda e contribuição social—continuação

Prejuízo fiscal e base negativa

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal. A Companhia estima que, o crédito fiscal diferido oriundo do prejuízo fiscal e base negativa serão consumidos conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2026	-	102.697	22.631	158.999
2027	14.413	63.124	64.679	129.203
2028	34.450	85.146	106.963	76.598
2029	55.162	-	74.302	236.177
Após 2029	210.681	-	877.326	127.654
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	314.706	250.967	1.145.901	728.631

b) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	748.069	178.057	356.316	(10.058)
Alíquota vigente	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Expectativa IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	(254.343)	(60.539)	(121.147)	3.420
Equivalência patrimonial	154.243	(87.769)	-	-
Reconhecimento de IR/CS s/ indébito tributário	-	-	33.268	-
Reconhecimento IR/CS s/ subvenção adicional extemporâneo	-	151.018	-	210.119
Reversão IR/CS diferido sobre subvenção Lei da Moda	112.497	-	269.227	-
Subvenções governamentais	178.431	90.575	428.981	145.578
Parcela isenta de crédito tributário	-	4.022	-	7.603
Lucro auferido no exterior líquido dos pagamentos realizados	(15.426)	26.077	-	-
Juros sobre capital próprio	-	40.375	-	40.375
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(6.647)	(51.753)
Despesa com planos baseados em ações	(5.231)	(8.415)	(5.231)	(8.415)
Outras (adições) e exclusões	(6.991)	8.326	(43.518)	1.680
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	163.180	163.670	554.933	348.607
Corrente	15.498	69.482	8.694	65.577
Diferido	147.682	94.188	546.239	283.030
	163.180	163.670	554.933	348.607
Taxa efetiva	N/A	N/A	N/A	N/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)



13. Imposto de renda e contribuição social—continuação

c) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Na avaliação, entendeu que é mais provável que sim do que não que a autoridade fiscal ou as instâncias finais do judiciário aceitem a ação referente ao tratamento fiscal descrito:

- I. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). Proferida sentença em 27.08.2025, julgando procedente o pedido da parte autora, para anular o crédito tributário materializado pelos Autos de Infração, com base no laudo pericial que atestou que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. Os autos estão pendentes de julgamento de embargos de declaração. A expectativa da administração é que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado pela Companhia. O montante atualizado é de R\$34.706 (R\$32.621 em 31 de dezembro de 2024).
- II. No ano de 2024, a Companhia reconheceu crédito tributário adicional, com o IRPJ e CSLL incidentes sobre o benefício fiscal de ICMS referente a exercícios anteriores, foi reconhecido um crédito tributário na linha de IRPJ e CSLL corrente e diferido (R\$151.018) na controladora e (R\$210.119) no consolidado. No exercício de 2025, não houve valores reconhecidos na Controladora e no Consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Saldos e transações com partes relacionadas

a. Saldos e transações da empresa controladora com as controladas:

	2025						
	Ativo	Ativo não circulante		Passivo	Passivo	Transações	
	circulante			circulante	não circulante		
	Contas a receber NE 8	Contas a receber NE 8	Mútuo	Fornecedores NE 19	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
ARZZ International INC	-	22.191	40.820	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda	1.754.254	-	-	15.540	-	1.660.607	16.605
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda	13.306	-	-	-	-	139	471.144
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	2	-	-	-	-	-	1
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	797	-	-	-	13.168	3.477	-
Soma Brands Brasil LTDA	269	-	-	-	-	(20)	-
CIA Hering	1.250	-	-	2.063	-	2.891	-
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio S/A	2.108	-	-	2	-	7.966	-
Total da controladora	1.771.986	22.191	40.820	17.605	13.168	1.675.060	487.750

	2024					2024	
	Ativo	Ativo não circulante		Passivo	Passivo	Transações	
	circulante			circulante	não circulante		
	Contas a receber NE 8	Contas a receber NE 8	Mútuo	Fornecedores NE 19	Mútuo	Receitas	Compras
Controladora							
ARZZ International INC	-	24.958	41.328	-	-	90	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.179.943	-	-	35.147	-	1.631.804	24.612
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	16.388	-	40.102	-	-	15.536	387.900
ZZEXP Comercial Exportadora S/A	2	-	-	-	-	-	-
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	2.096	-	-	-	232.244	2.607	-
Calçados Vicenza Ltda	-	-	-	-	-	-	56.035
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda.	2.306	-	3.644	-	-	(49)	-
Soma Brands Brasil	1.665	-	-	-	-	1.665	-
Cia. Hering	794	-	-	629	-	1.234	-
Cidade Maravilhosa e Ind. e Com. S/A	3.390	-	-	-	-	3.390	-
Total da controladora	1.206.584	24.958	85.074	35.776	232.244	1.656.277	468.547

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

14. Saldos e transações com partes relacionadas—continuação

b. Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes, e não são comparáveis com aquelas realizadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2025 no ativo é de R\$40.820 (R\$85.074 em dezembro de 2024) e no passivo é de R\$13.168 (R\$232.244 em dezembro de 2024). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato e essa taxa não se altera ao longo do contrato (pré-fixada).

As transações mais comuns são:

- venda de produto da controladora para as controladas ZZAB e Tiferet;
- venda de produto da controlada Tiferet para controlada ARZZ;
- venda de produto da controlada ZZSAP para controladora e para controlada Tiferet;
- venda de produto da controlada ZZAB para controladora;
- venda de produto da controlada Hering para controlada Cidade Maravilhosa; e
- venda de produto da controlada Cidade Maravilhosa para controlada Soma Brands Brasil.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve necessidade de reconhecimento de perdas estimadas em créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

c. Remuneração da Administração

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore (incluindo encargos), participação nos lucros e planos baseados em ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a remuneração total relativa aos benefícios da Administração da Companhia foi de R\$19.486 (R\$15.968 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), como segue:

	2025	2024
Remuneração fixa salário/pró-labore	17.160	13.627
Plano baseado em ações	2.326	2.341
Total da remuneração	19.486	15.968

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros para a Administração e seus empregados.

d) Transações ou relacionamentos com acionistas

Alguns diretores, conselheiros e pessoas ligadas à Companhia detêm, de forma direta, uma participação total de 33,54% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2025 (33,8% em 31 de dezembro de 2024).

e) Transações com outras partes relacionadas

A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de Consultoria de Desenvolvimento Organizacional, para o CEO e todo C-Level, com a empresa Ethos Desenvolvimento S/C Ltda., de propriedade do Sr. José Ernesto Beni Bolonha, antigo membro do Conselho de Administração da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 esta empresa recebeu R\$838 (R\$876 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

15. Investimentos

a) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas em 31 de dezembro de 2025:

Descrição	2025					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período
ARZZ International Inc.	250.647	510.674	(260.027)	262.401	315.762	11.431
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.951.892	2.075.000	(123.108)	175.656	1.769.109	(252.935)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	240.249	121.815	118.434	152.822	505.510	(28.350)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	120.745	124.924	(4.179)	7.632	1	(20.639)
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	336.684	217.757	118.927	64.441	235.791	25.887
ARZZ Itália	205.849	101.375	104.474	138.225	2.170	(4.801)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.720.991	2.797.008	3.923.983	4.978.299	5.331.316	671.819
Soma Brands Brasil Ltda	716.298	649.818	66.480	149.586	1.255.936	(8.277)
Soma Brands Group UK CO.	349.865	-	349.865	6	75.963	75.337
RBX Fashion GMBH	176	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.280	255	1.025	1.804	-	80

Descrição	2024					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado do período
ARZZ International Inc.	257.472	562.008	(304.536)	262.401	294.280	(69.396)
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	1.813.884	1.683.885	129.999	175.656	1.663.331	(340.850)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	245.899	229.113	16.786	22.822	402.318	(24.513)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	133.824	122.996	10.828	2.000	-	8.401
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	627.939	423.633	204.305	64.441	202.809	24.864
ARZZ Itália	209.402	100.526	108.876	138.225	508	(12.683)
Calçados Vicenza Ltda	-	-	-	-	69.991	(2.125)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	6.019.492	1.884.736	4.134.756	4.748.066	1.433.499	199.005
Soma Brands Brasil Ltda	1.682.973	1.452.051	230.922	352.818	971.536	(63.137)
Soma Brands Group UK CO.	547.756	237.433	310.323	172.499	-	(25.170)
RBX Fashion GMBH	176	-	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.199	255	944	1.804	-	(4)

Os lucros não realizados nos estoques são demonstrados no resultado do exercício das controladas nas tabelas acima.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

15. Investimentos—continuação

b) Saldos de investimentos e equivalência patrimonial:

Descrição	Investimento		Resultado de equivalência	
	2025	2024	2025	2024
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	-	129.999	-	(340.850)
ZZSAP Ind. E Com. De Calçados Ltda.	118.434	16.786	(28.350)	(24.513)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	-	10.828	-	8.401
Tiferet Comércio de Roupas Ltda	118.927	204.305	25.887	24.864
ARZZ Itália	104.474	108.876	(4.801)	(12.683)
Calçados Vicenza Ltda	-	-	-	(2.125)
Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A.	3.923.983	3.134.586	671.819	199.005
Soma Brands Brasil Ltda	66.480	230.922	(8.277)	(63.137)
Soma Brands Group UK CO.	349.865	310.323	75.337	(25.170)
RBX Fashion GMBH	176	176	-	-
Soma Ventures Participações Ltda	1.025	944	80	(4)
Ágio na aquisição de controlada	-	572.371	-	-
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	550.678	98.858	(29.714)	-
Total investimento	5.234.042	4.818.974	701.981	(236.212)
ARZZ International INC	(260.027)	(304.536)	11.431	(69.396)
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	(4.179)	-	(20.639)	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	(123.108)	-	(252.935)	-
Total	4.846.728	4.514.438	439.838	(305.608)

c) Movimentação dos investimentos:

	2025	2024
Saldo no início do período, líquido da provisão para perdas	4.514.438	862.402
Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada	27.000	-
Aquisição de controlada	-	3.952.608
Ágio na aquisição de controlada	(572.370)	572.370
Mais (menos) valia na aquisição de controlada	481.357	99.034
Incorporação de controlada	(64.779)	(424.046)
Reserva de capital na aquisição de controlada (opção de compra)	-	(30.766)
Integralização de capital com ações	-	7.139
Constituição de reserva com intergalização de capital	-	(371)
Distribuição de dividendos	(111.266)	(65.246)
Transferência ágio de incorporação	-	(81.036)
Transferência mais valia de incorporação	-	(60.341)
Equivalência patrimonial	439.838	(305.608)
Aporte de capital em controlada	135.632	-
Amortização de mais valia	-	(3.593)
Outros resultados abrangentes	(3.122)	(8.108)
Saldo no final do exercício, líquido da provisão para perdas	4.846.728	4.514.438

(i) Na equivalência patrimonial está sendo apresentado o Lucro não realizado nos estoques.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

16. Imobilizado

Controladora	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	56.201	(42.568)	13.633	50.909	(34.630)	16.279
Móveis e utensílios	59.439	(29.262)	30.177	59.043	(24.343)	34.700
Máquinas e equipamentos	43.488	(26.381)	17.107	36.627	(17.090)	19.537
Instalações e showroom	152.982	(66.549)	86.433	156.210	(53.179)	103.031
Veículos	1.910	(1.862)	48	1.596	(1.095)	501
Direito de uso de bens imóveis	227.143	(108.255)	118.888	289.477	(135.911)	153.566
Direito de uso de lojas	8.975	(4.325)	4.650	16.798	(10.618)	6.180
Total	550.138	(279.202)	270.936	610.660	(276.866)	333.794

Consolidado	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Computadores e periféricos	204.216	(157.076)	47.140	108.490	(53.378)	55.112
Móveis e utensílios	326.235	(165.957)	160.278	244.332	(79.390)	164.942
Máquinas e equipamentos	618.174	(340.372)	277.802	363.963	(57.218)	306.745
Instalações e showroom	1.375.284	(630.828)	744.456	951.711	(195.119)	756.592
Veículos	4.256	(4.004)	252	2.311	(1.581)	730
Terrenos	127.174	-	127.174	127.174	-	127.174
Direito de uso de bens imóveis	1.571.576	(891.661)	679.915	1.314.312	(513.146)	801.166
Direito de uso de lojas	263.639	(184.510)	79.129	113.349	(16.901)	96.448
Total	4.490.554	(2.374.408)	2.116.146	3.225.642	(916.733)	2.308.909

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

16. Imobilizado—continuação

Os detalhes da movimentação do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados a seguir:

Controladora	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Direito de uso de bens	Direito de uso de lojas	Total
Saldos em 31/12/2023	18.420	32.678	15.203	84.150	846	169.934	7.064	328.295
Aquisições	3.459	647	3.344	46.543	-	22.929	-	76.922
Incorporação	222	451	6.024	552	178	-	-	7.427
Depreciação	(6.547)	(5.238)	(3.144)	(12.420)	(429)	(36.650)	(884)	(65.312)
Baixas	(53)	(212)	(1.890)	(628)	(94)	(2.647)	-	(5.524)
Transferência	778	6.374	-	(15.166)	-	-	-	(8.014)
Saldos em 31/12/2024	16.279	34.700	19.537	103.031	501	153.566	6.180	333.794
Aquisições	1.117	3.112	5.953	26.660	-	6.954	-	43.796
Transferência	3.278	2.193	-	(16.167)	-	-	-	(10.696)
Depreciação	(6.936)	(5.448)	(8.070)	(13.037)	(367)	(33.857)	-	(67.715)
Baixas	(105)	(4.380)	(313)	(14.054)	(86)	(7.775)	(1.530)	(28.243)
Saldos em 31/12/2025	13.633	30.177	17.107	86.433	48	118.888	4.650	270.936
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%	20%	Indefinida a 20%	

Consolidado	Computa- dores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipa- mentos	Instalações e showroom	Veículos	Terrenos	Direito de uso de Bens	Direito de uso de lojas	Total
Saldos em 31/12/2023	25.000	88.244	50.239	145.079	1.201	-	484.081	97.085	890.929
Aquisição de controlada	31.626	45.303	247.569	490.566	95	127.174	289.657	47.675	1.279.665
Aquisições	10.741	30.720	33.628	179.224	94	-	204.903	3.028	462.338
Transferência	1.959	23.656	(165)	4.874	-	-	(38)	(38.901)	(8.615)
Depreciação	(14.027)	(24.112)	(22.613)	(59.184)	(547)	-	(158.129)	(9.706)	(288.318)
Baixas	(265)	(3.345)	(2.236)	(4.571)	(113)	-	(54.020)	(2.733)	(67.283)
Variação cambial	78	4.476	323	604	-	-	34.712	-	40.193
Saldos em 31/12/2024	55.112	164.942	306.745	756.592	730	127.174	801.166	96.448	2.308.909
Aquisições	11.624	29.437	16.293	171.053	-	-	165.780	4.664	398.851
Mais (Menos) Valia (Nota 5)	(127)	(10)	4.855	(13.760)	-	-	-	-	(9.042)
Baixa perda de controle	(79)	(5.214)	-	(3)	-	-	-	-	(5.296)
Descontinuidade de controlada	(49)	(276)	(76)	(110)	-	-	-	-	(511)
Transferência	3.459	7.965	100	(24.544)	(14)	-	-	2.117	(10.917)
Depreciação	(21.855)	(30.678)	(49.307)	(125.667)	(464)	-	(225.119)	(19.225)	(472.315)
Baixas e Ajustes Líquidos	(788)	(4.134)	(616)	(16.049)	-	-	(29.595)	(5.246)	(56.428)
Variação cambial	(157)	(1.754)	(192)	(3.056)	-	-	(32.317)	371	(37.105)
Saldos em 31/12/2025	47.140	160.278	277.802	744.456	252	127.174	679.915	79.129	2.116.146
Taxa média de depreciação	20%	10%	10%	10%	20%		20%	Indefinida a 20%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

17. Intangível

Controladora	2025			2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	677.818	(1.183)	676.635	676.937	(734)	676.203
Relacionamento com clientes	19.758	(6.368)	13.390	19.758	(3.726)	16.032
Ágio	1.163.080	-	1.163.080	842.977	-	842.977
Direito de uso de sistemas	566.494	(310.410)	256.084	485.123	(226.151)	258.972
Total	2.427.150	(317.961)	2.109.189	2.024.795	(230.611)	1.794.184

Consolidado	2025			2024		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Marcas e patentes	1.727.262	(8.353)	1.718.909	1.731.469	(4.571)	1.726.898
Relacionamento com clientes	312.318	(87.085)	225.233	184.714	(11.088)	173.626
Ágio	1.067.666	-	1.067.666	1.335.723	-	1.335.723
Direito de uso de sistemas	1.324.192	(848.680)	475.512	805.392	(300.551)	504.841
Outros	1.062	(1.062)	-	1.062	(797)	265
Total	4.432.500	(945.180)	3.487.320	4.058.360	(317.007)	3.741.353

Os detalhes da movimentação dos saldos da Companhia estão apresentados a seguir:

Controladora	Marcas e patentes	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
Saldos em 31/12/2023	263.507	10.970	507.827	204.776	987.080
Aquisições	873	-	-	105.562	106.435
Amortização	-	(2.924)	-	(59.380)	(62.304)
Incorporação	366.036	-	254.114	-	620.150
Incorporação Vicenza	48.796	7.986	81.036	38	137.856
Baixa	-	-	-	(38)	(38)
Perda por Impairment (i)	(3.009)	-	-	-	(3.009)
Transferência	-	-	-	8.014	8.014
Saldos em 31/12/2024	676.203	16.032	842.977	258.972	1.794.184
Aquisições	432	-	-	65.821	66.253
Amortização	-	(2.642)	-	(78.846)	(81.488)
Perda por Impairment (i)	-	-	(40.168)	-	(40.168)
Baixa	-	-	-	(559)	(559)
Aquisição de controlada (Nota 5)	-	-	360.271	-	360.271
Transferência	-	-	-	10.696	10.696
Saldos em 31/12/2025	676.635	13.390	1.163.080	256.084	2.109.189
Taxa média de amortização	Indefinida	7%	Indefinido	20%	

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

17. Intangível—continuação

Consolidado	Marcas e patentes	Relacionamento com o cliente	Ágio	Direito de uso de sistemas	Outros	Total
Saldos em 31/12/2023	457.788	39.414	851.215	212.427	1.062	1.561.906
Aquisições	1.064	-	-	160.463	-	161.527
Amortização	(3.775)	(9.041)	-	(112.924)	(797)	(126.537)
Aquisição de controlada	1.299.431	142.088	572.370	238.184	-	2.252.073
Baixas	(27)	-	-	(3.630)	-	(3.657)
Perda por <i>Impairment</i> (i)	(37.640)	(1.006)	(93.235)	-	-	(131.881)
Transferência	(292)	(1.025)	(8)	9.940	-	8.615
Variação cambial	10.349	3.196	5.381	381	-	19.307
Saldos em 31/12/2024	1.726.898	173.626	1.335.723	504.841	265	3.741.353
Aquisições	432	-	-	150.244	-	150.676
Amortização	(3)	(36.616)	-	(188.307)	(265)	(225.191)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	-
Baixa perda de controle	(6.334)	-	-	(1.314)	-	(7.648)
Descontinuidade de controlada	-	-	-	(4.204)	-	(4.204)
Mais (Menos) valia (Nota 5)	(2.273)	88.021	-	-	-	85.748
Aquisição de controlada (Nota 5)	-	-	(212.098)	-	-	(212.098)
Baixas e ajustes líquidos	(2)	-	-	3.466	-	3.464
Transferência	-	-	-	10.917	-	10.917
Variação cambial	191	202	196	(131)	-	458
Perda por <i>Impairment</i> (i)	-	-	(56.155)	-	-	(56.155)
Saldos em 31/12/2025	1.718.909	225.233	1.067.666	475.512	-	3.487.320
Taxa média de amortização	Indefinida a 10%	7%	Indefinida	20%	25%	

(i) Os valores reconhecidos em 2024 referem-se a baixas decorrentes da revisão de portfólio e em 2025 referem-se ao reconhecimento de perdas de recuperabilidade de ativos (ágio na aquisição de Sunset e fábrica Malu).

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

Unidades Geradoras de Caixa	Consolidado	
	2025	2024
Reserva	467.659	467.659
Grupo de Moda Soma	360.271	572.370
Guaraná Brasil Difusão de Moda Ltda	120.570	120.570
Calçados Vicenza	81.036	81.036
Sunset - Operação de agenciamento	-	40.168
ARZZ - Itália/Paris Texas	38.130	37.933
Malu Calçados	-	15.987
	1.067.666	1.335.723

Teste de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida

A Companhia avalia anualmente seus ativos com vida útil indefinida aplicando o teste de perda por redução do valor recuperável, que mensura a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos.

As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

17. Intangível—continuação

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 a 10 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto de 11,8% ao ano para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.
- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2025 e 2029 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperabilidade dos ativos com vida útil indefinida da Companhia resultou na necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, referente aos ágios na aquisição de Sunset e Malu, no montante total de R\$56.155.

Os demais ativos submetidos ao teste não apresentaram necessidade de reconhecimento de perda, uma vez que o valor em uso estimado superou o respectivo valor contábil líquido na data da avaliação.

18. Empréstimos e financiamentos

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional	1.470.706	83.112	2.526.602	1.192.784
Finame (a)	150.931	-	150.931	-
Finep (b)	67.045	78.673	67.045	78.673
BNDES (c)	1.714	4.439	1.714	4.439
Nota crédito de exportação (d)	-	-	114.716	111.040
Debêntures e CRI (g)	1.251.016	-	1.942.220	748.356
Notas Comerciais (h)	-	-	249.976	250.276
Em moeda estrangeira	318.579	872.743	699.958	1.461.947
Capital de giro -Lei 4131 (e)	318.579	872.743	318.579	872.743
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (f)	-	-	127.973	321.345
Pré-pagamento de exportação - PPE (f)	-	-	58.077	62.162
Capital de Giro - Offshore Loan (i)	-	-	195.329	205.697
Total dos empréstimos	1.789.285	955.855	3.226.560	2.654.731
Circulante	536.001	515.313	1.031.073	1.476.529
Não circulante	1.253.284	440.542	2.195.487	1.178.202

18. Empréstimos e financiamentos—continuação

Em 31 de dezembro de 2025, os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- Finame: Custo de TLP + 1,65% com vencimento em dezembro de 2026;
- Finep: Custo de TJLP - 0,20% com vencimento até novembro de 2030;
- BNDES Capital de Giro com taxa de juros média de CDI + 1,80%, com vencimentos até setembro 2026;
- Nota de Crédito à Exportação (NCE) com taxa de juros média de CDI + 1,10% ao ano, com vencimentos até janeiro 2026;
- Capital de giro – Lei 4.131: denominado em Dólares com taxa de juros pré-fixada 5,91% ao ano e contrato com SWAP para reais com taxa de CDI + 1,75% ao ano, com vencimento em março/26 e contrato em Euro, à taxa de 3,64% aa com swap em reais à taxa de CDI+0,69% com vencimento em dezembro de 2026;
- Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC e PPE): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média ponderada em 30 de dezembro de 2025 de 6,43% ao ano + VC. São diversos contratos com vencimento até dezembro de 2026;
- Debêntures: Taxa de juros média de CDI + 1,12% ao ano, com vencimentos até agosto de 2030;
- Notas Comerciais: Financiamento via notas comerciais estruturais com taxa de juros de CDI + 0,95% ao ano, com vencimentos em dezembro de 2027; e
- Offshore Loan: capital de giro em moeda estrangeira com taxa de juros média de SOFR + 2,32%, com vencimentos até dezembro de 2027.

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Controladora							Saldo em 31/12/2024
	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	
FINEP	-	80.493	-	-	(2.974)	(1.160)	2.314	78.673
Operação 4131	672.187	-	440.000	-	(422.435)	(59.264)	242.255	872.743
BNDES	-	7.168	-	-	(3.377)	-	648	4.439
Debêntures	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	672.187	87.661	440.000	-	(428.786)	(60.424)	245.217	955.855
								Saldo em 31/12/2025
	Saldo em 31/12/2024	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	
FINEP	78.673	-	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	-	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures	-	-	1.200.000	(4.662)	-	(47.666)	103.344	1.251.016
FINAME	-	-	150.000	-	-	-	931	150.931
TOTAL	955.855	-	1.650.000	(4.662)	(773.036)	(86.696)	47.824	1.789.285

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

18. Empréstimos e financiamentos—continuação

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2023	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2024
FINAME	61	-	-	-	(61)	(2)	2	-
NCE	112.949	-	-	-	-	(14.995)	13.086	111.040
PPE	48.599	-	-	-	-	-	13.563	62.162
ACC	240.161	-	218.468	-	(201.127)	(4.798)	68.641	321.345
FINEP	-	80.493	-	-	(2.974)	(1.160)	2.314	78.673
Operação 4131	672.187	-	440.000	-	(422.435)	(59.264)	242.255	872.743
BNDES	7.168	-	-	-	(3.377)	-	648	4.439
Debêntures e CRI	-	783.177	-	-	(48.384)	(24.893)	38.456	748.356
Notas Comerciais	-	566.470	-	-	(290.187)	(43.481)	17.474	250.276
Offshore Loan	-	202.801	-	-	-	(13.720)	16.616	205.697
TOTAL	1.081.125	1.632.941	658.468	-	(968.545)	(162.313)	413.055	2.654.731

	Saldo em 31/12/2024	Incorporação de controlada	Captação	Custos com debêntures	Pagamento de parcelas	Pagamento de juros	Provisão de juros e variação cambial	Saldo em 31/12/2025
NCE	111.040	-	-	-	-	(11.875)	15.551	114.716
PPE	62.162	-	-	-	-	(3.755)	(330)	58.077
ACC	321.345	-	16.672	-	(166.471)	(15.271)	(28.302)	127.973
FINEP	78.673	-	-	-	(14.400)	(3.207)	5.979	67.045
Operação 4131	872.743	-	300.000	-	(755.835)	(35.443)	(62.886)	318.579
BNDES	4.439	-	-	-	(2.801)	(380)	456	1.714
Debêntures e CRI	748.356	-	1.200.000	(4.662)	(77.143)	(118.991)	194.660	1.942.220
Notas Comerciais	250.276	-	-	-	-	(38.433)	38.133	249.976
Offshore Loan	205.697	-	114.509	-	(138.230)	(12.385)	25.738	195.329
FINAME	-	-	150.000	-	-	-	931	150.931
TOTAL	2.654.731	-	1.781.181	(4.662)	(1.154.880)	(239.740)	189.930	3.226.560

Os montantes registrados no passivo em 31 de dezembro de 2025 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
2025	-	515.313	-	1.476.529
2026	536.001	388.465	1.031.073	494.189
2027	13.604	13.296	373.064	13.296
2028	13.604	13.296	358.537	361.799
2029	613.604	13.296	753.638	155.013
2030	612.472	12.189	710.248	153.905
Total dos empréstimos	1.789.285	955.855	3.226.560	2.654.731

Os contratos de Finame possuem como garantia os próprios bens, nestes casos, máquinas de costura e máquinas para montagem de calçados, que são objetos dos contratos.

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e com carta fiança bancária do Banco Santander, com comissão de R\$795 reconhecido no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

18. Empréstimos e financiamentos—continuação

A Companhia possui debêntures e notas comerciais que contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos apurados com base nas demonstrações contábeis consolidadas, conforme descritos abaixo:

Operação	2ª Emissão Debêntures	2ª Nota Comercial	1ª Emissão Debêntures
	Semestral	Semestral	Semestral
Cláusulas restritivas	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento	Dívida Líquida/ EBITDA (excluindo a perda por impairment de ativos) - menor que 2,0x até a data de vencimento

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia está cumprindo os indicadores da tabela acima.

Outras garantias e compromissos

A Companhia mantém acordo de cooperação técnica e financeira, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados “Arezzo”, utilizando-se recursos do BNDES em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros). Além do acordo, os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do Grupo e com carta fiança bancária, observados padrões próprios definidos pela Companhia.

Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores nacionais	321.110	331.431	970.787	991.471
Operação de risco sacado	296.181	382.482	524.962	629.105
Partes relacionadas (Nota 14)	17.605	35.776	-	-
Fornecedores estrangeiros	7.004	14.503	191.514	197.271
Total de fornecedores	641.900	764.192	1.687.263	1.817.847

A Operação de Risco Sacado corresponde às transações comerciais firmadas entre a Companhia e seus fornecedores de bens e serviços. Com o intuito de proporcionar condições financeiras mais competitivas aos fornecedores e consequentemente, contribuir para a redução de seus custos financeiros, a Companhia mantém convênios com determinadas instituições financeiras.

Por meio desses convênios, os fornecedores podem optar pela antecipação de seus recebíveis, mediante aplicação de taxa de antecipação, diretamente junto às instituições credenciadas. Nessa modalidade, o fornecedor realiza a cessão do direito de recebimento dos títulos ao banco, que passa a figurar como credor perante a Companhia. O fornecedor, por sua vez, recebe do banco o valor líquido do título, sendo os encargos de antecipação descontados do valor recebido e suportados pelo próprio fornecedor.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

19. Fornecedores—continuação

Em 31 de Dezembro de 2025, o prazo médio ponderado dessas operações era de 96 dias, com custo financeiro variando entre 108% e 110% do CDI.

Os pagamentos efetuados às instituições financeiras são classificados nos fluxos de caixa operacionais, uma vez que permanecem vinculados ao ciclo operacional da Companhia e não alteram a natureza original das obrigações. Considerando que os prazos e condições de pagamento pactuados com os fornecedores não sofrem modificações, a Companhia entende ser apropriada a manutenção da classificação contábil dessas operações no passivo sob a rubrica de Fornecedores.

20. Operações de arrendamentos

Em 31 de Dezembro de 2025 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguéis de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 809 contratos.

Nesta avaliação constatou-se que 369 foram classificados nas isenções da norma e 440 dentro no escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado que variam nos Estados Unidos da América a taxa de 1,8% a.a. a 6,0% a.a., na Europa que variam de 5,0% a.a. a 8,0% a.a. e no Brasil de 3,6% a.a. a 16,55% a.a..

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2023	169.934	484.081
Aquisição de controlada	-	289.657
Adições	22.929	204.903
Baixas	(2.647)	(54.019)
Depreciação	(36.650)	(158.130)
Variação cambial	-	34.712
Transferência	-	(38)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2024	153.566	801.166
Adições	6.954	165.780
Baixas	(7.775)	(29.595)
Depreciação	(33.857)	(225.119)
Variação cambial	-	(32.317)
Total de direito de uso de bens em 31/12/2025	118.888	679.915

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

20. Operações de arrendamentos—continuação

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2023	180.302	515.185
Aquisição de controlada	-	322.717
Adições	22.929	204.903
Variação cambial	-	33.857
Baixas	(2.811)	(57.784)
Contraprestação	(51.830)	(211.288)
Apropriação de juros	21.519	62.767
Ajuste transição de norma	-	5.313
Passivo de arrendamento em 31/12/2024	170.109	875.670
Adições	6.954	165.780
Variação cambial	-	(33.399)
Baixas	(9.067)	(33.849)
Contraprestação	(48.889)	(296.610)
Apropriação de juros	18.555	92.422
Passivo de arrendamento em 31/12/2025	137.662	770.014
Circulante	29.066	213.240
Não circulante	108.596	556.774

c) Compromissos futuros

Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato de a Companhia não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2025:

	Fluxo de caixa (valor presente)		Fluxo de caixa contratual bruto	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2026	29.147	207.061	44.163	277.938
2027	26.030	179.289	37.858	228.408
2028	22.627	131.699	31.556	162.684
2029	16.167	94.483	31.399	112.123
2030 e após	43.691	157.482	53.411	179.948
Total	137.662	770.014	198.387	961.100
Potencial crédito de PIS e COFINS	(12.734)	(51.417)	(18.351)	(65.736)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais e administrativas sobre questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Tributária	181.489	27.314	520.114	583.603
Trabalhista	39.182	23.372	54.274	61.651
Cível	31.058	7.894	32.069	30.267
Total de provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	251.729	58.580	606.457	675.521

Tributário: A Companhia e suas controladas são partes em processos tributários relacionados, principalmente, à discussão de IPI, ICMS e PIS/COFINS. A Administração, com base na opinião de seus assessores legais e no histórico de decisões dessas demandas, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas consideradas prováveis.

Trabalhistas: A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos encargos sociais, adicionais de insalubridade e periculosidade, equiparação salarial e integração de verbas na remuneração. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Cível: A Companhia e suas controladas são partes em processos cíveis que tem como objeto, principalmente, o pedido de indenização por dano moral e material e cobrança de títulos. A Administração, baseada na opinião dos assessores legais e no histórico dos desfechos destas demandas, acredita que os valores provisionados são suficientes para cobrir prováveis perdas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—continuação

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, como segue:

Controladora	Tributária	Trabalhista	Cível	Total
Saldos em 31/12/2023	1.675	8.883	848	11.406
Adições/atualizações	7.094	15.649	7.356	30.099
Reversões/pagamentos	(99)	(11.663)	(1.734)	(13.496)
Saldo de incorporação	18.644	10.503	1.424	30.571
Saldos em 31/12/2024	27.314	23.372	7.894	58.580
Adições/atualizações	30.140	20.331	1.471	51.942
Reversões/pagamentos	(49.151)	(14.364)	(2.608)	(66.123)
Aquisição de controlada (Nota 5)	173.186	9.843	24.301	207.330
Saldos em 31/12/2025	181.489	39.182	31.058	251.729

Consolidado	Tributária	Trabalhista	Cível	Total
Saldos em 31/12/2023	2.044	12.844	1.222	16.110
Adições/atualizações	159.442	19.558	7.923	186.923
Reversões/pagamentos	(106.894)	(18.103)	(6.937)	(131.934)
Aquisição de controlada (Nota 5)	252.747	24.888	7.066	284.701
Passivos contingentes avaliados a valor justo na combinação de negócio (Nota 5)	276.264	22.464	20.993	319.721
Saldos em 31/12/2024	583.603	61.651	30.267	675.521
Adições/atualizações	106.794	26.430	8.784	142.008
Reversões/pagamentos	(80.427)	(21.185)	(10.290)	(111.902)
Aquisição de controlada (Nota 5)	45.785	-	-	45.785
Passivos contingentes avaliados a valor justo na combinação de negócio (Nota 5)	(135.641)	(12.622)	3.308	(144.955)
Saldos em 31/12/2025	520.114	54.274	32.069	606.457

Dentre o montante dos valores provisionados como processos tributários em perdas prováveis, em 31 de dezembro de 2025 encontram-se os seguintes processos:

a) Execução fiscal – PIS e COFINS (Tributárias)

A união federal distribuiu duas execuções fiscais contra a controlada Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A, a primeira em 23 de outubro de 2023, e a segunda em 4 de julho de 2024, que somadas possuem valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 de R\$112.552 (R\$103.583 em 31 de dezembro de 2024). As execuções estão suspensas aguardando definição da discussão instaurada em sede de Mandado de Segurança ao qual são vinculadas.

b) Ação rescisória – Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (Tributária)

Foi ajuizada, em 11 de junho de 2023, ação rescisória relacionada ao processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS da controlada ZZAB, cuja ação originária foi proposta em 13 de abril de 2017, após o marco temporal fixado pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 69, não se enquadrando, portanto, na modulação de efeitos então definida. O processo transitou em julgado em 7 de agosto de 2019, tendo havido habilitação de crédito e compensações realizadas por meio de PER/DCOMPs, encontrando-se atualmente aguardando julgamento de recurso especial. O valor objeto da controvérsia, atualizado em 31 de dezembro de 2025, é de R\$38.389.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

21. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—continuação

c) Execução fiscal – Glosa de créditos de IPI (Tributária)

Trata-se de processo tributário de IPI da controlada ZZSAP, relacionado à glosa de créditos de IPI decorrentes de operações com fornecedores considerados inidôneos, apropriados em 2008, referentes ao exercício de 2004. A execução fiscal foi ajuizada em 03 de abril de 2019 e encontra-se aguardando julgamento de recurso especial. O valor objeto da controvérsia, atualizado em 31 de dezembro de 2025, é de R\$5.153.

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em outros processos de natureza trabalhista, tributária e cível, nas esferas administrativas e judiciais, em 31 de dezembro 2025 no montante consolidado aproximado de R\$938.719, cuja estimativa de perda foi considerada como possível na avaliação de seus consultores jurídicos, portanto não sujeitos a provisionamento, sendo o montante distribuído em 31 de dezembro de 2025 de R\$131.618, R\$773.843 e R\$33.258, respectivamente, na natureza trabalhista, tributária e cível (R\$98.091, R\$720.033 e R\$45.373 em 31 de dezembro de 2024).

Dentre outros processos, encontram-se os seguintes:

- a. Processo Administrativo nº 15504-725.206/2018-80 decorrente de Auto de Infração lavrado em 11/10/2018, por meio do qual foi constituído crédito tributário referente à Contribuição Previdenciária da Empresa (“Cota Patronal”) e Contribuição de Outras Entidades e Fundos (“Contribuição de Terceiros”), relativas ao período compreendido entre setembro de 2014 a setembro de 2017, cumuladas com juros de mora e multa proporcional, pois segundo o fisco, a Companhia teria remunerado seus empregados e contribuintes individuais por intermédio da outorga de opções de compra de ações no âmbito do “Plano de Opção de Compra de Ações”, que na concepção da Receita Federal tem caráter remuneratório, passível de contribuição previdenciária. O processo em questão foi impugnado, sob alegação de que o “Plano de Opção de Compra de Ações” utilizado pela Companhia tem caráter mercantil. Atualmente aguarda julgamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais dos Recursos Voluntários apresentados em nome da devedora principal (Arezzo Indústria e Comércio S.A.) e das responsáveis solidárias (ZZAB, ZZEXP e ZZSAP), em face do acórdão nº: 14-91.305 que negou provimento a Impugnação do contribuinte. A expectativa de perda é considerada possível, no montante de aproximadamente R\$8.685.
- b. Ação Anulatória 00000033-68.2017.8.21.0087 e Execução Fiscal n.º 0006055-45.2017.8.21.0087, cuja tramitação ocorre na 2ª Vara Cível de Campo Bom/RS, visando anular o débito objeto do AL nº 25771370 lavrado sob acusação de creditamento indevido de ICMS, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus (ZFM) e Áreas de Livre Comércio (ALC's), relativa aos períodos de fevereiro de 2008 a dezembro de 2011. O A execução fiscal encontra-se suspensa e a ação anulatória foi julgada parcialmente procedente, no que tange às operações destinadas à ZFM e excluiu da procedência as operações destinadas às Áreas de Livre Comércio (ALC's). A Companhia interpôs Recurso de Apelação visando à reforma da sentença na parte desfavorável à Azzas 2154, sustentando a aplicação do Convênio ICM nº 65/88. O Tribunal deu provimento à Apelação da Azzas 2154, reconhecendo o direito à manutenção dos créditos de ICMS nas operações destinadas às Áreas de Livre Comércio (ALCs). A expectativa de perda é considerada possível, no montante de aproximadamente R\$10.352.
- c. Processo nº 5001519-32.2019.8.21.0087- Pedido de tutela de Urgência Antecipada – em face da lavratura do Auto de Infração nº AI: 8225966 ajuizado pelo Receita Estadual do Rio Grande do Sul, em 21 de julho de 2018, decorrente da remessa de mercadorias a adquirentes estabelecidos na Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio no período de 01/06/2013 a 31/03/2018. Segundo a Receita, teriam sido detectadas as seguintes irregularidades: (i) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Municípios que

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

21. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—continuação

não possuem benefício fiscais (isenção de ICMS); (ii) ausência de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias importadas para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio; (iii) falta de pagamento do imposto decorrente da saída de mercadorias para Zona Franca de Manaus e Áreas de Livre Comércio sem comprovação do efetivo ingresso das mercadorias formalizada pela SUFRAMA; e (iv) creditamento indevido do imposto por ausência de estorno de ICMS nas operações de saída de mercadorias, destinadas à Zona Franca de Manaus e área de livre comércio. Obtivemos a liminar e suspensão da exigibilidade do débito. A expectativa de perda é considerada possível, no montante de R\$2.028.

d. Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98.2017.4.01.3400 e Execução Fiscal nº 0017048-23.2018.4.01.3800, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calendário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calendário de 2008 e 2009, supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da empresa pela Brics em 08 de novembro de 2007, assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com a amortização de ágio ao menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). Foi proferida sentença na ação anulatória em 27 de agosto de 2025, julgando procedente o pedido da parte autora, para anular o crédito tributário materializado pelos Autos de Infração, com base no laudo pericial que atestou que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial. Os autos estão pendentes de julgamento de embargos de declaração. A execução fiscal encontra-se suspensa até o deslinde final da anulatória. A expectativa da administração é que as autoridades fiscais aceitem o tratamento tributário adotado pela Companhia. A expectativa de perda é considerada possível, no montante de R\$34.705 (R\$32.621 em 31 de dezembro de 2024).

e. A incorporada Grupo de Moda Soma S.A. litiga na esfera administrativa contra autos de infração exigindo ICMS e multa emitidos pelo Estado de São Paulo, autuado sob o nº 4.107.468-3 (emitido contra empresa incorporada Wardrobe Criações Comércio S.A) no valor atualizado de R\$12.950; e pelo Estado da Bahia, autuado sob o nº 269114.0002/18-1, no valor atualizado de R\$7.994. Também litiga judicialmente em embargos contra a execução proposta pelo Estado de Pernambuco a título de ICMS e multa, autuada sob o nº 0013498-68.2019.8.17.2001, no valor atualizado de R\$5.892. Os montantes atualizados levam como data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

f. A controlada Cia. Hering litiga na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado de Goiás e autuados sob os nºs 4.01.23.006285.07 e 4.01.23.006376.89, no valor somado atualizado de R\$ 45.514; contra auto de infração de IRPJ e CSLL emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 13971.725.711/2023-50, no valor somado atualizado de R\$9.090 e auto de infração de Contribuições Previdenciárias emitido pela Receita Federal do Brasil autuado sob o nº 10980.724.659/2017-79, no valor somado atualizado de R\$ 8.285. Também litiga judicialmente contra as execuções fiscais propostas pela União Federal a título de IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e multas, autuada sob o nº 5004185-62.2020.4.04.7205, com valor atualizado de R\$221.698; a título de IRPJ, CSLL e multas dos períodos de 2010 a 2013, autuadas sob os nºs 501117023.2024.4.04.7200 e 501687502.2024.4.04.7200, com valor somado atualizado de R\$27.492; e a título de IRPJ, CSLL e multas do período de 2009, autuadas sob os nºs 500859884.2021.4.04.7205 e 500790073.2024.4.04.7205, com valor somado atualizado de R\$27.352. Os montantes atualizados levam como data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

AZZAS
2154

21. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis—continuação

g. A controlada Cidade Maravilhosa Indústria e Comércio de Roupas S.A. litiga na esfera administrativa contra autos de infração de ICMS e multas emitidos pelo Estado do Rio de Janeiro e autuados sob os nº 03.667.430-7 e 03.667.431-5, com valor somado atualizado de R\$26.944; contra auto de infração exigindo IRPJ, CSLL e multa emitido pela Delegacia da Receita Federal e autuado sob o nº 12448.730744/2017-39 (emitido contra empresa incorporada MF 2008 Comercial Modas Ltda), com o valor atualizado de R\$21.158; e contra controle de débito relativo a PIS e COFINS não cumulativos do período de dezembro de 2023 autuado sob o nº 10348.723.085/2024-14 com o valor atualizado de R\$10.265. Também litiga judicialmente em embargos contra a execução proposta pelo Estado de São Paulo (contra empresa incorporada A&F Fabril Indústria Ltda.) a título de ICMS e multa, autuada sob o nº 1509682-57.2023.8.26.0014 com valor atualizado de R\$20.673. Os montantes atualizados levam como data base 31 de dezembro de 2025 e foram classificados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível.

Ativos contingentes

As controladas ZZAB e Tiferet possuem discussões judiciais objetivando a recuperação de tributos, cujo prognóstico de êxito é provável de acordo com seus assessores jurídicos. Entre as principais ações, destacam-se: exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS.

a) Exclusão do Diferencial de Alíquota de ICMS (DIFAL), em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS: As controladas ZZAB e Tiferet ingressaram com ações judiciais em diversas Unidades Federativas para questionar a exigência do DIFAL em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoas físicas e jurídicas não-contribuintes do ICMS. Em 24 de fevereiro de 2021 o STF julgou ser inconstitucional a cobrança de DIFAL, diante da ausência de Lei complementar que o regulamentasse, na decisão em questão, o Supremo modulou a decisão para produzir efeitos a partir de 2022, exceto para as empresas que entraram com ações até o encerramento do julgamento. Em razão do julgamento favorável aos contribuintes, as controladas pleitearam em cada uma das ações a suspensão dos depósitos mensais em juízo e, ao final, após o trânsito, o levantamento das quantias anteriormente depositadas. Tal decisão representou à controlada ZZAB uma economia de aproximadamente R\$21.853 e à então controlada Tiferet de R\$4.448, totalizando R\$26.301.

Atualmente, a Companhia aguarda conclusão processual de cada uma dessas ações para efetuar o levantamento dos depósitos, que alcançam a quantia de aproximadamente R\$369 referente a Tiferet, saldo este incorporado pela controladora Arezzo, e na controlada ZZAB de R\$9.594.

Legislação vigente

De acordo com a legislação em vigor no Brasil, os impostos federais, estaduais, municipais e os encargos sociais estão sujeitos a exame pelas respectivas autoridades por períodos que variam de cinco a trinta anos.

As legislações aplicáveis às controladas da Companhia no exterior podem prever prazos prescricionais diferenciados daqueles estabelecidos na legislação brasileira.

Depósitos judiciais e garantia judicial

Em 31 de dezembro 2025, o saldo dos depósitos judiciais é de R\$53.659 na Controladora (R\$52.979 em 31 de dezembro de 2024) e R\$227.009 no Consolidado (R\$205.657 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia utiliza a modalidade de garantia judicial, regulamentada pela legislação vigente, utilizada especialmente como uma forma de caução no processo e/ou em substituição às garantias dadas. Em 31 de dezembro 2025 o saldo destas garantias judiciais é de R\$644.492 (R\$523.244 em 31 de dezembro de 2024).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

22. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Adiantamento de clientes	13.553	6.532	35.690	25.138
Serviços a pagar (i)	25.641	55.852	66.674	115.868
Provisões (ii)	31.965	46.780	115.382	192.595
Outras contas	3.733	16	13.564	30.473
Total	74.892	109.180	231.310	364.074
Circulante	73.286	109.180	222.584	338.503
Não circulante	1.606	-	8.726	25.571

- (i) Serviços a pagar está agrupado com diversas prestações de serviços, como fretes, honorários e despesas de exportação.
- (ii) Provisões contemplam provisão para comissão e royalties; provisão para agenciamento e provisões com aquisição de serviços, marketing, mercadorias e fretes.

23. Capital social e reservas

23.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 a composição do capital social da Companhia era de 206.489 mil ações ordinárias.

	Ações em milhares	Capital Social R\$
Saldo em 31/12/2023	110.989	1.738.229
Emissão de novas ações (i)	95.500	578.954
Saldo em 31/12/2024	206.489	2.317.183
Saldo em 31/12/2025	206.489	2.317.183

- i. Com a consumação da operação, a Arezzo&Co passa a ser denominada Azzas 2154 e seu capital social é aumentado em R\$578.954 (quinhentos e setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil), mediante a emissão de 95.500.607 (noventa e cinco milhões, quinhentos mil, seiscentas e sete) novas ações ordinárias (Nota 5).

23.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi inicialmente constituída em decorrência dos processos de estruturação societária ocorridos em 2007, em contrapartida ao acervo líquido incorporado e representa o valor do benefício fiscal auferido por meio da amortização do ágio incorporado. A parcela de reserva especial de ágio correspondente ao benefício que poderá ser, ao final de cada exercício social, capitalizado em proveito dos acionistas, com a emissão de novas ações, de acordo com o disposto da Instrução CVM nº 319/99.

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Capital social e reservas—continuação**23.2 Reserva de capital**

Os eventos societários que deram origem à reserva de capital em decorrência da estruturação societária estão discriminados a seguir:

- a) Em 02 de março de 2023, a Companhia reconheceu, no patrimônio líquido, o montante de R\$30.766, classificado como Reserva de Capital, relacionado à outorga de opção de compra de participação societária concedida aos antigos sócios da adquirida Paris Texas.
- b) Em 31 de julho de 2024, a Companhia constituiu a reserva de R\$4.067.151, no patrimônio líquido, destinado a conta de Reservas de Capital na combinação de negócios com o Grupo Soma.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 33), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$85.480 em 31 de dezembro de 2025 (R\$58.536 em 31 de dezembro de 2024).

23.3 Reservas e retenção de lucros**23.3.1 Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) até o limite de 20% do capital social, e a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital exceder de 30% (trinta por cento) do capital social. O saldo da reserva é de R\$98.716 para os exercícios de 2025 e 2024.

23.3.2 Reserva de incentivos fiscais

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento pela controladora. O saldo da reserva é de R\$879.079 para os exercícios de 2025 e 2024.

23.3.3 Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, para a execução do orçamento de capital da Companhia. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2025 é de R\$596.026

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

23.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras.

A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar e Itália cuja moeda é o Euro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

23. Capital social e reservas—continuação

23.5 Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de ações em tesouraria é de R\$161.658 (R\$1.238 em 31 de dezembro de 2024), correspondente a 4.564.391 (quatro milhões, quinhentos e sessenta e quatro mil, trezentos e noventa e um) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$35,42, enquanto em 31 de dezembro de 2024 o custo médio era de R\$59,55.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2025	2024
Saldo de ações em milhares	161.658	1.238
Quantidade	4.564.391	20.781
Custo médio em R\$	35,42	59,55

24. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

a) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2025	2024
Lucro do exercício	911.249	341.727
Lucro líquido à destinar	911.249	341.727
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	227.812	85.432
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	-	118.750
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	-	(13.029)
Dividendos intercalares pagos	500.000	60.000
Total	500.000	165.721
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório	272.188	80.289
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação -R\$	1,348	0,3889

Notas explicativas às demonstrações financeiras**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

24. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos—continuação**a) Dividendos—continuação**

Em 17 de novembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$180.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 28 de novembro de 2025

Em 16 de dezembro de 2025 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$320.000 referente a distribuição de proventos, com base no lucro do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025, a título de dividendos intercalares. O montante foi pago em 29 de dezembro de 2025.

A administração da Companhia propôs a seguinte destinação para o lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$911.249, conforme segue:

- i. R\$411.249 para reserva de retenção de lucros;
- ii. R\$500.000 já distribuídos e pagos à título de dividendos intercalares.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabeleça alíquota diversa.

Em 02 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$118.750 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre capital próprio, com base no lucro líquido do exercício em curso apurado no balanço patrimonial da Companhia de 31 de dezembro de 2024. O montante foi pago em 06 de dezembro de 2024, sem atualização monetária ou incidência de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

25. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 23.5).

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	911.249	341.727
Média ponderada de ações emitidas	201.925	130.704
Lucro básico por ação - R\$	4,5128	2,6145

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a pagamento baseado em ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2025	2024
Lucro do exercício	911.249	341.727
Média ponderada de ações ordinárias	201.925	130.704
Ajuste por plano baseado em ações	3.832	2.622
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o resultado diluído por ação	205.757	133.326
Lucro diluído por ação - R\$	4,4288	2,5631

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

26. Receita operacional líquida

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita bruta de vendas	5.196.377	5.242.668	14.776.229	10.164.948
Devolução de vendas	(363.135)	(265.397)	(1.245.894)	(756.078)
Descontos e abatimentos	(24.296)	(9.594)	(66.371)	(34.008)
Impostos sobre vendas	(400.201)	(345.589)	(1.644.472)	(995.109)
Receita operacional líquida	4.408.745	4.622.088	11.819.492	8.379.753

27. Informações por Segmento

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas e canais (franquias, multimarca, lojas próprias, internacional e e-commerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada e tem o seu desempenho avaliado como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- Não há unidades autônomas com informações financeiras segregadas que permitam a aplicação dos critérios quantitativos exigidos para identificação de segmentos reportáveis;
- Os produtos, ainda que distribuídos sob diversas marcas e canais, são gerenciados de forma integrada, com compartilhamento de estruturas fabril, administrativa, logística e tecnológica;
- As decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A receita bruta consolidada registrada e segregada por portfólio de marca e canal de venda, está demonstrada a seguir:

Marca*	2025	2024	Canal	2025	2024
Receita bruta	14.776.229	10.164.948	Receita bruta	14.776.229	10.164.948
Fashion & Lifestyle Women	5.652.576	2.181.870	Lojas próprias	4.739.199	2.943.009
Shoes & Bags	4.481.888	4.598.693	Multimarca	3.230.755	2.446.175
Basic	2.629.975	1.304.827	E-commerce	2.903.102	2.430.975
Fashion & Lifestyle Men	1.942.033	1.738.792	Franquias	2.031.600	1.792.679
Outros	69.757	340.766	Internacional	1.779.004	448.696
			Outros	92.569	103.414

* As marcas são agrupadas por portfólio, como segue:

- Shoes & Bags: Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Vans e Vicenza;
- Fashion & Lifestyle Women: Farm Rio, Animale, NV, Cris Barros, Maria Filó, Carol Bassi, Fábula e Off Premium;
- Fashion & Lifestyle Men: Reserva, Oficina, Foxton, Reserva Mini, Reserva Go e Reserva Ink;
- Basic: Hering, Hering Kids, Hering Sports, Hering Shoes e Hering Intimates;
- Outros considera valores alocados a indústria e consolida as receitas das marcas descontinuadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

28. Despesas por natureza

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(2.308.611)	(2.356.998)	(5.324.072)	(3.914.692)
Despesas comerciais	(1.038.342)	(1.187.344)	(3.956.582)	(2.843.167)
Despesas administrativas e gerais	(413.505)	(392.790)	(1.468.526)	(1.065.373)
	(3.760.458)	(3.937.132)	(10.749.180)	(7.823.232)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização (i)	(149.203)	(127.616)	(697.506)	(414.855)
Despesas com pessoal	(531.290)	(505.618)	(1.936.983)	(1.259.343)
Matéria prima e materiais de uso e consumo	(2.332.383)	(2.378.757)	(5.388.871)	(3.961.799)
Frete	(88.979)	(85.381)	(420.192)	(277.243)
Despesas com ocupação de loja (ii)	(22.845)	(26.486)	(317.705)	(203.040)
Despesas com marketing	(210.474)	(311.443)	(780.627)	(652.573)
Utilidades e serviços	(413.463)	(498.102)	(1.169.102)	(1.016.335)
Outras despesas comerciais	(7.096)	(2.722)	(21.335)	(20.894)
Outras despesas administrativas e gerais	(4.725)	(1.007)	(16.859)	(17.150)
	(3.760.458)	(3.937.132)	(10.749.180)	(7.823.232)

(i) A depreciação e amortização líquida de Pis/Cofins é de R\$682.366 em 31 de dezembro de 2025 (R\$402.215 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Compreende aluguel, condomínio, IPTU e fundo de promoção.

Para melhor apresentação da nota explicativa de despesas por natureza, foram realizadas revisões nos enquadramentos contábeis, conforme o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, resultando na reclassificação entre as linhas de utilidades e serviços, marketing, ocupação de loja, matéria-prima e materiais de uso e consumo e despesas com pessoal e outras despesas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Controladora e suas controladas gerenciam continuamente os riscos de todos os instrumentos financeiros atribuídos a sua operação, buscando minimizar potenciais efeitos adversos no resultado financeiro.

Em 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos		
Caixas e equivalentes de caixa	-	320.633
Aplicações financeiras	761.103	-
Instrumentos financeiros derivativos	85.370	-
Contas a receber de clientes	-	2.743.496
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	-	3.226.560
Fornecedores	-	1.693.553
Arrendamento	-	770.015
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	-	172.411
Instrumentos financeiros derivativos	(3.514)	-

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, clientes e outras contas a receber, fornecedores e obrigações a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido da estimativa para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.

Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratar de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.

Arrendamentos - Decorrem diretamente da avaliação que a Companhia realiza em contratos que transferem o direito de utilizar um ativo subjacente por um período em troca de contraprestação. Os valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

As **obrigações a pagar na aquisição de controlada** decorrem diretamente das operações de aquisições da Companhia, cujos valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—continuação

29.1 Classificação dos Instrumentos Financeiros por Categoria

A Companhia usa o Valor Justo Hierárquico para classificar e divulgar a mensuração de seus instrumentos financeiros:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

A tabela a seguir apresenta os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	320.633		181.160	
Aplicações financeiras	761.103	761.103	594.410	594.410
Instrumentos financeiros derivativos	85.370	85.370	198.296	198.296
Contas a receber de clientes	2.743.496		2.827.750	
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	3.226.560		2.654.731	
Fornecedores	1.693.553		1.817.847	
Instrumentos financeiros derivativos	3.514	3.514		
Arrendamento	770.015		875.670	
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	172.411		227.546	

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros avaliados a valor justo no nível 2 (avaliação de preços observáveis).

29.2 Gestão de Risco

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco Cambial;
- Risco de Taxa de Juros;
- Risco de Crédito;
- Risco de Liquidez; e
- Gestão de Capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—continuação

29.2 Gestão de Risco—continuação

29.2.1 Risco Cambial

O resultado das operações da Controladora e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas e importação de mercadorias, estão vinculadas a estas moedas. Para minimizar o risco cambial, há proteção da moeda por meio de Hedge.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o valor da exposição líquida vinculada por moeda estrangeira é representada por:

	Consolidado	
	2025	2024
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	54.861	48.284
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (ii)	(186.050)	(383.507)
Fornecedores em moeda estrangeira	(178.559)	(197.271)
Exposição líquida	(309.748)	(532.494)

(i) Desconsiderados os saldos de terceiros das controladas no exterior.

(ii) Desconsiderados saldos de empréstimos com swap contratados (operação 4131) e aqueles empréstimos contratados em Dólar por controladas no exterior.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Com base nos valores de dólar vigentes em 31 de dezembro de 2025, foi definido o cenário provável para o ano de 2025 e a partir destas calculadas variações de 25,0% e 50,0%.

Operação	Moeda	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
			25% de apreciação	50% de apreciação
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	54.861	68.576	82.291
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(186.050)	(232.563)	(279.075)
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(178.559)	(223.276)	(267.736)
Apreciação da taxa de câmbio em referência			25%	50%
Efeito no lucro antes da tributação	R\$		77.515	154.772
Dólar		5,50	6,88	8,25

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—continuação

29.2.2. Risco de Taxa de Juros

A Companhia é exposta a riscos relacionados às oscilações na taxa de juros de seus instrumentos financeiros vinculados principalmente ao CDI, mas também a TJLP e SOFR.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos de Empréstimos e Financiamentos e sua composição em relação à taxa de juros era a seguinte:

	2025	%
Fixos	336.981	10,4
TJLP	67.045	2,1
SOFR	195.329	6,1
CDI	2.627.205	81,4
	3.226.560	100,0

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2025, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia. Com base nos valores da CDI vigentes em 31 de dezembro de 2025, foi definido o cenário provável para o ano de 2025 e a partir destas calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e considerando o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada para os financiamentos foi 31 de dezembro de 2025 projetando os índices e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Operação	Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Aumento da despesa financeira			
Financiamentos – TJLP	5.102	6.378	7.653
Financiamentos – SOFR	8.438	10.548	12.657
Financiamentos – CDI	391.454	489.317	587.180
Totais	404.994	506.243	607.490
Apreciação da taxa em referência para passivos financeiros		25%	50%
TJLP	7,61%	9,51%	11,42%
SOFR	4,32%	5,40%	6,48%
CDI	14,90%	18,63%	22,35%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—continuação

29.2.3. Risco de Crédito

O Risco de crédito é a possibilidade de perdas relacionadas ao grau de incerteza quanto à capacidade de cliente e/ou contraparte em cumprir com suas obrigações.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais, principalmente pelos saldos a Receber de Clientes e de suas aplicações financeiras.

O saldo a receber de clientes é substancialmente denominado em reais e está distribuído em diversos clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia faz avaliação individual para adesão de novos clientes, mas como uma prática de mercado, só requer recebimento antecipado para clientes considerados de alto risco.

Não há clientes que individualmente representem mais que 5,0% do total das contas a receber da Companhia em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A Administração monitora o risco da carteira de recebíveis tempestivamente e, em caso de análise de riscos de não recuperação do crédito, ajusta a demonstração do resultado da Companhia. A análise é sobre os recebíveis, histórico de pagamentos dos clientes, garantias ofertadas e renegociações firmadas com avais. Os valores registrados em perdas efetivas ou estimativa para perdas refletem o contas a receber não recuperáveis e casos de risco de baixa recuperação.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam instituições financeiras de grande porte.

29.2.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Controladora e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

No que diz respeito a suas obrigações, a Companhia mantém acordos firmados com Bancos para com seus fornecedores, demonstrado na Nota 19 sob a rubrica de Operação de Risco Sacado. Seguindo os termos e condições do acordo, a Companhia não tem os prazos de pagamento estendidos, nem mesmo tem seu controle de liquidez ou fluxo de caixa afetados, pois a rubrica na sua totalidade está inserida no total a pagar aos Fornecedores.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Controladora e suas controladas é monitorado diariamente pela Administração, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez.

A tabela a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	1.168.791	2.057.768	3.226.559
Fornecedores	1.693.553	-	1.693.553
Arrendamento	277.796	683.301	961.097

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

29. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro—continuação

29.2.5. Gestão de Capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e a contratação de operações com derivativos. Não houve mudanças nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e de 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2025	2024
Empréstimos e financiamentos	(3.226.560)	(2.654.731)
Caixa e equivalência de caixa	320.633	181.160
Aplicações financeiras	761.103	594.410
Instrumentos financeiros derivativos	81.856	198.296
Deficiência líquida de caixa	(2.062.968)	(1.680.865)
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	7.956.667	7.702.653
Índice de alavancagem financeira	-25,9%	-21,8%

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	13.916	18.124	63.609	53.716
Juros ativos	9.912	10.368	44.220	32.876
Variação monetária ativa	5.009	518	27.132	1.060
Receitas sobre mútuo	6.832	7.104	-	-
Outras receitas	6.994	6.075	19.468	24.334
	42.663	42.189	154.429	111.986
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(177.266)	(71.750)	(388.248)	(186.580)
Despesas bancárias	(11.205)	(11.332)	(22.710)	(19.515)
Despesas com custas cartoriais	(618)	(881)	(666)	(896)
Juros de arrendamento	(18.555)	(21.519)	(92.422)	(62.767)
Juros sobre mútuo	(15.123)	(18.044)	-	-
Taxa de administração de cartão de crédito	(13.086)	(15.240)	(159.920)	(93.734)
Ajuste a valor presente	(65.740)	(57.202)	(178.370)	(94.782)
Variação monetária passiva	(235)	(297)	(17.254)	(2.827)
Outras despesas	(9.585)	(4.346)	(28.167)	(15.920)
	(311.413)	(200.611)	(887.757)	(477.021)
Variação cambial, líquida	(41.462)	(9.656)	(48.548)	(28.662)
Total	(310.212)	(168.078)	(781.876)	(393.697)

31. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas (despesas) operacionais				
Taxa de franquia	421	(2.732)	2.211	(3.428)
Reembolso de despesas com devoluções	1.698	1.942	1.698	1.942
Créditos extemporâneos de impostos	5.406	11.830	27.817	22.363
Recuperação de despesa	15.907	10.268	21.905	12.749
Resultado na alienação de imobilizado e Intangível	(4.591)	2.862	7.375	14.338
Perda por <i>impairment</i> (i)	(40.168)	(3.009)	(56.155)	(131.880)
Receitas (despesas) diversas líquidas	(8.517)	(25.814)	65.190	(20.379)
Provisões tributárias e baixas de créditos tributários	-	(28.560)	-	(68.587)
Total	(29.844)	(33.213)	70.041	(172.882)

(i) Os valores reconhecidos em 2024 referem-se a baixas decorrentes da revisão de portfólio e em 2025 referem-se ao reconhecimento de perdas de recuperabilidade de ativos (ágio na aquisição de Sunset e fábrica Malu).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

32. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros contratadas junto a seguradoras de primeira linha, considerando a natureza de suas operações e o grau de risco envolvido.

Em 31 de dezembro de 2025, estavam vigentes coberturas para incêndio e riscos diversos sobre os bens do ativo imobilizado e os estoques, bem como para responsabilidade civil e seguro de responsabilidade de administradores (D&O), em montantes considerados suficientes pela Administração para fazer face a eventuais sinistros, conforme demonstrado a seguir:

Riscos cobertos	Montante da cobertura - R\$
Responsabilidade civil	263.864
Patrimonial	1.136.575
Transporte	44.540
Responsabilidade dos Administradores D&O	250.000
Outros	2.750

33. Pagamento baseado em ações

33.1 Plano de ações restritas

Em 28 de agosto de 2017, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a celebração dos contratos de outorga de ações restritas entre a Companhia e os beneficiários, nos termos do plano de ações.

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de incentivos baseado em ações para remunerar diretores, empregados e prestadores de serviços da Companhia e suas controladas. A quantidade total outorgada do programa foi de 390.749 ações restritas, com prazo de carência (vesting) de quatro anos divididos em dois lotes, sendo que o primeiro lote fica vested em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga.

Os planos têm por objetivo permitir a outorga de ações restritas aos administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia, ou de outra sociedade sob seu controle (os “Beneficiários”), selecionados pelo Conselho de Administração, sujeitos a determinadas condições, com o objetivo de:

- estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia e das sociedades sob seu controle;
- incentivar a melhoria da gestão da Companhia e das sociedades sob o seu controle, conferindo aos beneficiários a possibilidade de serem acionistas da Companhia, estimulando-os na otimização de todos os aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- alinhar os interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas; e
- estimular a permanência dos administradores e empregados na Companhia ou nas sociedades sob seu controle.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

33. Pagamento baseado em ações—continuação

33.1 Plano de ações restritas—continuação

Posição dos planos de ações restritas:

Quantidade máxima de ações	5ª outorga 2021	6ª e 7ª outorga 2022	8ª outorga 2023	9ª outorga 2025	1ª outorga do Novo Plano 2025
Outorga (*)	45.492	-	-	-	-
Exercício	-	-	-	-	-
Baixas (**)	-	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	45.492	-	-	-	-
Outorga (*)	-	66.937	-	-	-
Exercício	(4.402)	-	-	-	-
Baixas (**)	(1.471)	-	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	39.619	66.937	-	-	-
Outorga (*)	-	-	87.183	-	-
Exercício	(3.880)	(6.262)	-	-	-
Baixas (**)	(4.700)	(4.320)	-	-	-
Saldo em 31/12/2023	31.039	56.355	87.183	-	-
Outorga (*)	-	-	-	-	-
Exercício	(7.319)	(5.614)	(7.849)	-	-
Baixas (**)	(5.224)	(8.558)	(19.017)	-	-
Saldo em 31/12/2024	18.496	42.183	60.317	-	-
Outorga (*)	-	-	-	150.000	390.749
Exercício	-	-	-	(50.000)	-
Baixas (**)	(1.074)	(7.574)	(6.971)	-	(4.368)
Saldo em 31/12/2025	17.422	34.609	53.346	100.000	386.381

(*) Outorga antes dos efeitos dos impostos e condições de performance do Plano de ações restritas.

(**) Baixas pelo desligamento de funcionários participantes do Plano de ações restritas ou pelo não exercício das ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$8.281 (R\$2.374 em 31 de dezembro de 2024) referente à despesa do plano de ações restritas reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

33.1.1. Plano de ações restritas - modalidade Matching Shares

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade matching shares. A quantidade total outorgada no Programa foi de 513.517 ações restritas e a forma de liquidação é em ações, com prazo de carência (vesting) de cinco anos divididos em três lotes (tranch), sendo que o lote um fica vested em três anos, o lote dois em quatro anos e o lote três em cinco anos, após a data da outorga.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$1.567 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade matching Shares e reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

33. Pagamento baseado em ações—continuação

33.1. Plano de ações restritas—continuação

33.1.2. Plano de ações restritas – modalidade Phantom Shares

Em 28 de março de 2025 o Conselho de Administração aprovou um novo plano de ações restritas na modalidade phantom shares. A quantidade total outorgada no Programa foi de 186.524 phantom shares e a forma de liquidação é em dinheiro, com prazo de carência (vesting) de quatro anos divididos em dois lotes (tranch), sendo que o lote um fica vested em três anos e o lote dois em quatro anos, após a data da outorga.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$1.085 referente à despesa do plano de ações restritas na modalidade phantom shares reconhecida no resultado com contrapartida no passivo.

33.2 Plano de opções de ações

Os planos de opções de ações originalmente outorgados nos anos de 2021 e 2022 pela Companhia e os planos de opções de ações originais do Grupo de Moda Soma outorgados nos anos de 2022 e 2023 foram unificados e recalculados em decorrência da combinação de negócios, com o objetivo de refletir a nova estrutura societária. O referido recalcule resultou na criação de um novo plano com atualização das quantidades de ações abrangidas, não tendo ocasionado qualquer alteração nos valores já reconhecidos ou nos valores de a serem reconhecidos de despesas a título de pagamento baseado em ações, na modalidade de opções de ações.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das ações no montante de R\$28.216 (R\$9.976 em 31 de dezembro de 2024) referente à despesa do plano de opções de ações reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções das outorgas do ano de 2021 e do ano de 2022 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Segue abaixo posição atualizada:

Quantidade máxima de ações Prazo de carência a partir da outorga	Outorga 2021	Outorga 2022	Outorga 2023
A partir do primeiro aniversário	3.470	23.633	84.548
A partir do segundo aniversário	22.730	25.508	74.115
A partir do terceiro aniversário	85.486	29.079	74.143
A partir do quarto aniversário	316.604	38.892	-
Total de opções outorgadas	428.290	117.112	232.806
Saldo em 31/12/2025	428.290	117.112	232.806

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

34. Subvenções governamentais

Crédito presumido de ICMS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apurou o montante de R\$1.261.708 (R\$968.911 em 31 de dezembro de 2024) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	258.914	266.396	348.734	353.759
Benefícios fiscais ICMS RJ (b)	265.884	330.874	785.380	540.740
Benefícios fiscais ICMS BA (c)	-	-	12.044	8.120
Benefícios fiscais ICMS GO (d)	-	-	94.404	55.848
Benefícios fiscais ICMS SC (e)	-	-	21.146	10.444
Total	524.798	597.270	1.261.708	968.911

- O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de setembro de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de crédito presumido de ICMS.
- O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei n 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu crédito presumido de ICMS, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviamentos para costura.
- O Estado da Bahia, através da Lei 7.025 de 24 de janeiro de 1997 regulamentada pelo Decreto n° 6734 de 09 de setembro de 1997, firmou-se o benefício do Crédito Presumido do ICMS, cujo protocolo de intenção viabiliza a implantação de uma unidade industrial destinada a fabricação de calçados, mediante a ações reciprocamente condicionadas para incremento socioeconômico e produtivo no Estado.
- O Estado de Goiás, através do art. 8º, VIII e art. 11º, III, LII, LIII e LIV, Anexo IX do RCTE-GO do RCTE-GO, e art. 5º da Lei 20.787/2020, Anexo II, do Decreto 9.724/2020, concedeu crédito presumido de ICMS aos estabelecimentos industriais fabricantes de vestuário para estímulo ao desenvolvimento e ampliação da indústria têxtil e comercialização de artigos de vestuário.
- O Estado de Santa Catarina, através do art. 246º, anexo 02 do RICMS/SC outorgou o tratamento tributário diferenciado, TTD 410, concedendo crédito presumido de ICMS em operações com artigos importados destinados à revenda.

35. Eventos Subsequentes

Em 12 de janeiro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a realização de oferta pública de distribuição de debêntures, sob o rito de registro automático, destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da Lei nº 6.385/1976, da Resolução CVM nº 160/2022, do artigo 59 da Lei nº 6.404/1976 e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

As Debêntures correspondem à 3ª (terceira) emissão da Emissora, em série única, no valor total de R\$500.000 (quinhentos milhões de reais), tendo sido contratada a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para a prestação dos serviços de agente de liquidação e de escrituração das Debêntures.

AZZAS 2154 S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 16.590.234/0001-76

NIRE 31.300.025.918 | Código CVM n.º 02234-9

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO
REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2026**

ANEXO II

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração do **Azzas 2154 S.A.** ("Companhia").

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário da Companhia ("CAE") é órgão colegiado, estatutário, de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pelas disposições previstas em seu Regimento Interno ("Regimento Interno do CAE"), conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de setembro de 2024, e pela legislação e regulamentação aplicáveis, em especial a Resolução CVM n.º 23, de 25 de fevereiro de 2021, conforme alterada ("RCVM 23").

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de maio de 2025, o Sr. André Aliche De Vivo foi eleito como membro e Coordenador do CAE. Dessa forma, a composição atual do Comitê é: André Aliche De Vivo (Coordenador); Sylvia de Souza Leão Wanderley; Patrícia Regina Verderesi Schindler; e Carlos Elder Marciel de Aquino.

O CAE reporta-se ao Conselho de Administração, e suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento à legislação e regulamentação aplicáveis, assim como às atribuições previstas no Regimento Interno do CAE.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos termos do Regimento Interno do CAE, as reuniões ordinárias do CAE são realizadas, no mínimo, bimestralmente de acordo com o calendário anual aprovado pelo CAE, em datas que permitam que as informações contábeis sejam sempre avaliadas antes da sua divulgação, e, extraordinariamente, quando necessário, mediante convocação realizada pelo coordenador do CAE ou por quaisquer 2 (dois) membros.

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, o CAE se reuniu 17 (dezessete) vezes, sendo que: (i) 12 (dez) reuniões ocorreram em caráter ordinário; e (ii) 5 (cinco) reuniões ocorreram em caráter extraordinário.

As principais atividades realizadas pelo CAE no exercício social de 2025 foram: [(i) análise e recomendação acerca das informações financeiras trimestrais da Companhia referentes aos períodos findos

em 31 de março de 2025, 30 de junho de 2025 e 30 de setembro de 2025; (ii) supervisão das atividades dos auditores independentes; (iii) supervisão e acompanhamento das atividades da área de *compliance*, gestão de riscos, controles internos, de auditoria interna e da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; (iv) avaliação e monitoramento da exposição de riscos da Companhia; (v) monitoramento da qualidade e integridade: (a) dos mecanismos de controles internos; e (b) das informações trimestrais e demonstrações financeiras da Companhia; e (vi) avaliação e monitoramento, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações.

3. CONCLUSÕES

Os membros do CAE, no exercício de suas atribuições, apreciaram as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as eventuais recomendações de melhoria por eles sugeridas. Considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados pelo CAE ao longo do exercício social desde a sua constituição, os membros do CAE manifestam que não encontraram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia, com a posterior recomendação de aprovação aos acionistas em Assembleia Geral.

São Paulo, SP, 6 de março de 2026.

*[Restante da página intencionalmente deixado em branco.
Assinaturas seguem na próxima página.]*

AZZAS 2154 S.A.

Companhia Aberta

CNPJ n.º 16.590.234/0001-76

NIRE 31.300.025.918 | Código CVM n.º 02234-9

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

REALIZADA EM 6 DE MARÇO DE 2026

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria Estatutário ("CAE") do Azzas 2154 S.A. ("Companhia") é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, implantado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes e funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao CAE assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de, dentre outros aspectos: (i) monitorar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; (ii) supervisionar e acompanhar as atividades da área de *compliance*, gestão de riscos, controles internos, de auditoria interna e da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; (iii) supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: (a) a sua independência; (b) a qualidade dos serviços prestados; e (c) adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; e (iv) monitorar a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos da Companhia.

Entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025, o CAE desenvolveu suas atividades de acordo com o seu regimento interno, que incluiu: (i) participação em reuniões com o Conselho de Administração para informar as atividades do CAE; (ii) supervisão e acompanhamento das atividades das áreas de *compliance*, gestão de riscos, controles internos, de auditoria interna e da área de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia; (iii) supervisão das atividades dos auditores independentes; (iv) monitoramento das exposições de risco da Companhia; (v) avaliação e monitoramento, juntamente com a administração e a área de auditoria interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia e suas respectivas evidenciações; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras e informações financeiras trimestrais.

O CAE mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O CAE acompanhou os trabalhos de auditoria sobre as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025 e tomou conhecimento do relatório dos auditores independentes emitido nesta data. O CAE também questionou e obteve resposta positiva em relação à aderência da KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") e equipe de auditores às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O CAE avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O CAE manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração e com a Diretoria da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O CAE não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O CAE, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação, com base nos documentos examinados e esclarecimentos prestados pela Administração, entende que a governança contábil confere razoável transparência e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, auditadas pela KPMG e referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, SP, 6 de março de 2026.

*[Restante da página intencionalmente deixado em branco.
Assinaturas seguem na próxima página.]*

ANEXO

**PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL
PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2026**

A administração da Azzas 2154 S.A. (“Companhia”) propõe que o orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2025 totalize o montante de R\$ 411.249.474,49 (quatrocentos e onze milhões, duzentos e quarenta e nove mil, quatrocentos e setenta e quatro Reais e quarenta e nove centavos), montante este totalmente proveniente da reserva de retenção de lucros, constituída nos termos do art. 196 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada:

Abaixo, a administração da Companhia resume as fontes e usos do montante proposto para orçamento de capital:

Quadro resumo de fontes e usos	
Fonte	
Reserva de Retenção de Lucros (Total)	R\$ 411.249.474,49
Usos	
Financiamento do capital de giro	R\$ 411.249.474,49

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.590.234/0001-76 (“Companhia”), declaram que: (i) nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Belo Horizonte, 11 de março de 2026.

Alexandre Café Birman

Diretor Presidente

Eric Alexandre Alencar

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao artigo 27 da Resolução CVM n.º 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os abaixo assinados, diretores da AZZAS 2154 S.A., sociedade anônima, com sede na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, na Rua Fernandes Tourinho, 147, sala 402, Bairro Savassi, CEP 30112-000, inscrita no CNPJ sob o n.º 16.590.234/0001-76 (“Companhia”), declaram que:

(i) nos termos da lei e do Estatuto Social, revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Belo Horizonte, 11 de março de 2026.

Alexandre Café Birman

Diretor Presidente

Eric Alexandre Alencar

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores